Anno XI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de Março de 1922 — N. 3.692

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26°8; minima,

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, ... café, 20$400.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 50$000 — Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A INVASÃO...

Será, realmente, perturbada pela Camara, a tranquillidade estudiosa da Bibliotheca Nacional

Como estão sendo feitos os trabalhos necessarios á nova e provisoria installação daquella casa do Parlamento

Estava resolvida a mudança da Camara para a Bibliotheca Nacional, entregando-se o Pavilhão Monroe ao Sr. Carlos Sampaio para as festas do Centenario. O Sr. Epitacio Pessôa andava, porém, estudando desde muito um modo de dispôr livremente dos dinheiros da Nação e, para isso, deixou correr á revelia a elaboração do orçamento da despesa, vetou-o e convocou o Congresso. Dahi, talvez, não se ter dado, logo, a mudança. Com a Camara funccionando no Monroe muita gente pensa ainda que a mudança não se fará. Ha um seculo que ella anda por sédes de emprestimo, sem conforto e sem os requisitos necessarios ao funccionamento de um dos poderes constitucionaes. A verdade, entretanto, é que as providencias para a installação da Camara na Bibliotheca Nacional caminham. Hospede dessa notavel instituição, fundada por Dom João VI, a Camara fez como faz sempre, invadindo os commodos melhores e transformando-os... provisoriamente.

O salão de leitura da B. N. soffrendo os reparos necessarios (Photographia tomada na manhã de hoje)

Hoje, visitámos a Bibliotheca. Pobre Bibliotheca! O salão de leitura está sendo transformado para recinto. As carteiras, onde os estudiosos liam, desappareceram. Ao fundo, tapando os lindos quadros muraes de Rodolpho Amoedo e Modesto Brocos, elevam-se, em fórma de amphitheatro, as tribunas destinadas aos diplomatas e á imprensa. O book-carrier, apparelho destinado á conducção de livros para consultas, que custou carissimo á Bibliotheca, foi arrancado e teve as suas linhas conductoras obstruidas. Ao lado esquerdo installou-se um elevador, mutilando-se, para tanto, o assoalho. As lindas galerias que circumdam a antiga sala de leitura serão destinadas ao publico. A mesa funccionará de costas para o Castello e sob a protecção das tribunas, que estão sendo construidas. Os deputados terão accesso pelos fundos da Bibliotheca, rua Mexico, afim de alcançarem o elevador e assitirem aos serviços de desmonte do Castello historico.

A sala de conferencias, assim como a secção de numismatica da Bibliotheca, no andar terreo, foram transformadas e adaptadas ao funccionamento da secretaria e das commissões permanentes da Camara. Os funccionarios, assim como o publico que se destina ás galerias, terão entrada pela porta principal do edificio, que diz para a Avenida.

O salão de leitura da Bibliotheca foi transferido para a antiga sala de jornaes e revistas, ampliando esta com a inutilisação das saletas reservadas aos estudiosos que examinavam documentos de certa importancia. E' bem de ver que, nos dias de debates accesos da Camara os leitores gosarão de um silencio necessario e agradavel!...

O archivo da Camara, ha cerca de um anno transferido dos porões em ruina da Cadeia Velha para os porões amenos do Monroe, mais uma vez viajará, alarmando as traças e aborrecendo o caruncho.

A bibliotheca da Camara, cujos volumes já foram comparados ás Cem Mil Virgens, de ha muito occupa uma ala do edificio a ser invadido. Não incommodará ninguem...

A mudança da Camara, para a nova séde de emprestimo, será feita em maio, quando os deputados e senadores estiverem reunidos em Congresso para discutir a pretenção do Sr. Arthur Bernardes, que se julga presidente eleito da Republica e quer, "haja o que houver", assaltar o Cattete!

Conforme é sabido, a mesa da Camara providenciou para a construcção do novo edificio, no local conquistado pela demolição da Cadeia Velha. Emquanto isto não se fizer, a Camara permanecerá na Bibliotheca, installada ali provisoriamente, como vem sendo, aqui e acolá, ha um seculo. Para a instituição que vae ter a honra de hospedar um ramo do poder publico, semelhante hospedagem só póde ser prejudicial. O Monroe, que era um dos mais lindos palacios do Rio, mobiliado, atapetado e decorado pelo barão do Rio Branco para cerimonias internacionaes, sáe das mãos da Camara em estado lamentavel. O Sr. Carlos Sampaio, com os seus habitos de pompa, terá muito que fazer para collocar aquillo em condições... Ao que parece, o Monroe voltará aos deveres antigos de ouvir discursos em idiomas estranhos.

A mudança da Camara deverá custar 300 contos, somma a juntar-se ás despesas do Centenario. Para uma época em que o governo dispõe livremente dos dinheiros da Nação, esses trezentos contos são uma gotta d'agua num oceano de dispendios!...

Nota final: Consta que a mesa da Camara só promoverá a mudança do Monroe para a Bibliotheca Nacional quando vir iniciadas as obras da sua nova e definitiva installação, para as quaes votou credito, que até agora não foi promovido.

Resoluções da Conferencia dos Estados do Baltico

Uma linha commum de acção na proxima Conferencia de Genova

LONDRES, 17 (Havas) — A Conferencia dos Estados do Baltico encerrou os trabalhos.

Entre as resoluções assentadas sobresae a decisão de seguir uma linha commum de acção na proxima Conferencia de Genova, no sentido de insistir pela inopportunidade de se voltar a discutir ou de se tentar a revisão dos tratados existentes entre a Russia e os paizes balticos.

O SR. ASSIS RIBEIRO FOI VER AS AGUAS DO PARAHYBA

O Sr. director da Central seguiu, hoje, pela manhã, em carro ligado ao rapido paulista até Barra, com destino a Entre Rios, onde foi examinar o estado das aguas do rio Parahyba.

S. S. foi acompanhado, nessa inspecção, pelo Dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão.

SEXTA-FEIRA

O JURY

A mim, que sou pessimo juiz das proprias acções, me foi imposto o julgamento de outras pessôas, com voto de consciencia, sob as penas da lei, isto é, multa, penhora e publicidade escandalosa.

De fórma que, por me livrar de taes vexames, tive que me botar presto para o local do jury.

Transposto um pequeno saguão, guiei por um corredor sem tecto e que dá para uma area mal cimentada e tresandante a certos odores ammoniacaes, com uma jaula ao fundo.

...A principio o nome de Forum, conforme chamam pomposamente aquillo, pareceu-me adequado, attendendo a que assim designavam, na sua origem, todo o logar descoberto para julgamento ou feira...

Mas, não; o tribunal funcciona em sala fechada e é mais pobre que a séde de qualquer gremio recreativo suburbano.

Que ambiente e que mobiliario, Santo Deus! A falar verdade ali não ha senão bancos de réos, tanto para os criminosos propriamente ditos, como para os julgadores, e outros albis sujeitos a penalidades: multa para esses e detenção ás vezes para aquelles, alem da mortificação geral das replicas e treplicas para uns e outros.

Eu olhava os reposteiros das saletas do Presidente, do Promotor e do Escrivão, quando o unico official de justiça sympathico, que já vi, nos conduziu em rebanho, a nós membros conspicuos do Conselho de sentença para dentro das grades, para outras cadeiras mais duras ainda que a lei mesma.

Felizmente não houve sessão nesse dia, porque, com a colera que me tomou todo, eu teria condemnado o infeliz a trinta annos no minimo e com trabalho. A sorte dos accusados depende muito do estado animico dos julgadores ao sairem de casa... Só de outra vez, no dia seguinte, mais sereno, é que lobriguei um crucifixo muito pequenino lá junto ao fôrro, coitado, dois quadrinhos envidraçados á semelhança da epistola posta nos altares e tres livros.

Por palpite julgo que são elles o codigo penal, o de bom tom e uma grammatica, afim de repartir o martyrio com o Christo.

Afinal fui sorteado para servir no conselho de sentença.

Se não tivesse traçado previamente certa norma de conducta, que mais abaixo se verá, com franqueza, não saberia como me sair da entaladéla para responder ao juiz e á minha consciencia se o paciente teria tombado devido á natureza dos ferimentos ou ás suas condições personalissimas, e, mais adiante, se houvéra superioridade de armas.

Ora, como jámais conheci o defunto e como verdadeiramente não sei quem esteja mais armado: se alguem com uma faca ou outro com um bom porréte, agi consoante a minha anterior determinação: — condemnei a victima, absolvendo o prêso.

Explico-me: Se o morto era excellente pessôa, descançou de uma vez das injustiças e cruezas deste mundo; se, ao contrario, era má, rixenta, abominavel, deveria ser premiado quem nos livrára de tão ruim companhia. E' logico.

No primeiro caso elle se teria livrado de nós e, no segundo, nós — delle.

E por falar em logica, desejaria me dissessem como fugir á evidencia do seguinte raciocinio do rabula num caso de tentativa de homicidio.

Salvo pequena differença de forma, o illustre causidico assim teria argumentado:

"Srs jurados,

A victima, antes do conflicto em que entrou com o accusado presente soffria, conforme documentos de fls. de appendicite, havia já seis mêses.

Ora, essa providencial navalhada que o meu constituinte vibrou, com fazer a ablação do orgam affectado, salvou-lhe a vida, visto que se verificou logo depois o seu estado apyrético, segundo os attestados de fs."

Está claro que o réo foi absolvido por unanimidade, e a victima quasi, quasi, condemnada a pagar a importancia dessa feliz e opportuna intervenção cirurgica.

E' por causa desses e de outras que sempre considerei o jury uma cousa muito seria.

GOULART DE ANDRADE
(Da Academia Brasileira)

P. S. — Num dos ultimos julgamentos combinámos na sala secreta absolver o réo por unanimidade, mas na occasião de votar com as bolas, quatro de nós se enganaram com a côr, e o pobre innocente foi condemnado a 10 annos, 2 mêses e um dia.

G. DE A.

MAIS UMA AVARIA GROSSA NO LLOYD

O "Bragança" com um rombo no casco e quasi a pique

PARANAGUA (Paraná), 16 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á meia-noite, o vapor "Bragança", do Lloyd Brasileiro, atracado no trapiche Rocha, devido á força da maré, rebentou as amarras e foi chocar-se contra o navio belga "Olympier", ficando o "Bragança" com o casco arrombado e indo a pique até meia não para ré.

Houve grandes avarias em mercadorias da sua carga, não tendo havido, porém, felizmente, desastre pessoal.

A Capitania do Porto está envidando esforços para salvar o casco de submergir.

PELA EXISTENCIA NORMAL DE FIUME

Pelo futuro prospero a que esse Estado Livre tem direito tambem!

O Sr. Carlos Schanzer consciente da autoridade da Italia no "Consortium" das Nações

ROMA, 17 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, por occasião dos debates politicos sobre as declarações governamentaes lidas na vespera pelo primeiro ministro Luigi Facta, o Sr. Schanzer, ministro de Estrangeiros, pronunciou importante discurso sobre Fiume.

O Sr. Schanzer começou dizendo que os debates o obrigavam a vir á tribuna falar, embora ligeiramente, de Fiume, problema que estava enraizado no coração italiano, mas que, dominando o sentimento nacional, precisava ser considerado sob os seus differentes aspectos internacionaes decorrentes do Tratado de Rapallo, pelo qual a Italia se compromettera solemnemente a reconhecer e respeitar a liberdade e a independencia do Estado livre de Fiume. Se a Italia faltasse a semelhante compromisso perderia os fóros de grande potencia e consequentemente não poderia ter mais nenhuma autoridade no "consortium" das nações.

"Em Fiume — proseguiu o ministro de Estrangeiros do novo gabinete italiano — após longas agitações e dolorosas vicissitudes havia sido installada em outubro de 1921 uma Assembléa Constituinte que nomeou e organisou o governo de Fiume. Não pretendemos discutir os actos desse governo, porquanto o que nos preoccupa particularmente o espirito, sob o ponto de vista internacional, é que elementos fiumenses, com o concurso de elementos partidarios italianos, forçaram a deposição do governo legal. Não havia duvida que as informações espalhadas pelo estrangeiro exageraram demasiadamente as proporções do movimento, porquanto o inquerito mandado

Sr. Carlos Schanzer

abrir immediatamente pelo governo italiano demonstrou que os elementos estranhos que participaram do movimento fiumense foram muito inferiores ás cifras mandadas e divulgadas em outros paizes. Ficou ainda averiguado não passarem de pura fantasia as noticias concernentes a trens pejados de fascistas italianos, que tinham partido de Trieste, a autos blindados e a tantas outras novellas. O que houve realmente foi uma infiltração muito limitada de estrangeiros em Fiume, facto difficilimo de evitar, dada a situação geographica da cidade. Por tudo isso se via que o governo italiano nenhuma responsabilidade tivera no movimento que depoz o governo provisorio do Sr. Zanella."

O orador affirmou em seguida que tambem o governo de Roma não descurou de apurar as responsabilidades no movimento attribuidas a militares e ás equipagens de navios italianos ancorados em Fiume. Os inqueritos ordenados sem tardança chegaram á conclusão de que a attitude dos accusados fôra a mais correcta, obedecidas inteiramente as normas da disciplina.

"Não obstante — accrescentou o Sr. Schanzer — o governo italiano entendia que devia ficar perfeitamente esclarecido pelas autoridades competentes se houve da parte dos militares italianos ou outros funccionarios qualquer negligencia na adopção de medidas capazes de prevenir ou impedir os factos deploraveis. Havia precedentes que autorisavam o governo a acreditar na existencia de uma certa tolerancia nos meios militares a respeito de tudo que se faz, tendo por objectivo Fiume. Mas o governo não julgava admissivel que sentimentos generosos pudessem perturbar a disciplina militar. Só ao governo, e sob sua responsabilidade perante o parlamento, cabia dirigir a acção politico-militar em harmonia com os supremos interesses da nação. (Apoiados). Consequentemente, devia se condemnar severamente a conducta de qualquer individuo que pretenda se oppôr aos poderes legitimos do Estado e á vontade do parlamento para dispôr do destino de Fiume, passando por cima da vontade dos seus representantes legaes e, o que era peor, expondo a nação inteira a perigos gravissimos que todos comprehendiam muito bem. Semelhante attitude só podia ser considerada como contraria á paz da Italia e ao seu prestigio internacional. Era mesmo grandemente desfavoravel a Fiume, de que se tolheraria a liberdade e impediria o resurgimento economico."

Depois de analysar os interesses reaes de Fiume, o Sr. Schanzer passou a explicar á Camara o procedimento do governo com relação á escolha do deputado Giuratti para chefiar o novo governo provisorio. O gabinete havia feito ver ao Sr. Giuratti as inconveniencias da escolha, por se tratar de um deputado italiano, o que poderia crear complicações juridicas, poderia até dar logar a interpretações suspeitas de connivencia da Italia, mesmo que o Sr. Giuratti renunciasse ao mandato.

O Sr. Giuratti accedera ás razões apresentadas, inclusive á necessidade que todos os amigos de Fiume deviam ser como primordial, de constituir-se um governo verdadeiramente fiumense, emanado da livre vontade dos fiumenses.

Além de outras vantagens inestimaveis, uma tal solução viria dar plena liberdade de acção á Italia, não só quanto aos laços de italianidade que a prendiam á Fiume, como tambem no que dizia respeito ás suas relações com o reino vizinho, paiz com o qual a Italia almejava sinceramente viver nas mais cordiaes relações de amizade.

Respeitando as obrigações estipuladas no Tratado de Rapallo, a Italia podia affrontar os problemas cuja solução se impunha urgentemente para garantir ao Estado Livre de Fiume a existencia normal e o futuro prospero a que tem direito.

Gaiola de ouro e aves vulgares...

O novo edificio do Conselho Municipal vae custar mais de seis mil contos!

Mas a quantia autorisada foi tres vezes menor

Todos conhecem o novo edificio do Conselho Municipal. Ali, ao lado do nosso mais luxuoso theatro, defrontando a Bibliotheca Nacional e a estatua de Floriano, elle se ergue com suas cupulas vaporosas e columnas, reluzindo ao sol do verão como uma formosa gaiola de ouro. Não são aves do paraiso, nem passaros de gorgeio musical que ali se vão empoleirar e sim o que ha de mais commum em nosso paiz: intendentes, isto é, intendentes do Rio, intendentes desta capital, membros desse Conselho que o povo conhece tão bem como os pardaes damninhos... Gaiola tão linda para passaros tão vulgares! Antes todos ficassem a bicar os fructos do trabalho do povo naquella gaiola antiga, de um gothico de máo gosto! Mas assim não o quizeram, entrando a dizer que não cantavam mais em gaiola tão suja e feia.

O Palacio do Conselho Municipal ainda em construcção...

Exigiram 2.100 contos. Achavam pouco para os luxos que anciavam. Exigiram o dobro, o triplo, mais do triplo, o quaduplo... Que aves! que canto conhecido e desentoado! Os passarinhos dos grandes jardins são alimentados, é verdade, pelo publico. Mas não reclamam gaiolas de ouro, viveiros de mais de oito mil contos e se contentam das migalhas das creanças. Esses nossos intendentes, esses nossos passaros não são assim: querem milho, bastante milho e confortos de gaiola cara e, em vez de nos alegrarem a paisagem, espalhando um hymno sobre o trabalho dos homens, só semeiam impostos e negocios, e empreitadas!...

O proprio Sr. prefeito, que é gastador como nunca se viu, que gasta e esbanja sem pena do povo, ficou espantado com o escandalo da gaiola, apesar de espantado ha muito com os passaros madraços. Foram pedir-lhe dinheiro. O liberal prefeito olhou as cousas e fez pé atraz, enviando um officio ao presidente do Conselho Municipal, em que só ha noticias do escandalo da construcção da gaiola e espanto das proporções a que attingiu seu custo.

Neste ponto é bem conveniente que se abandonem as imagens e figuras de aves e gaiolas, para que se fale apenas no edificio, como alçapão armado para colher dinheiros e sacrificios do nosso povo, cambaleante de taxas e impostos.

Eis, pois, alguns lances do estirado officio do prefeito em espanto:

"Na realidade o que consegui verificar é que as obras deses edificio estavam sendo realisadas em virtude de uma deliberação do Conselho que deu logar a um contrato de construcção pelo qual, em *concorrencia publica*, ficou estabelecido que o custo das obras seria de dous mil e cem contos de réis, e que, sob pena de multas e rescisão essa construcção deveria estar terminada em 1919.

Para fiscalisar a construcção dessas obras, como era natural, foi pelo prefeito de então, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, designado o distincto engenheiro desta Prefeitura, Dr. Carlos Penna, que, até hoje, como representante da Prefeitura, acompanha a execução das ditas obras, cujas despesas têm sido pagas em consequencia das respectivas verbas determinadas nas leis de orçamento de 1920 e 1921.

Tendo mandado verificar a quanto montava a despesa averbada até setembro de 1921, fui informado de que já attingia ao algarismo de 5.255 contos, dos quaes já tinham sido pagos até esta data um pouco mais de 3.997 contos.

Foi por esse motivo que, em nota que dirigi a esse Conselho, afim de mais promptamente serem feitos esses pagamentos, de modo a concluir-se uma obra de custo tão elevado, suggeri que na lei que dava applicação ao emprestimo de 12 milhões de dollars, se destinasse uma parte a esse acabamento.

Qual não foi, porém, a minha grande surpresa quando, ao receber o officio de V. Ex. de 10 de janeiro de 1922, tomei conhecimento de que para terminar uma obra contratada em concorrencia publica por 2.140 contos e cujo custo já andava em mais de 5.000 contos, ainda era necessaria a importante somma de 3.600 contos, somma esta que, segundo informações que procurei obter particularmente, ainda não é sufficiente."

E adeante:

"V. Ex., cujo criterio e bom senso é por todos reconhecido, ha de concordar commigo que uma Municipalidade que vive em *deficits* constantes que obrigam o prefeito a lançar mão dos recursos extraordinarios para fazer face a taes *deficits* consequentes das despesas ordinarias (porque as obras extraordinarias estão sendo executadas á custa de emprestimos especiaes) não póde ou pelo menos não deve possuir um palacio que anda em mais de 8.600 contos, para apenas occupal-o durante o limitado praso de seis mezes."

Se o proprio Sr. Carlos Sampaio, que não olha despesas, diz isto ao presidente do Conselho, que não ha de dizer o publico, quo paga tudo, desse alçapão que lhe armaram?...

De Valera faz a apologia da guerra para a liberdade completa da Irlanda

LONDRES, 17 (Havas) — Communicam de Dublin que, num discurso que pronunciou em Dungervan o ex-presidente da Republica Irlandeza, o Sr. De Valera, fizera a apologia da guerra como unico meio de obter a liberdade completa da Irlanda.

15 de março feriado nacional no Egypto

LONDRES, 17 (Havas) — Telegramma do Cairo annuncia que o governo do Egypto resolveu considerar doravante feriado nacional o dia 15 de março, em homenagem á proclamação do novo rei e á Constituição do Egypto em estado soberano.

O mesmo telegramma annuncia que o alto commissario alliado, na communicação que dirigiu ás potencias, dando conhecimento da constituição do novo Estado, pediu-lhes que, quando tenham de tratar de assumptos internacionaes com o Egypto, se dirijam directamente ao Ministerio de Estrangeiros do gabinete egypcio.

O infante D. Jayme em viagem de Londres para Madrid

LONDRES, 17 (Havas) — Deixou hontem esta capital com destino a Madrid o infante Dom Jayme.

FOI GOUNARIS QUEM CONSEGUIU REORGANISAR O GOVERNO GREGO

Como está constituido este gabinete

ATHENAS, 17 (A. A.) — Depois de varias diligencias no sentido de resolver a crise ministerial motivada pela demissão do Sr. Gounaris, Sua Majestade o rei Constantino encarregou o chefe do governo demissionario de constituir novamente governo, após verificar que nenhum dos politicos a quem incumbiu dessa missão o puderam fazer de maneira satisfatoria.

Sr. Gounaris

O Sr. Gounaris apresentou hontem ao soberano o novo gabinete da sua presidencia e que é assim composto:

Gounaris, presidencia e Justiça; contra-almirante Goudas, Interior; Protopadakis, Finanças e provisoriamente Abastecimentos; Theotokis, Guerra; Plyenis, Instrucção Publica e Cultos; Bouffos, Economia Nacional; general Stratiges, Viação; Theodoridis, Assistencia Publica; Agyros, Agricultura, e Baltabbiz, Negocios Estrangeiros e provisoriamente da Marinha.

O tratado de Shantung e a sua ratificação pelo Japão

WASHINGTON, 17 (Havas) — A embaixada do Japão nesta capital annuncia que o imperio nipponico, antecipando-se á ratificação do tratado de Shantung, estava já negociando com o governo de Pekin a substituição das tropas japonezas que guardam a estrada de ferro de Tsinanfu por tropas chinezas.

Preparava-se, realmente, uma revolução social na Africa do Sul

Aspectos de Johannesburgo: uma rua central da cidade e a estação ferroviaria

LONDRES, 17 (Havas) — O ultimo telegramma procedente de Johannesburgo annuncia que a situação na Africa do Sul se vae tornando normal e que a tranquillidade volta, paulatinamente, áquella região.

O governo fizera publicar uma declaração official sobre os ultimos acontecimentos, na qual assignalava que, sem duvida alguma, se estava preparando na Africa do Sul uma grande revolução social, já agora felizmente conjurada.

Écos e Novidades

Um dos argumentos com que se pretende justificar a attitude de solidariedade incondicional da maioria da Camara dos Deputados com o Sr. presidente da Republica, relativamente ao véto opposto ao projecto de orçamento da despesa, é o de que nas razões desse véto não ha aggravos directos á Camara, mas ao Senado, como se as aggressões a qualquer dos ramos do poder legislativo não fossem offensivas a todo o Congresso Nacional.

Ao demais, as referencias presidenciaes são feitas, no véto, de modo insolito, ora ao Senado, ora á Camara. Eis um exemplo das razões de não sancção: "Nunca se apresentaram tantas emendas dessa natureza, nunca o Congresso foi tão prodigo em taes favores, nunca os corredores das duas casas legislativas, ultrapassados de pretendentes e pedintes, offereceram espectaculo menos edificante."

Anteriormente, referindo-se a "deputados livre docentes", as razões de não sancção não hesitam em classificar de evidente "mystificação" a disposição a que allude. E, em seguida, tratando de gratificação de fel que favorece a um "funccionario da Camara dos Deputados", proclama o véto "typico em materia de favor pessoal".

Pôde, pois, a Camara tomar a commoda posição de quem, em christão sangue-frio, offerece a face á reproducção do sopapo; mas, ha de permittir que se exclame — *Proh pudor!..*

∴

Já foi officialmente annunciada a formação da legião bernardista. Se não mentem os annuncios, os novos legionarios estão sendo recrutados na fina flor dos cadastros policiaes de Minas e S. Paulo e se destinam a prestigiar o governo dictatorial do Sr. Epitacio Pessoa e a garantir a posse do Sr. Arthur Bernardes, que se considera presidente eleito da Republica. Ao mesmo tempo (se o noticiario não mente) os representantes paulistas tratam de elaborar uma lei contra a liberdade de imprensa, lei de arrocho que só tem um fim expresso: emmudecer a unica fonte de informações verdadeiras e leaes, com que conta o povo, sobre a gerencia dos seus interesses. Assim temos que o epitacismo e o bernardismo, amancebados, tomaram a peito aprisionar o Brasil, para governal-o a seu talante. Desejando "dispor livremente dos dinheiros da Nação", conforme, na sua mensagem ao Congresso, declara o Sr. Epitacio Pessôa, o syndicato, organisado para explorar os cargos publicos entre nós, estende, aos poucos, os tentaculos e previne-se contra os protestos que se hão de avolumar e acabarão subvertendo a audaciosa empresa.

O que impressiona no momento, mesmo aos menos maliciosos e aos mais desprevenidos, é a calma com que os responsaveis pelos destinos do paiz, que são aquelles que receberam poderes nos suffragios das urnas, assistem aos abusos do governo e procuram firmar precedentes que hão de ferir de morte o regimen. Pois não vimos o presidente da Camara telegraphar ao Sr. Epitacio Pessoa, congratulando-se pelo véto á lei da despesa e applaudindo, "ipso facto", a attitude do véto, collocando-se fóra da lei? Tudo se pratica, não por effeitos da paixão partidaria, mas pela ganancia dos cargos rendosos. Onde os partidos... No Brasil republicano a politica é uma profissão, que anima outras, como a advocacia administrativa, praticada até pelo proprio presidente da Republica, por intermedio dos seus "leaders" pessoaes no Congresso.

∴

E' sophisma evidentemente calvo o do Sr. Mello Franco, no parecer sobre o véto ao projecto do orçamento da despesa, quando proclama, victoriosamente, que não colhe o projecto a disposição constitucional que veda a renovação na mesma sessão legislativa de projectos não sanccionados, porque — affirma o deputado mineiro — o projecto foi votado para a sessão legislativa passada, podendo, portanto, ser renovado na actual.

A má fé do argumento resulta da simples leitura do texto constitucional, que rege a materia: "Os projectos *rejeitados* ou não sanccionados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa".

Ora, na hypothese de ser approvado, na actual sessão extraordinaria do Congresso o véto ao projecto da despesa, — vota-se o projecto e não as razões de não sancção — estará *rejeitado* o projecto. Como, pois, conciliar essa rejeição com a renovação do projecto em a mesma actual sessão legislativa?

IMPRENSA FLUMINENSE

O ESTADO — Esse brilhante matutino que se edita na vizinha cidade de Nictheroy, entra hoje no terceiro anno de sua existencia. O novel collega que, desde a sua fundação, vem defendendo os salutares direitos do povo em geral, é um dos mais fortes baluartes na defesa da Cruzada Republicana, no Estado do Rio. Ao "O Estado", que é dirigido pelo incansavel jornalista Mario Alves, os nossos sinceros votos de franca prosperidade.

A LIGA DAS NAÇÕES NA CONFERENCIA DE GENOVA?

PARIS, 17 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações vae reunir-se brevemente para tratar da participação da Liga na Conferencia de Genova.

A reunião do Conselho será, segundo todas as probabilidades, nesta capital.

Boa expectativa na agricultura de cacáo

PORTO SEGURO (Bahia), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grandes esperanças, entre os agricultores, de proxima regularisação da safra do cacáo.

Os exames de admissão para o Instituto Nacional de Musica

No proximo dia 20, ás 9 horas da manhã, realisar-se-ão no Instituto Nacional de Musica os exames de todos os candidatos inscriptos para admissão, de portuguez e arithmetica.

41!...

Como se fez, hoje, na Camara, á falta de numero

Quem ainda tivesse illusões sobre como se conduzem os senhores representantes da nação, com assento na Camara, poderia fazer um juizo seguro a respeito do grande numero delles, se se deixasse ficar um pouco, esta tarde, ali no porão do Monroe, junto á porta da saleta onde se recolhem os chapéos de cabeça e de chuva e as bengalas dos deputados.

E' sabido que o governo não quer ouvir, porque não lhe convem, um discurso do Sr. Octavio Rocha, representante gaúcho, commentando as razões do "véto" do Sr. presidente da Republica á segunda parte da lei de meios, para o corrente exercicio. Que fazer para evitar a palavra do "leader" da dissidencia? Evitar a presença de 53 deputados na Camara, á hora de ser aberta a sessão.

A presença de 54 representantes dos Estados não tem sido, de modo algum, evitada. Ha sempre naquella casa um numero superior ao mencionado.

O que se dá, porém, é um pouco mais deponente. SS. EEx. consentem em que seus nomes sejam riscados da lista da porta, como tem acontecido e ainda hoje se verificou.

Deixaram ficar o registo de 41 deputados, apenas, mas tomaram outras providencias, afim de evitar que, de surpresa, viessem tantos quantos fossem o bastante para o numero do regimento, e essa incumbencia ficou sob os cuidados do empregado que recolhe os chapéos dos Srs. representantes da nação, um continuo.

Para maior segurança a ordem era transmittida ali e os membros do poder legislativo, sem discutir, sem um gesto, iam voltando.

A' 1.15, o Sr. Arnolpho Azevedo declarou a impossibilidade de abrir os trabalhos, prorogou a ordem do dia e incluiu para a proxima sessão a leitura do parecer n. 1, da commissão de poderes, sobre o reconhecimento de deputado pelo 7º districto de Minas.

Consulado geral da Finlandia no Brasil

Conforme telegramma recebido de Helsingfors, o Sr. Eetu Aaaltio, consul da Finlandia no Rio de Janeiro, foi nomeado pelo governo da Republica da Finlandia para o posto de consul geral do referido paiz no Brasil.

Não podendo ir á Russia fica mesmo em Berlim

Por portaria do Sr. ministro do Exterior foi mandado servir, a pedido, addido ao consulado de 2ª classe em Berlim, emquanto não puder assumir o seu posto, o consul de 2ª classe em Odessa, Hamilton da Silva Pires.

LOTERIA FEDERAL
100:000$000
AMANHÃ — SABBADO
Jogam apenas quinze mil bilhetes
VENDEM-SE EM TODA PARTE

O ASSUCAR

Encontrámos o mercado de assucar hoje sem alteração de interesse, porém funccionou regularmente estavel e com melhores tendencias.

Os vendedores pareciam mais dispostos a impedir a continuação da baixa dos preços, e, desde que os compradores se submettam ás exigencias daquelles, o mercado melhorará.

As entradas foram de 6.671 saccos e as saidas de 4.523, sendo o "stock" de 272.248 saccos.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Está aberta a matricula até 31 do corrente na séde, á rua Haddock Lobo 253, na Succursal n. 1, em S. João Nepomuceno — Minas, e no Departamento Feminino, á rua Conde de Bomfim 186, sendo provavel que se encerre antes disso no internato, cuja lotação está quasi attingida.

Dous novos cathedraticos da Escola Superior de Commercio

Communicam-nos da secretaria da Escola Superior de Commercio:

"A congregação da Escola Superior de Commercio resolveu, em sua ultima reunião, e por unanimidade de votos, nomear os Srs. Drs. Henrique Vieira de Araujo e João Ferreira de Moraes Junior, lentes cathedraticos, respectivamente de sciencias naturaes applicadas ao commercio e de contabilidade publica e legislação da Fazenda.

O primeiro teve sua nomeação approvada mediante estagio de mais de dous annos como professor do estabelecimento e o segundo por haber publicado trabalhos reconhecidos como de notavel valor no assumpto de que versa a cadeira, como ... [illegible] ... o art. 51 da lei do ensino em vig...

CONTRA O REGIMEN DA ROLHA

Os Srs. Frontin e Moniz Sodré autopsiam o véto e os erros do Sr. Epitacio Pessoa

UMA HORA AGITADA, NO SENADO

Quando se discutiu, no Senado, o requerimento do Sr. João Lyra, pedindo o levantamento da sessão, os Srs. Frontin e Moniz Sodré trataram do véto ao orçamento da despesa, contra as disposições do regimento e por tolerancia do Sr. Azeredo, que presidia os trabalhos. Os dous senadores da Reacção Republicana lançaram mão desse recurso, visto como desde o dia 11 que o Senado não funcciona, por inexplicavel falta de numero.

Esse expediente governamental tinha por fim, como dizem, evitar que o senador Moniz Sodré pronunciasse o seu annunciado discurso condemnando o véto, e isso até que a Camara cumprisse as ordens do Rio Negro, approvando-o rapidamente.

Hoje houve, apezar de tudo, sessão no Senado; mas tão sómente para ser suspensa em homenagem á memoria do Sr. Amaro Cavalcanti.

O Sr. Frontin, então, adduzindo algumas considerações sobre o requerimento do Sr. João Lyra, fulminou o véto com o discurso que publicamos em outro logar.

O Sr. Moniz Sodré pediu a palavra em seguida, para discutir o requerimento e protestou contra a linguagem das razões do véto. Como S. Ex. se alongasse nessas considerações, o Sr. Azeredo chamou a sua attenção, visto o requerimento não permittir discussão fóra do assumpto em debate.

O senador bahiano protestou, salientando que o Sr. presidente da Republica estava impedindo o funccionamento do Senado, para que os senadores que não concordam com o véto não possam manifestar o seu pensamento.

O Sr. Azeredo protestou:

— Tenho a dizer a V. Ex. que eu aqui, nesta cadeira, não sou representante do Sr. presidente da Republica e sim da vontade dos senadores que me elegeram.

Ha uma discussão entre os Srs. Azeredo e Moniz Sodré e, finalmente, este declarou:

— Pois bem, Sr. presidente, já que querem impedir que eu fale, darei a maior divulgação ao discurso que ia pronunciar e pronunciarei, pedindo a V. Ex. que me considere inscripto para falar na primeira sessão do Senado.

O discurso que o senador bahiano vae pronunciar é este:

"O véto do Sr. presidente da Republica á lei do orçamento, na parte relativa á despesa, surgiu menos como um acto patriotico de um chefe de Estado do que como um desabafo de resentimentos mal disfarçados contra o Congresso da Republica.

A linguagem de que se revestiu esse documento é sem precedentes na historia parlamentar de todos os povos cultos, e destóa das boas normas de respeito e cordialidade que, entre nós, desde o imperio, mantém o poder executivo, em suas relações officiaes, com os outros orgãos da soberania nacional. Elle contém expressões tão irreverentes, na impolidez da sua insolita acrimonia, e insinuações tão offensivas, na injustiça da sua descabida maledicencia, que constitue verdadeiro desafio aos brios do nosso parlamento para que este assuma a nobre posição dos que se sabem defender com honra.

Um dos mais exaltados panegyristas do chefe da Nação vangloriava-se, ha dias, pelas columnas redaccionaes do *Jornal do Commercio*, de que "o estylo das razões do véto é um estylo nervoso, ironico, sarcastico, de pamphletario e dialetico a um tempo", e que "o proposito do Sr. Epitacio", conforme lhe dissera um senador seu amigo, "foi agarrar o Congresso, e pol-o nú, na praça publica, para a multidão lapidal-o".

O exemplo, pois, de desrespeito aos poderes constituidos, de menoscabo aos mais elevados orgãos constitucionaes do paiz, parte exactamente da autoridade a quem, pela sua excepcional situação, mais lhe corre a obrigação imperiosa de ser um modelo de cortezia, moderação e seriedade.

A's victimas dessas injustas diatribes, arrastadas a esse pretorio, em que se buscou fazer a chacina da sua reputação, não cabe, ante os sentimentos da propria dignidade, a escolha entre o silencio commodo e a defesa imprescindivel. Mas o *onus* dessa obrigação inelutavel, é forçoso confessal-o, recáe, principalmente, sobre os relatores do orçamento, nas commissões de Finanças. Estes são depositarios da confiança dos seus collegas, que se guiam pelas suas informações, na impossibilidade real de um exame directo das multiplas questões que surgem para ser resolvidas em tempo excessivamente escasso. Com decencia não poderiamos fugir ao cumprimento desse dever imperioso de rebater as assacadilhas presidenciaes, pondo á luz de absoluta evidencia que somos de todo em todo incapazes de trair essa honrosa confiança dos nossos pares, induzindo o Congresso a tomar, por conselho nosso, qualquer resolução condemnavel.

Quanto a mim, não demorarei a defesa do meu trabalho, como relator do orçamento referente ao Ministerio da Guerra.

Não é uma defesa individual, porque, conforme já tive ensejo de accentuar, não tive a iniciativa da apresentação de uma só emenda no orçamento da Guerra, que não fosse de accordo com o governo, pois todas as emendas que offereci á commissão de Finanças, como relator, foram solicitadas pelo illustre ministro da Guerra, que já deu de publico, sobre o assumpto o seu testemunho pessoal.

Não me deterei nas accusações do véto, no tocante aos outros ministerios, porque, estou bem certo, cada um dos dignos relatores se desaggravará, com mais intelligencia e com mais brilho do que o seu humilde collega.

Ha, porém, um ponto que a todos os outros se sobrepõe pela sua maxima importancia. E' o que diz respeito á constitucionalidade do véto. E' o que se refere á attitude arbitraria do chefe da Nação, consumindo discrecionariamente as rendas do paiz, sem leis que o autorisem, orientando-se pelos caprichos só do seu alvedrio, com o maior menosprezo pelo Congresso da Republica.

A inconstitucionalidade do véto á lei do orçamento, se bem não seja assumpto incontrovertivel, em direito publico, impõe-se, comtudo, á consciencia de quantos queiram estudar a questão, sem interesses pessoaes e com plena isenção de espirito.

De facto, contra a legitimidade desse poder de negar sancção á lei orçamentaria, levantam-se os nossos habitos politicos e dispositivos expressos da Constituição.

Nunca, entre nós, assim no Brasil imperio como no Brasil Republica, houve chefe de governo que se aventurasse ás glorias desta façanha.

O véto, ainda que em relação a leis ordinarias, vae caindo em desuso entre os povos que mais se presam das suas instituições democraticas. Na França, estabelecida a Republica em bases estaveis, apesar de consistir em um simples pedido de nova deliberação feito ás Camaras, o direito do véto tornou-se "letra morta", na expressão de Léon Duguit, o qual accentua que, a partir de 1877, não houve presidente da Republica que "ousasse falar" em exercel-o, (*Traité de Droit Constitutionnel*, vol. 1º, pg. 421).

Tambem na Inglaterra, como observa Lawrence Lowell, "este direito não tem mais sido exercido desde o tempo da rainha Anna". O ultimo exemplo data de 1707. (*Le gouvernement de l'Angleterre*, vol. 1º, pg. 33, 1910; Léon Duguit, *Eléments de Droit Constitutionnel Français et Comparé*, pg. 171).

O mesmo na Belgica, onde, conforme diz Errera, "na realidade nenhum exemplo de véto real póde ser citado, (*Traité de Droit Public Belge*, pg. 202).

Tambem na Italia é elle extremamente raro, (A. Brunialti, *Il Diritto Costituzionale*, vol. 2º, pg. 116).

"A l'heure actuelle — escreve Gaston Gèze — les Etats Unis de l'Amérique du Nord sont à peu prés le seul grand pays civilisé dans lequel un droit de véto existe au profit du chef de l'Exécutif. Partout ailleurs, il a disparu ou est tombé en désuétude". (Le Bud-get, pg. 669).

Quanto ao Brasil, no regimen extincto, nunca o nosso imperador lançou mão desse recurso, que sempre repugnou ao seu espirito liberal, por isso merecendo francos elogios, até de escriptores estrangeiros. (B. Mossé, *Dom Pedro II*, pgs. 52 e 312, ed. 1889).

Dir-se-á que muito influe para isso a forma de governo existente nestes paizes, pois no regimen parlamentar, assentando-se o gabinete no apoio que lhe dá a maioria da Camara, só serão approvados por ella os projectos que não forem impugnados pelos ministros. Mas essa razão se applica tambem, perfeitamente, á Republica Brasileira, em materia orçamentaria. Com sermos nação sob o systema presidencialista, a verdade insophismavel, que niguem de boa fé poderia contestar, é que todas as nossas leis de certa importancia sómente são approvadas pelo Congresso quando não soffrem opposição do governo. Em materia orçamentaria, ao contrario do que se passa nos Estados Unidos, ainda é mais accentuada a influencia do governo, que por intermedio dos relatores, em continuas confabulações com os ministros, dirige o trabalho parlamentar, em todas as suas phases. Os relatores de orçamento, ainda quando não são governistas, revelam-se sempre governamentaes, pois, tratando-se de leis de meios, domina em todos o pensamento imperioso de não crear difficuldades á administração do Estado.

O véto, pois, entre nós, á lei do orçamento, embora fosse constitucional, denotaria sempre ou excepcionalissimo desprestigio e incrivel descredito do governo, perante o Congresso, ou excessiva inepcia e singular incuria na direcção dos negocios publicos.

Se o orçamento são obra que não merece a approvação do executivo, a culpa é toda deste, cuja incapacidade não lhe permittiu obter de maiorias condescendentes a votação de uma lei de meios que bem se ajuste ás necessidades da administração do paiz.

Na propria America do Norte, onde campeia, aliás, a independencia do poder legislativo, só de 1892 para cá, devido aos máos exemplos de Cleveland, é que se tem feito emprego abusivo do véto, aplicado a leis ordinarias. Mas ahi "os presidentes teimosos ou obstinados, como pondera Bryce, hão sido geralmente batidos pelo uso que faz o Congresso dos dous terços de votos para approvar a lei impugnada". E accentua o notavel publicista: "Washington "returned" or vetoed two bills only; his successors down till 1830 seven, Jackson made a bolder use of his power — a use which his opponents denounced as opposed to the spirit of the Constitucion; yet until the accession of president Cleveland in 1885 the total number vetoed was only 132 (including the so-called pocket vetoes) in ninety-six years".

E em nota: "John Adams, Jefferson, J. Q. Adams, Van Buren, Taylor and Fillmore sent no veto messages at all". (*The American Commonwealth*, vol. 1º, pgs. 58 e 59, 1914).

Quanto a vetos sobre leis de orçamentos, só se tem indicado o exemplo de Hayes, que foi presidente dos Estados Unidos ha mais de quarenta annos (1877-1881).

Mas a RUTHERFORD HAYES não faltava autoridade para oppor-se a um orçamento que contivesse disposições extravagantes e estranhas aos seus verdadeiros fins, porque elle não costumava solicitar do Congresso essas medidas, bem ao contrario do nosso actual presidente, cujos ministros se esforçam, insistentemente, por obter dos relatores autorisações de toda especie, muitas dellas absolutamente incomportaveis em uma lei de despesa. Tambem poderia justificar o rigorismo de HAYES a sua politica financeira de extremas economias, que permittiu ao paiz retomar em 1879 o pagamento, em especie, das suas dividas, que havia sido suspenso desde o primeiro anno de guerra civil. Estas escusas, porém, não póde invocar o presidente brasileiro, pois ainda não houve governo nesta terra que mais se afamasse pela caudal volumosa dos gastos excessivos, que, determinando a avalanche de creditos especiaes e extraordinarios, fazem subir as despesas publicas á somma quasi dupla da que havia sido fixada na lei orçamentaria.

Além disso, exemplos americanos não podem ser invocados, no caso em debate, porque a Constituição da grande Republica do Norte não contem os mesmos preceitos consignados, sobre o assumpto, na nossa Magna Lei.

E' esse um dos varios pontos em que a Constituição brasileira se afastou do seu modelo.

Comprehende-se que na America do Norte se submetta á sancção do executivo a lei do orçamento, porque ahi, em tal materia, a Constituição concede mais ampla faculdade que a nossa. Leviana seria, por certo, qualquer affirmação contraria a este asserto, que se estriba em verdade impugnavel.

No mecanismo desse regimen de freios e contrapesos, que moderam as demasias e limitam os excessos dos poderes, independentes e harmonicos, não é o nosso systema uma reproducção fiel e servil do americano.

Demos, por exemplo, ao presidente da Republica plena liberdade na escolha de seus ministros e na nomeação de todos os servidores do Estado, excepto os membros do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal Federal e ministros diplomaticos. Nos Estados Unidos, ao contrario, a nomeação de todos esses funccionarios, inclusive os ministros de Estado, está legalmente dependente do Senado, que pode forçar o presidente como nota BRYCE a só nomear os candidatos que lhe propuzeram os senadores. (The American Commonwealth, pgs. 61 e 62, ed. 1914).

Por isso a Constituição americana, restringindo, nesta parte, a autoridade do Poder Executivo, em compensação, ampliou-a no direito do veto, submettendo expressamente á sancção não sómente os projectos de lei como fez a nossa, mas ainda "toda ordem, resolução, ou voto para o qual seja necessario o concurso do Senado e da Camara" "Constitution Sec. 7). A nossa Constituição, porém, que deu ao Executivo muito maior arbitrio na escolha dos funccionarios publicos, limitou prudentemente a faculdade do veto, só sujeitando á sancção os projectos de lei, com algumas excepções. Entre estas figuram os projectos de orçamento, por força de preceitos que não podem ser sophismados, e se acham consubstanciados nos artigos 34, 40 e 54. Estes dispositivos que não têm semilhares na Const. Americana, já foram conscienciosamente interpretados pelo eminente relator da Fazenda, nesta Casa, o illustrado senador JOÃO LYRA, o qual demonstrou sobejamente que sustentar o direito de veto á lei orçamentaria importa em admittir expressões inuteis e contradicções grosseiras na nossa Constituição. De facto. Declara o art. 40 que "os projectos não sanccionados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa". Dahi se conclue que, se o projecto de orçamento estivesse sujeito ao veto presidencial, não sendo sanccionado, só no anno seguinte poderia constituir assumpto de deliberação. Mas se o art. 34 determina que ao Congresso cabe o dever de annualmente orçar a receita e fixar a despesa, evidente se torna que não sujeitou o orçamento á formalidade da sancção ou do veto. Do contrario os dous artigos constitucionaes se chocariam em contradicção grotesca, e descabellada incoherencia. Seria um disparate impor a obrigação de ser todo anno elaborada nova lei de orçamento e ao mesmo tempo submettel-a ao veto, que torna impossivel o cumprimento dessa obrigação, porque, em face do art. 40, "a resolução vetada fica suspensa, na expressão de BARBALHO, até ao termo da sessão legislativa em que foi votado o projecto".

Pois então havemos de admittir por amor á faculdade regia do veto, que os nossos constituintes tenham estabelecido disposições que se revogam mutuamente, se annullam entre si, serve uma de embaraço absoluto á execução da outra?

(Continúa na Ultima Hora)

Um caso de insurreição, na 1ª companhia de estabelecimentos

43 soldados mandados para a fortaleza de Santa Cruz

Tivemos, pela manhã, a informação de que, hontem, na 1ª companhia de estabelecimentos, aquartelada na avenida Pedro Ivo, occorreu um facto grave, qual o da insubmissão de 43 soldados, que se recusaram a formar para a aula de gymnastica sueca, allegando excesso de exercicios e trabalhos. Como consequencia immediata, tinham sido elles mandados, hontem mesmo, para a fortaleza de Santa Cruz, afim de cumprirem a pena de 25 dias de prisão, resolvida pelo general Neiva de Figueiredo, director do Departamento da Guerra.

Accrescentou o informante que o cabo José de Amaral Caldeira estava recolhido, amarrado, á cella daquella companhia, e que os soldados desta ha muito têm razão de queixas contra os excessivos serviços que lhes são impostos: tres tempos de exercicios, por dia, guarda, lavagem de roupa, etc.... de sorte que, de manhã á noite não lhes é dado um descanso.

Em busca de detalhes, procurámos o major commandante da 1ª companhia de estabelecimentos. Disse-nos S. S. que, de facto, houve a recusa collectiva de praças, para fazer o exercicio de gymnastica sueca, o que caracterisava a rebellião. Tendo S. S. recursos regulamentares para um castigo severo, não quiz, entretanto, delles lançar mão sem ouvir o general Neiva de Figueiredo. Chamado este, foi tomada a deliberação de prender, por 25 dias, os insubordinados. Como, porém, a 1ª companhia de estabelecimentos não possue uma prisão para 43 presos foi resolvido mandar os insurrectos para a fortaleza de Santa Cruz.

Confirmou o major que se acham recolhidos á cella da companhia dous cabos, que commetteram graves faltas disciplinares, mas contestou que lhes seja dado tratamento deshumano. Naturalmente, quem está preso — declarou S. S. — não tem certas regalias.

Palestrando sobre o assumpto, disse-nos o commandante da 1ª companhia de estabelecimentos que nesta unidade a instrucção militar não tem o caracter intensivo observado nas demais, devido á sua natureza, de fornecer, apenas, a guarda para os estabelecimentos militares. E' ella, talvez, por esse motivo, preferida pelos sorteados, muitos dos quaes, pouco habituados ao trabalho intenso, classificam de exaggerado o que lhes é imposto.

Declarou-nos ainda o major commandante que aos seus commandandos é proporcionado o maior conforto possivel, bem como todas as facilidades para a hygiene corporal.

Por ultimo, disse-nos S. S. que proseguirá o procedimento disciplinar contra os insurrectos, que, ou terão baixa ou soffrerão outros castigos.

BRASIL - ITALIA

Os novos transatlanticos da N. G. I.

O "Giulio Cesare" está a chegar ao Rio

E' um soberbo transatlantico o novo paquete "Giulio Cesare", que a Navigazione Generale Italiana destina a augmentar o intercambio do Brasil com a Italia, desenvolvendo correlatamente as excellentes relações existentes entre os dous paizes.

O grande vestibulo da classe de luxo do "Giulio Cesare"

Tudo quanto de mais bello e luxuoso foi adquirido para as installações internas do grande navio mercante, que mede 194 metros de comprimento, 29 de altura e 23 de largura, desloca 27.000 toneladas, das quaes arquéia 22.000, tem quatro motores de turbina com a força de 23.000 cavallos, quatro helices e uma velocidade de 22 nós á hora. De Genova a Buenos Aires o "Giulio Cesare" póde fazer a viagem em 13 dias e meio; ao Rio, portanto, em 10 dias apenas. Comporta 300 passageiros de classe, correspondente á primeira antiga, e cerca de 2.000 de terceira.

Licença no Itamaraty

Para tratamento de saude, o Sr. ministro do Exterior concedeu seis mezes de licença ao 3º official Maria José de Castro Rebello Mendes.

ALERTA!

Uma nova encarnação do "Cravo Vermelho"

Continúa interessando ao espirito publico a organisação da nova "orgesch", formada de retalhos do "Cravo Vermelho" e de elementos, affirmam, das policias mineira e paulista, para aqui remettidos a paisana. Ao que se diz ia mesmo os legionarios da guarda ... que se propõe a offerecer apoio ao Sr. Epitacio Pessoa, emquanto não chega a hora de conduzir para o assalto ao Cattete o Sr. Arthur Bernardes, que se annuncia presidente eleito da Republica, vêm sendo hospedados num dos quarteis desta capital. Segundo informações outras, o Sr. commandante Frederico Villar, inspector da nacionalisação da pesca, estava interessado na efficiencia da "Legião de Honra". Esse official, em declarações publica, declarou-se alheio a essas tramoias, hoje.

Como se sabe o "Cravo Vermelho" foi creado para salvar o bernardismo de um fracasso. Por varias vezes, a população carioca, porém, castigou a audacia do retalho alusado ao partido do "mé"! Durante o pleito presidencial a gente do "Cravo Vermelho" nem se quer foi vista. Os eleitores independentes, obedecendo ás inspirações dos chefes que não viajaram no "trem de ouro", deram uma prova real do repudio ao nome do Sr. Arthur Bernardes, votando, na sua esmagadora maioria, no Sr. Nilo Peçanha. Sentiram os arautos do bernardismo que o "Cravo Vermelho" era pouco efficiente. Dahi a idéa da "Legião de Honra", com aproveitamento das forças patibulares que não amedrontaram ninguem, fortalecidos, como adeantam, pelos soldados policiaes de Minas e S. Paulo, a titulo de membros das classes maritimas. Os trabalhadores que constituem essas classes já lançaram o seu protesto e não admittem exploração desse caracter com o nome das sociedades maritimas.

Hontem, estiveram reunidos, em Petropolis, o Sr. Frederico Villar, chefe da nacionalisação da pesca, o Sr. commandante Pinna, immediato do "José Bonifacio", o Sr. Paulo Vianna, presidente da Confederação dos Pescadores e o Sr. commandante F. Bunte, presidente do Centro Maritimo Nacionalista. Sobre esse conciliabulo correram varias e desencontradas versões. Soube-se, entretanto, que foi objecto das confabulações a historia da organisação da nova "orgesch", sob a capa de classes maritimas e operarias trabalhistas.

Além dessa noticia, chegou ao nosso conhecimento a de outra reunião, presidida por um Sr. Pedro Alexandrino, tambem destinada a promover a efficiencia da "Legião de Honra". Nessa conjura tratou-se mesmo da compra de armas, com dinheiro fornecido pelas incansaveis resistencias de que é guarda o coronel Libanio. Não foram estranhos ao assumpto das conversas os planos duma aggressão capaz de impressionar o espirito publico carioca, creando o ambiente de temores necessario ao desempenho do mandato a que se propoz a "Legião de Honra".

Estas são as notas que nos foi possivel colher sobre a nova organisação vermelha.

UM DESPEJO COM APPARATO DE FORÇA

O coronel José Pereira de Castro, locatario da casa de commodos da rua dos Invalidos numero 158, requereu ao juiz da 3ª Pretoria Civel, um mandado de despejo contra os moradores do referido predio.

A ordem foi cumprida, hoje, com grande escandalo, pois os officiaes de justiça, receiosos de um desacato, por parte dos moradores, pediram força á delegacia do 12º districto.

"Revista da Semana"

Magnifico o ultimo numero da "Revista"! Na capa uma "charge" curiosa sobre a felicidade feminina das longas e faceis palestras telephonicas; na primeira pagina, uma pagina impressionista de Mario Ferreira sobre o derradeiro livro de D'Annunzio; mais notas e artigos varios, além de uma lindissima pagina emmoldurada pelas victoriosas do nosso concurso de belleza.

A semanal do Centro dos Professores e Coadjuvantes de Ensino

A Conferencia de Instrucção Primaria

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a sessão semanal desta instituição de classe, á rua Senador Eusebio, 71.

Além de outras interessantes materias, que serão ventiladas na hora destinada ao expediente, constam da ordem do dia os trabalhos preparatorios da Conferencia de Instrucção Primaria, promovida pelo Centro, a reunir-se nesta capital, por occasião das festas commemorativas do Centenario da nossa Independencia politica.

Nessa reunião serão lidas e discutidas as bases do programma e regulamento do importante certamen, tendo sido convidados os membros da commissão organisadora e todos os docentes do magisterio nocturno.

Um soldado aggredido a chicara

A praça do Exercito Manoel de Almeida, solteiro, brasileiro, servindo no 1º regimento de infantaria, foi soccorrida pela Assistencia, por ter recebido ferimentos nas regiões parietaes e frontal direita, produzidos por aggressão a chicara, no quartel.

O 5635 atropelou dous meninos

O auto-caminhão n. 5.635, conduzido pelo chauffeur Manoel da Rocha Pinto, ao passar, hoje, pela rua Vasco da Gama, atropelou os menores Nicanor Jucá, de 13 annos, collegial e residente á rua Matto Grosso n. 12, e Antonio, de 7 annos, filho de Antonio Silva, residente áquella rua n. 148.

Nicanor ficou ferido na cabeça e nas pernas e Antonio por todo o corpo. Ambos foram medicados pela Assistencia.

A policia do 2º districto autuou o chauffeur em flagrante.

O ALGODÃO

Funccionou esse mercado hoje em boas condições de estabilidade, mas com os preços sem alteração apreciavel.

O movimento verificado foi menos activo. Não houve entradas, sairam 423 fardos e existem em "stock" 23.737 ditos.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...S NEGOCIOS ...DAS SECCAS

...a escripta de milhares de ...ontos sem livro caixa

...o foi explicado, ainda, o emprego de dous mil contos

...RTALEZA, 17 (Serviço especial da A ...) — "A Tribuna" continúa a commen... ...s irregularidades da escripta da Inspe... ...de Obras contra as Seccas.

...Diario do Ceará", procurando defender ...a repartição, compromette, apenas, a ...

..."Tribuna" affirma não existir ali livro... ...que reflicta, com exactidão, clareza e ...dade o movimento de dinheiro, pois o ..." explica que a differença, para mais, ...s mil contos, que existia em 31 de de... ...estava em poder dos pagadores, que ...am no interior do Estado, voltando "A ..." a dizer que essa confissão confirma ...existencia de um "caixa", pois do con... ...os pagadores estariam debitados nas im... ...ias que receberam, explicando, assim, ...dos de sommas provenientes do Banco, ...ntravam na Inspectoria sem nenhum lan... ...to. Sómente tempos depois vão juntan... ...ntas pagas até perfazer a somma cor... ...dente ao credito, para então fazerem ...amento.

..."Diario", deante dessas revelações, silen... ...allegando que os pagadores são pessoas ...as quaes merecem inteira confiança.

Cá e lá...

...MENTAM-SE AS TARIFAS NA ALLEMANHA

...LIM, 17 (Havas) — O ministro dos ...portes annunciou que as tarifas ferro... ...para o transporte de mercadorias e ...s, entradas em vigor a 1º do mez corren... ...rão augmentadas de 40 % a partir de ...abril.

...do a declaração ministerial, esse au... ...é necessario em consequencia das des... ...consideraveis que pesam sobre a admi... ...ferroviaria, motivadas pelo augmen... ...s salarios e pelo alto preço do carvão e ...

...ASSASSINIO DO CABELLEI... ...EIRO JULIO PELLEGRINI

...riminosa foi pronunciada

...Sr. Edgard Costa, juiz em exercicio na ...ra Criminal, por despacho de hoje, pro... ...Francisca Agostini Langobardi, co... ...ncursa na sancção do artigo 294 para... ...primeiro do Codigo Penal, pela occor... ...da aggravante do artigo 39 paragrapho ...mesmo codigo.

...como ainda está na lembrança dos ...acompanharam o caso, na manhã do dia ...janeiro do corrente anno, matou com um ...seu marido, o cabelleireiro Bartholomeu ...Pellegrini. O facto não teve nenhuma ...unha, e não fôra a ré ter confessado o ...talvez, não se tivesse descoberto ain... ...seu autor.

...possivel que ainda este mez, seja Agostini ...obardi submettida a julgamento perante o ...nal do Jury.

...Calogeras partiu de São Borja para o campo de manobras

...BORJA (Rio Grande do Sul), 17 (Serviço ...al da A NOITE) — Vindo de S. Luiz de ...s, seguiu hontem para Itaqui, com des... ...o campo de manobras, o ministro Calo... ...que foi aqui cumprimentado pelas au... ...des militares e civis.

...PERIGO DOS COGUMELLOS

...e e quatro filhos envene... ...ados, em S. Christovão

...nacionalidade syria, Faride Micheli, de ...annos, residente á rua Francisco Eugenio ..., casada com Miguel Archar, seu com... ...ola, habituada a comer cogumellos, ven... ...alguns delles, no quintal da sua casa, apa... ...os, e, na persuasão de que não fossem ...os, preparou com elles hoje, uma fritada. ...iguaria serviram-se Faride e seus filhos ...de cinco annos, Esmeralda, de quatro e ...do, de dous. Pouco depois, sentiram-se ...mal, contorcendo-se em dores. Compa... ...a Assistencia, que levou as pessoas en... ...adas para o Posto Central. Foi Faride ...fóra de perigo, sendo reputado grave o ...de seus filhos, especialmente o de Es... ...da.

...policia do 10º districto soube do facto.

...A CONFERENCIA MILITAR ...PROHIBIDA NA IRLANDA

...strucções outras do chefe do governo provisorio

...BLIN, 17 (Havas) — O Sr. Arthur Grif... ...chefe do governo provisorio, deu instru... ...ao Ministerio da Defesa Nacional, prohi... ...a conferencia militar annunciada para ...corrente e propondo a cessação do con... ...do Dail Eireann sobre o Exercito.

...meação interina no Corpo de Bombeiros

...Sr. ministro da Justiça nomeou o phar... ...utico Joaquim Ramos Brandão para sub... ...ir interinamente o capitão pharmaceuti... ...do Corpo de Bombeiros Herminio Pereira, ...se acha licenciado.

...undsen vae emprehender ...ma expedição ás regiões antarcticas

...CHRISTIANIA, 17 (Havas) — O explorador ...undsen, segundo informações aqui recebi... ...partiu a bordo do "Maud" de Nova York ...Seattle.

...undsen deixará esse ultimo porto a 1º de ..., afim de emprehender uma expedição ...regiões antarcticas.

...uiz da 1ª Vara Criminal pede reconducção do seu cargo

...Sr. Dr. Crisolito Chaves de Gusmão soli... ...ao governo, por intermedio do Ministe... ...da Justiça, a sua reconducção no cargo de ...da 1ª Pretoria Criminal.

Era, realmente, uma grande irregularidade!

O chefe de policia teve denuncia de que um funccionario andara num automovel da sua repartição com duas mulheres

Na Policia Central, corria insistentemente que o chefe de policia tivera conhecimento de que, no dia 13 ultimo, quando S. Ex. deixou de comparecer no seu gabinete, por achar-se enfermo, um funccionario de elevada categoria de sua repartição andára, em um automovel official, guiado pelo chauffeur Benjamin, em companhia de duas mundanas, com as quaes fôra visto, tambem no theatro e em um dos cinemas da avenida Rio Branco.

Accrescentava-se que o desembargador Geminiano da Franca determinára rigorosa syndicancia para apurar a grave falta commettida pelo seu auxiliar.

Ao que nos foi informado, o chefe de policia tivera, de facto, tal denuncia, ouvindo o funccionario em questão, que confessou haver andado num automovel da policia, mas em companhia de uma sua filha e de uma sobrinha.

A eleição presidencial

O Sr. Raul Soares dá ordens...

CRATO (Ceará), 16 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para essa capital, a chamado urgente do Sr. Raul Soares, o deputado Floro Bartholomeu. Consta, porém, que esse representante cearense voltará antes do reconhecimento.

Um defunto habituado a votar

S. LUIZ, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Antonio Machado de Oliveira, eleitor no municipio de Penalva, tendo fallecido, continuou a ser contado como votante do governo, em varios pleitos. Está-se, agora, apurando se, desta vez, elle votou no Sr. Arthur Bernardes.

O governo do Maranhão passou um "bluff" no cravo vermelho

S. LUIZ, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Calcula-se que o governo tenha empregado, só nas ultimas despesas, muitas dezenas de contos com o pleito de 1º de março.

Foram dispensados cerca de duzentos empregados que o governo admittira, com esse dinheiro, na Fazenda, durante a época da eleição, para obter votos. Nos dias seguintes á realisação dos suffragios foram todos dispensados, com grande desapontamento de sua parte.

As notas a recolher continuarão em circulação

Ao presidente da Associação Commercial de Santos o Sr. ministro da Fazenda, como haviamos antecipado, dirigiu, hoje, o seguinte aviso:

"Em resposta, ao officio dessa Associação numero 3.542, de 28 de dezembro proximo findo, suggerindo o alvitre de não mais serem remettidas pelas repartições subordinadas a este ministerio as cedulas chamadas a recolhimento, remetto-lhe a inclusa copia da informação a respeito prestada pela Caixa de Amortisação e da qual se evidencia a impraticabilidade daquella medida. Sirvo-me do ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de estima e consideração."

EU PERGUNTO A MIM MESMO...

O Sr. Veiga Miranda e a "gratificação da fome" aos officiaes do Exercito, da reserva

O Sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, consultou ao Dr. Veiga Miranda, que responde pelo expediente da Guerra, se os officiaes do Exercito, quando em reserva, percebem a gratificação de que trata a lei n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920. Em solução, S. Ex. communicou a si mesmo que essa gratificação só é abonada aos officiaes ou funccionarios civis quando em effectivo serviço, aos "licenciados" na conformidade da ultima parte do paragrapho 1º do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, e aos reformados, em commissão, sendo neste caso calculada sobre a parte dos vencimentos, accrescida, em virtude de sua funcção. Não existe no Exercito a' classe "reserva" para os officiaes que se licenciam ou que delle se afastam, existindo a "disponibilidade", em que ficam quando investidos de mandatos electivos ou quando no desempenho, em outros ministerios, de commissão, que não tenha caracter militar, e "aggregação", situação motivada por continuadas licenças para tratamento de saude, com a duração de um anno, praso que, extincto, determinará a volta do official á actividade ou sua reforma.

UM LARAPIO PRONUNCIADO

O juiz em exercicio na 1ª Vara Criminal pronunciou, por despacho de hoje, Joaquim Francisco de Moura, como incurso na sancção do artigo 330 § 4º do Codigo Penal, furto.

O café proseguiu na alta

O mercado de café proseguiu hoje, no seu curso de alta, tendo os preços accusado nova melhoria, não obstante ter sido pequena a procura do genero para exportação. Com effeito, as vendas realisadas pela sua quantidade não indicavam grande movimento no mercado, mas os vendedores forçavam a alta e o genero ia subindo de dia para dia nos preços e no "stock"...

Hoje, os negocios foram iniciados com os vendedores exigindo 20$400 pelo typo 7, preço que foi tomado como base das vendas effectuadas.

Estas foram de 4.433 saccas na abertura e o mercado ficou com tendencias para proseguir na alta.

Entraram 10.946 saccas, sendo 679 pela Central e 10.267 pela Leopoldina.

Desde 1º do mez entraram 148.000 e desde 1º de julho 3.042.912 ditas.

Os embarques foram de 9.723 saccas, sendo 3.393 para a Europa, 1.475 para o Rio da Prata, 4.755 para o Pacifico, e 100 por cabotagem. Desde 1º do mez foram embarcadas 155.465 saccas e desde 1º de julho 2.314.736, sendo o stock de 1.771.375 ditas.

O mercado de café regulou durante a tarde bem collocado e firme, com um movimento de procura mais activo. As vendas foram de 5.646 saccas, que produziram o total de 10.079 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 31.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento uma baixa parcial de 1 a 2 pontos. Na abertura de hoje essa Bolsa subiu de 2 a 5 pontos nas opções.

CONTRA O REGIMEN DA ROLHA

Os Srs. Frontin e Moniz Sodré autopsiam o veto e os erros do Sr. Epitacio Pessoa

UMA HORA AGITADA, NO SENADO

(Continuação da 2ª pagina)

E' verdade que se tem querido illudir esse argumento, com a allegação de que os projectos orçamentarios constituem uma excepção ao preceito do art. 40. Mas em que se assenta essa estranha conclusão? Determina a nossa Magna Carta que seja votada annualmente a lei do orçamento, e que, vetado um projecto, elle não pode ser renovado na mesma sessão legislativa. A consequencia logica, evidentissima, que dahi decorreria, conciliando plenamente os dous preceitos constitucionaes, é que a lei de orçamento não está sujeita ao veto presidencial. Mas os nossos impugnadores invertem os termos da questão. Para elles ao projecto de orçamento é que se não applica a regra contida no art. 40. E por que? Haverá algum dispositivo que possa explicar essa doutrina? Não. Ella promana de uma interpretação arbitraria, que não se estriba em nenhum artigo do Estatuto Fundamental. E o mais interessante é que são exactamente aquelles que querem, a viva força, impor ao art. 40 essa excepção, os mesmos que mais se revoltam contra a opinião dos que sustentam que a lei do orçamento não está sujeita ao veto do executivo. Como, interrogam elles, excepção a esse direito, de veto, se não ha na Constituição um artigo que expressamente o consagre? Mas se assim é, como quereis vêr abrir uma excepção ao artigo 40, quando é certo que não ha na Lei Suprema uma só palavra que a possa justificar? Para elles o privilegio pleno das interpretações arbitrarias. A nós a recusa da applicação racional dessas verdades mais claras e mais uteis em hermeneutica juridica, pois as nossas conclusões não se esteiam em raciocinios frivolos, senão na letra da lei, vivificada pelo espirito que a dictou.

E, se duvidas podessem surgir, nesta materia, não estaria ahi, na Constituição o numero 8 do art. 54, que declara, desenganadamente, constituir crime de responsabilidade do presidente da Republica attentar contra "as leis orçamentarias votadas pelo Congresso"? Por que essa expressão explicativa — *votadas pelo Congresso*? Todas as leis, em nosso regimen politico, não são votadas pelo Congresso? Não está varando, pois, os olhos dos mais cegos a evidencia *impugnavel* de que foi pensamento dos legisladores accentuarem que as leis do orçamento, uma vez votadas pelo Congresso, tinham attingido a ultima phase da sua elaboração, deviam ser rigorosamente respeitadas pelo poder executivo, independente de qualquer condição? Se essas leis estivessem sujeitas ao véto é logico que a Constituição diria simplesmente: — attentar contra as leis orçamentarias. Accrescentando as palavras — *votadas pelo Congresso* — só podia ter em vista tornar claro que ellas não precisam de sancção para ser reputadas leis, em todos os seus effeitos. E de facto, não foi outro o pensamento do legislador constituinte.

"Não se poderá ao menos suppôr observa o senador João Lyra, que os preceitos dos ns. 7 e 8 do artigo 55 visam o mesmo fim, procedem de uma redundancia que não fôra attendida na redacção da lei fundamental.

Do projecto que serviu de base á elaboração da Constituição não constava o dispositivo do n. 8 do art. 53.

Era consignado apenas o de numero 7 do mesmo artigo. Foi a commissão dos 21 que o suggeriu em emenda, que foi approvada na 1ª discussão e tendo os Srs. José Hygino e Amphilophio, na 2ª discussão, proposto a suppressão da emenda votada por considerarem o seu preceito comprehendido no numero 7, o Congresso constituinte rejeitou essa emenda suppressiva.

Ficou assim insophismavelmente patenteado que o numeros 7 e 8 do artigo 55 visam fins differentes, capitulam delictos distinctos, sendo, pois, crime de responsabilidade attentar contra os dispositivos ou contra as proprias leis orçamentarias *votadas pelo Congresso*."

Vê-se bem que a doutrina dos thuriferarios do governo os leva, pois, a nova offensa ao criterio e capacidade dos nossos constituintes. Para que vingue a hermeneutica governamental seria mistér se proclamassem ineptos os autores da nossa Constituição, que a teriam enxertado, não só de palavras inuteis, mas tambem de expressões deturpadoras do verdadeiro sentido dos seus dispositivos, em pontos fundamentaes.

Foi a esse ultrage á capacidade dos primeiros legisladores da Republica que chegou, realmente o chefe da Nação, quando, na esterilidade da sua defesa, affirma que "as palavras — *votadas pelo Congresso* — nada mais representam do que um dos muitos lapsos de linguagem de que se eiva a Constituição", sendo uma "redundancia" ou constituindo "uma simples phrase pleonastica".

E, para accentuar os *lapsos*, as *redundancias*, e as *phrases pleonasticas* da Constituição, S. Ex. cita exemplos que nos enchem de vergonha.

"Palavras excusadas, sentenceia o jurista sem par, encontram-se a cada passo no texto constitucional:

"Art. 17, § 3º... Vaga por *qualquer* causa, *inclusive renuncia*" (era desnecessario dizer que a renuncia é causa de vaga);

Art. 34, n. 20. Mobilisar e utilisar a Guarda Nacional, *"ou milicia civica, nos casos previstos na Constituição"* ou bem Guarda Nacional ou bem milicia civica; accresce que a' Constituição não prevê caso de mobilisação dessa força);

"Art. 41. Exerce o poder executivo o presidente da Republica *dos Estados Unidos do Brasil, como chefe electivo da Nação*" (não podia ser o presidente de outra Republica ou quem não houvesse sido eleito chefe da Nação);

"Art. 47 § 3º. O processo da eleição (do presidente) *será regulado por lei ordinaria*" (o art. 34, n. 22, já havia dado ao Congresso a attribuição de: "regular as condições e o processo da eleição para os cargos federaes");

"Art. 48, n. 8... *invasão* ou *aggressão* estrangeira" (como se a invasão não fosse uma aggressão);

"Art. 48, n. 16: *Entabolar negociações internacionaes*, celebrar ajustes, convenções e tratados" (não é possivel celebrar ajustes, convenções e tratados, sem entabolar negociações internacionaes);

"Art. 60, letra *d*:... julgar os litigios entre cidadãos de Estados diversos, *diversificando as leis destes*" (phrase que pressuppõe a dualidade da legislação substantiva e que, recusada esta pela Constituinte, a commissão de redacção, por descuido, conservou no texto constitucional).

Não ha, no entanto, nestes exemplos apontados, uma só redundancia inutil e muito menos lapso de linguagem que torne obscuras as citadas disposições, ou dêm logar a duvidas e controversias. E' facil a demonstração.

O — "inclusive renuncia" — do art. 17 deu ao texto a imprescindivel clareza, em paiz de sophistas. A expressão — "guarda nacional ou milicia civica" — não contém redundancia. A guarda nacional não é a milicia civica. São corporações distinctas, que a ninguem é dado confundir.

As palavras do art. 41 — "como chefe electivo da Nação", — será uma phrase emphatica, mas mui de estudo ella deveria ahi ter sido consignada, por um desses impulsos de orgulho patriotico em legisladores republicanos, que acabavam de sair de um regimen monarchico, em cujo mecanismo constitucional, figurava um chefe de Estado, vitalicio e hereditario. O parag. 3º do art. 47 nem sombras contém de redundancia. Muito menos o n. 8 do art. 48, pois, se toda invasão é uma aggressão nem toda aggressão é invasão. Onde, portanto, ha locução pleonastica? O mesmo com o n. 16, art. 48. Se não é possivel celebrar ajustes, convenções de tratados, sem entabolar negociações internacionaes, póde-se, comtudo, entabolar negociações internacionaes, sem celebrar ajustes, convenções e tratados. Tambem o ultimo exemplo não foi menos infeliz. Os Estados não têm competencia, é certo, para legislar ácerca de direito substantivo, mas a elles é que cabe organisarem-se politicamente, sem desrespeitarem os principios constitucionaes da União, decretando a sua Constituição e leis organicas e complementares. "Os litigios, a que allude o texto, entre cidadãos de estados diversos", pódem resultar de não serem eguaes essas leis de taes Estados. Veja-se a que tristes desatinos nos conduz o genio da sophisteria! Para adaptar o preceito constitucional á these que sustenta, foi de mistér ao preclaro jurisconsulto submetter o artigo analysado ao supplicio da amputação. Por esse processo de eliminação das palavras, que o interprete julgue importunas, por contrarias aos seus interesses, não haverá dispositivo de lei a que se não possa emprestar o pensamento que se deseja, ou a idéa que anciadamente se busca, nas aperturas da propria defesa. A verdade é que essa fina hermeneutica, além de fraudar o espirito real do art. 54 acoimando a sua linguagem, de redundante e pleonastica, firmaria um conceito que poria, como já ficou assignalado, em franca contradição os artigos 34 e 40. Mas não é só.

Affirma ainda o Sr. presidente da Republica que "tres unicas excepções", ao direito de véto "encontram os commentadores" da nossa Constituição. Assim as enumera:

1ª, a do art. 4º (aliás impugnada por alguns juristas) em que o Congresso approva a incorporação, subdivisão ou desmembramento dos Estados, resolvido pelas respectivas assembléas legislativas;

2ª, a' do art. 17, parag. 1º, segundo o qual "só ao Congresso Nacional compete deliberar sobre a prorogação e adiamento de suas sessões";

(Conclue no 2º Cliché)

Permuta de dous funccionarios municipaes

Pelo Sr. prefeito foram transferidos o guarda sanitario do Departamento Municipal de Assistencia Publica, João Dias da Cunha, para o logar de guarda municipal e João Caetano de Menezes, deste para aquelle.

Já estava descançando ...

O Sr. prefeito concedeu á professora cathedratica Castorina Oliveira Timotheo seis mezes de licença para tratamento de saude, devendo o seu praso ser contado de 1 de janeiro ultimo.

UMA LICENÇA NA GUERRA

Ao 3º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Antonio de Almeida Rozeiro, o Sr. ministro da Guerra concedeu dous mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação.

Onze eram os passageiros sem bilhetes!

E o conductor que fez a tramoia foi demittido da Central

O Sr. director da Central do Brasil, por portaria de hoje, demittiu, a bem do serviço, o praticante de conductor effectivo Nestor de Andrade Meira.

Motivou esse acto do Sr. Assis Ribeiro o facto de ter ficado provado no inquerito administrativo a que o mesmo funccionario fôra submettido, a viagem de 11 passageiros, sem bilhetes, no trem S. 4, de 26 de julho do anno findo, quando servia Nestor de ajudante do mesmo trem.

Além disso, para occultar a sua falta, fez o referido funccionario transmittir um recado telegraphico á estação de Alliança, para ser affirmado que os passageiros em questão procediam da mencionada estação.

VAE SERVIR NO D. G.

O Sr. ministro da Guerra nomeou adjunto da 2ª divisão do Departamento da Guerra o 1º tenente de infantaria Gustavo Ramalho Borba Filho, em substituição do official de egual patente e arma Iberê Leal Ferreira, que foi dispensado daquelle logar.

O cambio esteve frouxo

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, sensivelmente frouxo, com os bancos operando em declinio, porque não havia letras de exportação em demanda de dinheiro e esses papeis eram muito procurados porque os bancos tinham necessidade de coberturas legitimas.

Com um movimento animado de procura, o mercado passou a funccionar em declinio, por isso que os bancos estrangeiros difficultavam os saques.

Estes foram iniciados pelo do Brasil a 7 7|8 d. para bancos e de 7 29|32 a 3d., para o mercado, com os outros operando a 7 11|16 e comprando a 7 3|4 d. Pouco depois aquelle recuou a 7 13|16 d. para bancos e estes a 7 21|32 d., havendo dinheiro a 7 23|32 d., e mesmo a 7 11|16 d. O mercado ficou frouxo.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 7 15|32 a 7 17|32; Paris $657 a $606; Nova York, 7$350 a 7$400; Italia, $372; Belgica, $612 a $613; Buenos Aires, ouro 6$040; papel, 2$655; Hespanha 1$150 e Suissa, 1$435.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v: — Londres, 7 21|32 a 8 d., Paris, $648 a $655. A' vista: Londres, 7 1|2 a 7 19|32; Paris, $652 a $660; Hamburgo, $027 a $030; Italia, $370 a $382; Portugal, $640 a $730 Nova York, 7$270 a 7$370; Hespanha 1$135 a 1$190; Suissa, 1$420 a 1$442; Buenos Aires, papel, 2$620 a 2$690; ouro, 5$950 a 6$030; Montevidéo, 5$820 a 6$000; Japão, 3$515; Suecia 1$930; Noruega, 1$300; Dinamarca, 1$560; Syria, $657 a $669; Belgica, $606 a $615 Hollanda, 2$745 a 2$765; Rumania, $065; a $066; Austria, $003; sobretaxa de café, $653 a $655, por franco; soberanos, 38$000 letra papel, 32$000.

O mercado de cambio durante a tarde continuou mal collocado e frouxo, tendo fechado com o Banco do Brasil, sacando a 7 13|16 d. francamente e os outros a 7 5|8 d. contra o particular a 7 11|16 d.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v — Londres, 7 51|61; Paris, $651. A' vista — Londres, 7 23|32; Paris, $655; Italia, $371; Hamburgo, $028; Portugal, $678; Belgica, $608; Hespanha, 1$140 Suissa, 1$425; Rumania, $065; Slovaquia, $140; Nova York, 7$312; Montevidéo, 5$885; Buenos Aires, papel, 2$650; ouro, 5$950; Hollanda, 2$755; Japão, 3$480.

Taxas extremas — Bancarios, 7 5|8 a 8 d.; e Caixa Matriz, 7 5|8 a 7 11|16.

O SENADO funccionou

Mas a sessão foi suspensa

O SR. AZEREDO SUSTENTOU O QUE DISSE

Houve, hoje, sessão no Senado. A' hora regimental o Sr. Azeredo assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos, communicando aos seus pares, com palavras sentidas, o fallecimento do papa Benedicto XV e do Sr. Amaro Cavalcanti. Salientou o que foram essas duas grandes individualidades, e terminando essa communicação, declarou ao Senado que não querer passar para a historia, mas as palavras que pronunciou por occasião da abertura do Congresso, só não foram publicadas no "Diario Official", por uma inadvertencia. S. Ex. não as mandou retirar, segundo noticiou um jornal da manhã. Foram proferidas perante senadores e deputados e, portanto, não havia razão para que ellas não fossem publicadas, mesmo porque não envolvem ellas senão as expressões de que usou.

O senador matto-grossense sustentou, portanto, o que disse no dia 10 do corrente, segundo o que a A NOITE desse dia e os jornaes da manhã do dia 11 publicaram.

Terminadas essas considerações, o Sr. Azeredo deu a palavra ao Sr. João Lyra, que fez o necrologio do Sr. Amaro Cavalcanti, realçando as qualidades desse illustre brasileiro, quer como administrador, quer como parlamentar, diplomata e jurista. Fez um historico da sua vida e dos grandes serviços prestados á nação desde antes da Constituinte, da qual fez parte. Terminou S. Ex. requerendo que se lançasse na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento e que se suspendesse a sessão em seguida.

O Sr. Frontin pediu a palavra em seguida, para discutir o requerimento do senador pelo Rio Grande do Norte, realçando os serviços prestados pelo Sr. Amaro Cavalcanti ao Districto Federal, como prefeito. Tratou depois do véto ao orçamento da despesa e terminou requerendo que a mesa enviasse um telegramma de condolencias ao Vaticano pelo desapparecimento de Benedicto XV.

Falou por ultimo o Sr. Moniz Sodré, conforme narramos em outro logar.

Approvados os requerimentos dos Srs. Lyra e Frontin, foi a sessão suspensa.

O CONTRABANDO DO "MASSILIA"

No inquerito que corre na Alfandega sobre a apprehensão de sete volumes no armazem de bagagem, depuzeram hoje o despachante que funccionou no respectivo despacho, Sr. Tiburcio de Castro e o fiel extincto, em exercicio no referido armazem, Sr. Ernesto de Souza. As declarações desses dous funccionarios aduaneiros foram tomadas em segredo.

OS ACTOS DE HOJE DO SR. DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou hoje as seguintes portarias:

Designando: a coadjuvante de ensino Regina Vieira Ferreira para substituir a professora nocturna Olga Moraes Sarmento; Horacio Baptista de Moura para a Escola Profissional Visconde de Mauá; Adelaide Costa Mendonça de Carvalho, substituta de mestra de costura para a 6ª mixta do 7º districto;

Concedendo 30 dias de licença á adjunta de 2ª classe Maria Magdalena Carvalho Peixoto.

Transferindo: as professoras cathedraticas Oridina Garcia de Abreu Lima para a 11ª mixta do 11º; Alice Faria Mattoso Maia, para a 1ª feminina do 3º; Maria Julia Picanço da Costa Magalhães para a 4ª mixta do 11º, e Idalina Pereira dos Santos para a 1ª masculina do 9º. As adjuntas de 1ª classe: Laura Bosisio Coda para a 1ª mixta do 10º, e Julia de Faria Albernaz, para a 1ª masculina do 1º. As de 2ª classe Virginia Lamego Ziegler, para a 15ª mixta do 8º; Laura Costa da Silva Moura, para a 1ª masculina do 8º; Adelia Lisboa Manzano, para a 9ª mixta do 8º; Tetis da Costa Drummond, para a 1ª mixta do 13º; Maria Elisa Beaurepaire Roan, para a 1ª mixta do 11º; Derlisia Sampaio Guterres, para a 8ª mixta do 23º; Isabel de Faria Albernaz para a ... mixta do 1º; Helena Durandet Nogueira, para a 4ª mixta do 1º, e Maria da Silva Pereira para a 14ª mixta do 1º; as de 3ª classe Thereza de Araujo Lobo para a 15ª mixta do 8º; Orofina Carnaval, para a 4ª mixta do 8º; Maria Thereza Ricaldino Pelajo, para a 1ª masculina do 8º; Isaura Novaes de Souza Pinto, para a 12ª mixta do 6º; Leocadia Comba de Souza Maisonette para a 15ª mixta do 8º; Isabel Pinto para a 7ª escola mixta do 23º; Luzia Bittencourt da Costa para a 2ª mixta do 7º; Waldemar Marques Pires, para a 5ª mixta do 15º; Nair Dehoul da Conceição para a 16ª mixta do 1º e Annita de Faria Albernaz, licenciada, para a 10ª mixta do 1º. Os jardineiros Francisco Arruda, para o 1º districto, e Manoel da Costa Relvas, para o 3º districto.

Declarando sem effeito a portaria que designou o professor Benigno Alves de Carvalho para a Escola Alvaro Baptista.

Condemnações e impronuncia, na 4ª Vara Criminal

Pelo Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito interino da 4ª Vara Criminal, foi hoje condemnado Osorio de Souza Pinto Junior a um anno e nove mezes de prisão cellular e multa de doze e meio por cento do valor das joias furtadas, da casa do Dr. Arlindo Leoni, no dia 13 de outubro, á rua Elvira Machado n. 7.

Pelo mesmo juiz foi condemnado Anthero da Silva Borges, a dous annos de prisão cellular e multa de treze e um terço por cento do valor dos objectos furtados, pertencentes ao Sr. Jayme Moreira Cardoso, residente á rua Mariz e Barros n. 99, facto occorrido no dia 4 de novembro do anno findo.

Ainda pelo mesmo juiz foram absolvidos Ignacio Grupillo e Augusto Pereira de Almeida, da penalidade estatuida no art. 124 § 1º do Codigo Penal.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — bom, sujeito a nebulosidade.

Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio: Tempo — bom, sujeito a nebulosidade e a formação de trovoadas locaes.

Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Loteria de São Paulo

35493	60:000$000
7625	6:000$000
24805	5:000$000

Loteria do Estado do Rio

72212	25:000$000
42361	3:000$000
91792	2:000$000
10991 e 37380	1:000$000

DE VOLTA DO R. G. DO SUL

O chefe do gabinete do general Gamelin no Rio

Regressou hoje, do Estado do Rio Grande do Sul, onde foi para tomar parte nas grandes manobras de tropas, o coronel Lelong, chefe do gabinete do general Gamelin.

COMMUNICADOS

ILEGIVEL

D. Euphemia Rita da Costa Corrêa Ribeiro

José Corrêa Ribeiro e filhinho José, sua filha Olga (ausente), suas irmãs, cunhados e sobrinhas agradecem summamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia D. EUPHEMIA RITA DA COSTA CORRÊA RIBEIRO e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, antecipando o seu sincero reconhecimento a quem comparecer a esse acto de religião.

Ernani de Mattos Pimenta

Rosa F. de Mattos Pimenta e filho, Dr. J. A. de Mattos Pimenta e senhora, Dr. Enéas de Castro e senhora, Dr. J. de Aguiar Pupo e senhora, Dr. A. Viriato de Medeiros e senhora, Dr. Cypriano de Amoroso Costa e senhora, Oswaldo de Carvalho e senhora e Dr. F. E. Magarinos Torres e senhora convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu filho, irmão e cunhado ERNANI DE MATTOS PIMENTA, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria.

D. Maria José Barroso de Azevedo

Heloisa de Azevedo Milanez e Fernando Barroso de Azevedo, commemorando o anniversario natalicio de sua extremosa e sempre lembrada mãe D. MARIA JOSÉ BARROSO DE AZEVEDO, fazem celebrar em suffragio de sua bondissima alma as seguintes missas: dia 18, na matriz da Gloria, ás 9 horas; dia 20, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 8 horas, e na Cruz dos Militares, ás 9 horas; dia 21, na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas.

Maria Nunes Vilhena e Francisco Antonio Nunes Senior

PORTUGAL

Antonio Nunes Vilhena e familia e Felisberto Nunes Vilhena e familia convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que por alma de seus sempre lembrados pae e mãe, FRANCISCO ANTONIO NUNES SENIOR e MARIA NUNES VILHENA mandam celebrar sabbado, 18 do corrente, na matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Americo Lage

João Chagas Pereira de Brito e senhora, Maria Magdalena de Faro Lacerda e filhos, Renaud Lage, Henrique Lage (ausente), Roberto Lage e senhora, Alberto Lage e senhora e Alvaro Lage e senhora, convidam seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes de seu cunhado, irmão, primo e tio, fallecido hoje, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua S. Clemente 170 para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Agostinha Brandão Peixoto

Carlos Peixoto de Mello e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, na matriz de N. S. da Gloria, pelo repouso eterno daquella finada, D. AGOSTINHA BRANDÃO PEIXOTO, antecipando seu profundo reconhecimento.

José Baptista Vaz de Carvalho

A viuva, filhos, genro e netos vêm por este meio agradecer a todos que o acompanharam á ultima morada, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. Senhora da Luz, na Tijuca.

Missa em acção de graças

José Pires Brandão faz celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu amigo e companheiro de escriptorio ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Nesta manifestação é acompanhado por outros amigos communs, egualmente jubilosos por este grato acontecimento.

Loteria Esperança

Resumo dos premios maiores da loteria Esperança:

3946 (Rio)	60:000$000
1756 (S. Paulo)	4:500$000
5178 (Rio)	3:000$000
9855 (Rio)	1:500$000
5442 (Minas)	900$000

QUEM PERDEU?

Estão na nossa redacção, para serem entregues aos respectivos donos: uma carteira de bolso, contendo varios documentos, entre os quaes uma cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no nome do Sr. Joseph Huon, e um retratinho de creança, achado na Avenida Passos, pelo Sr. José Esteves Simão, residente á rua Buenos Aires, 251; dous recibos do Collegio Santa Rosa, relativos ao alumno Adhemar Bibiano, deixados na casa Zaz-Traz, á rua Marechal Floriano; uma chave, presa a um disco de metal amarello, achada num bonde de Cascadura pelo Sr. João Watson Dias.

Mais um bom numero da "Revista Commercial do Brasil"

Tem o seguinte excellente summario o numero da "Revista Commercial do Brasil" que acaba de vir a publico, magnificamente impressa em papel "couché":

"Nossas relações commerciaes com a America do Sul, o intercambio com o Paraguay, redacção; Propaganda e Propaganda; Augusto Ramos; Algumas notas sobre o commercio norte-americano, Annibal Zoccola; Marcas Internacionaes; A apresentação de balanços commerciaes; Generos alimenticios; Curso official de cambio; Terceiro Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, programma geral; Companhia Previdente, relatorio; Mercados de café, assucar e algodão; O capital no commercio; Juntas commerciaes; Noticias estrangeiras; Leis, decretos e decisões; Notas diversas; Recebedoria; Bancos, Companhia e Sociedades; Corpo consular; Perfumarias; Gado em pé; Uma questão em fóco; Associações commerciaes dos Estados e instituições de classe; Commercio entre o Brasil e a Finlandia; Commercio nos Estados; Parte official; Indicador do Commercio".

As homenagens tributadas, hoje, á memoria inesquecivel de Arnaldo Quintella

Mais de mil pessoas assistiram as piedosas cerimonias no templo de S. Francisco de Paula

A alma bonissima de Arnaldo Quintella, o mallogrado scientista, tão tragicamente desapparecido, foi hoje suffragada na egreja de S. Francisco de Paula, commemorando o setimo dia da morte do notavel gynecologista.

As cerimonias celebradas se revestiram, sem duvida, de um aspecto impressionante pelas homenagens sinceras prestadas ao brilhante espirito de uma das mais illustres figuras da medicina nacional, coberta ainda de luto pelo golpe cruel, de uma surpresa dolorosa a attingiu, bem como á nossa sociedade, que se orgulhava de manter relações com o pranteado clinico, tão prematuramente roubado ao convivio de seus collegas e aos carinhos de sua familia.

Poucas vezes, rarissimas mesmo, temos assistido a actos funebres como os de hoje, pela manhã. A nave do templo de S. Francisco de Paula, todos os seus recantos, se encontravam litteralmente cheios. Viam-se ali representantes de todas as classes sociaes, de physionomias abatidas e possuidos de uma magua inesquecivel pela perda de Arnaldo Quintella. Familias em numero extraordinario, assistiam ás piedosas cerimonias, e não podiam conter as lagrimas que bem diziam o sentimento que exprimiam.

A's 10 horas tiveram inicio os officios religiosos, celebrados no altar-mór e nos altares lateraes, quando, então, já se podia calcular em mais de mil pessoas presentes e que ali foram render o seu preito de homenagem ao eminente medico.

Da familia de Arnaldo Quintella compareceram sua veneranda progenitora e seus filhos mais velhos. Sua Exma. viuva, enferma, impossibilitada de sair, não poude comparecer. No altar-mór, onde foi rezada a missa da familia, após a cerimonia, a pobre mãe de Arnaldo Quintella e seus filhos, chorosos e presas de emoção, começaram a receber as manifestações de conforto de toda a multidão compacta, que difficilmente se locomovia. Medicos, advogados, engenheiros, militares, politicos, jornalistas, artistas, magistrados, homens de letras, capitalistas, funccionarios publicos, diplomatas, formando todas as classes sociaes do paiz, sem distincção de categorias, e representantes de varias associações scientificas e de outras mais, procuravam, na sacristia, as listas, que de momento a momento se enchiam completamente.

Celebraram as missas os reverendos padres Americo, a do altar-mór, e Nilo, Victorino, Pinna, Miguel e Octavio, as dos altares lateraes, estas mandadas rezar pelas familias Lima Rocha e Neiva, direcções das casas de saude Pedro Ernesto, Jayme Poggi e S. Sebastião, Delegacia Profissional e Industrial da Saude Publica e medicos desta capital, e a do altar-mór, como já dissemos, pela desolada familia do illustre extincto, e acompanhadas de orgão.

A' saida, a multidão estacionava na sacristia para contemplar o retrato de Arnaldo Quintella, envolto em crepe e circumdado de flores.

Aspecto interior do templo, vendo-se a multidão assistindo ás cerimonias

O RAMAL DE BANANAL DA C. B. ESTA' DESIMPEDIDO

O Sr. director da Central do Brasil, recebeu, hontem, á noite, um telegramma do engenheiro residente, de Tres Barras, linha do ramal de Bananal, declarando que aquella linha estava já restabelecida tendo sido recolhida ao destacamento em Bananal, a composição que fazia baldeação.

CONTRA OS ABUSOS DA LIGHT

Uma campanha da Liga dos Inquilinos e Consumidores

Reuniu-se hontem a Liga dos Inquilinos e Consumidores. No expediente foram lidos varios officios e 1.731 propostas de novos associados.

Sobre varios assumptos referentes aos inquilinos, falaram os Srs. Castodio Pedroso, Joaquim Duarte, João da Cunha, Antonio da Silva e Humberto Fernandes. Por proposta do Sr. Pedroso, foi approvado um voto de louvor ao advogado da Liga, Dr. Cerêa Locks. Foi approvado que seja iniciada uma campanha contra os constantes abusos da Light.

O Tribunal do Jury de São Paulo reformado

S. PAULO, 17 (A. A.) — Entrará hoje em vigor a lei que reformou o Tribunal do Jury.

ASSALTARAM, A MÃO ARMADA, UM NEGOCIANTE

Presos, tinham ainda 256$ da victima

Hontem, á noite, o Sr. Manoel Claro, proprietario de uma quitanda á rua Pereira Landim n. 53, em Ramos, quando regressava á sua casa, entre Olaria e a estação onde mora, foi assaltado a mão armada pelos ladrões Francelino Baptista da Silva e João Pereira da Silva, vulgo "João Gato", que lhe roubaram uma pequena mala de mão, contendo 700$000.

A victima apresentou queixa á policia do 22º districto, que poz no encalço dos audaciosos assaltantes o investigador Moysés.

Hoje, pela manhã, foram presos por aquelle agente, na estação da Penha, os dous larapios e conduzidos á delegacia acima, onde confessaram o assalto e roubo.

Em poder delles a policia encontrou ainda a quantia de 256$000. O dinheiro restante elles o gastaram em roupas e outros objectos de uso.

Vão ser processados.

A POLICIA DE FRIBURGO

Pede-nos nosso collega Sr. Soares de Lima que esclareçamos que "a *Cidade de Friburgo* nenhuma responsabilidade tem em seu telegramma referente a occorrencias policiaes em Friburgo".

A caça aos máos elementos

O agente João Damasceno, chefe da secção do Corpo de Segurança no Meyer, prendeu hontem, na rua D. Anna Nery, esquina da rua Jockey-Club, os ladrões "escrunchantes" e "punguistas" José Augusto, vulgo "Russinho", Francisco de Almeida, vulgo Moleque Sestroso" e Antonio de Souza Lopes, vulgo "Batuta do Meyer". Este ultimo foi preso na rua Archias Cordeiro, no Meyer.

Os tres meliantes estão sendo convenientemente processados, pelo Dr. Salvador Conceição, 1º delegado auxiliar, a quem foram entregues.

O JURAMENTO Á BANDEIRA NO TIRO 7

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: "Communico aos Srs. socios recrutas, reservistas, musicos, corneteiros e tambores que o juramento da bandeira pelos novos reservistas realisar-se-á no proximo domingo, 19 do corrente, ás 10 horas, no pateo do Quartel General do Exercito. Secretaria do Tiro 7, 16 de março de 1922. — Dr. Heitor Cunha, secretario".

OS LADRÕES ARROMBARAM O XADREZ

E, na fuga, carregaram a pistola do "promptidão" que dormia...

E' estabelecido com armazem de [illegible] molhados, no largo do Jacaré, [illegible] Lage. Tinha elle um empregado [illegible] cos, diariamente ia-lhe carregando [illegible] de doces, em latas, garrafas de vinho [illegible] tros artigos, inclusive um revolver Smith Wesson.

Preso, o empregado infiel foi entregue ás autoridades do 18º districto, a cujo xadrez recolheram.

Acontece, porém, que no xadrez daquelle districto, havia outros presos e dentre elles alguns arrombadores.

Hontem, pela manhã, cerca de 9 horas, aquelle presidio foi arrombado e todos os presos fugiram.

Na fuga, os audaciosos, como que zombando da policia, conduziram o "promptidão" [illegible] guarda ao xadrez, dormindo, e carregaram com a sua pistola.

O facto foi, immediatamente levado ao conhecimento do Dr. Coelho Gomes delegado, que tomou as providencias exigidas, mandando no encalço dos fugitivos, agentes da [illegible]

Tres milhões e quinhentos mil dollares para saneamento e outros melhoramentos da capital sul-riograndense

A assignatura do contrato, hontem, no palacio do governo

PORTO ALEGRE, 16 (Ret.) (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, no palacio da presidencia do Estado, a assignatura do contrato do emprestimo de 3.500.000 dollares contraido pela Municipalidade de Porto Alegre com os banqueiros Landenburg & Thalmann, de Nova York.

Assignaram, por parte do Estado, os Srs. Dr. Borges de Medeiros, o secretario da Fazenda e o procurador do Estado e por parte do municipio o Sr. José Montaury, intendente; por parte dos banqueiros, assignou o Sr. Morrison Wyant.

Assistiu ao acto o Sr. consul norte-americano. A operação foi feita por intermedio do Banco Pelotense, ao typo de 90 e taxa annual de 8%, pelo praso de 40 annos, sendo as annuidades de 293.510 dollares, em duas prestações semestraes eguaes.

O emprestimo é destinado ás obras de saneamento, calçamento, augmento de illuminação, alargamento de ruas, resgate da divida consolidada.

O emprestimo é garantido pelo governo do Estado.

Campos elogia uma casa commercial do Rio

CAMPOS, 17 — A opinião campista é que na CASA AVELLAR da Rua Uruguayana, 64 Rio, compra-se calçados superiores por preços modicos.

NA ESCOLA OPERARIA PAULO DE FRONTIN

Foi alterado o programma escolar

Communica-nos a União dos Operarios Municipaes a extincção das aulas nocturnas da Escola Operaria Paulo de Frontin, nos dias de quinta-feira, que, d'ora em deante, serão consagrados a outros fins de interesse social.

Por esse motivo foi alterado o programma escolar, que passará a ser executado da seguinte maneira: curso primario, 1ª série, ás segundas, quartas, sextas e sabbados, ás 6 horas da tarde; 2ª série, ás segundas, quartas e sabbados, ás 7 horas da noite; elementos de portuguez, arithmetica e geometria, ás 8 horas da noite; esperanto, musica e solfejo, ás terças e sexta-feiras, ás 7 horas da noite.

O TEMPO É PRECIOSO, SENHORES!...

O Dr. Palhares, director da Fazenda Municipal, com os seus multiplos affazeres, ainda não tem sciencia das irregularidades praticadas na contabilidade da Prefeitura.

O facto é o seguinte:

As folhas de pagamentos das adjuntas [illegible] feitas na occasião em que as mesmas se apresentam. Enquanto isto, o empregado consegue com outros, que se approximam e dizem graçolas para serem ouvidas pelas moças, que esperam pagamento. O resultado é que dezenas de senhoras ficam horas e horas, á espera dos respectivos certificados cheios, numerados e, ainda que as portadoras os requisitassem, [illegible] fossem entregues, demorando apenas o tempo de reclamar o seu cheque e passar o recibo.

O "Commandatuba" entrou para o dique

PORTO SEGURO (Bahia) 16 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade, vindo directamente dahi, o paquete "Commandatuba", afim de mudar os [illegible] nos estaleiros de propriedade do coronel Antonio Bezerra.

Vão ser reencetados os trabalhos da L. P. do Ensino

A Liga Pedagogica do Ensino Secundario reencetou, domingo vindouro, os seus trabalhos. A primeira reunião deste anno terá logar ás 2 horas da tarde, no edificio do Centro Paulista, com a seguinte ordem do dia:

I) Leitura das theses que foram apresentadas para o proximo Congresso de Instrucção;

II) Discussão das conclusões da these apresentada pelo professor Gorgulho [illegible]

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Gabriel Dutra de Andrade, coronel Dr. José Bevilacqua, Manoel Affonso, do alto commercio de nossa praça.

— Faz annos hoje a senhorita Celina Soares Corrêa, filha do major Cecilliano da Silva Corrêa.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem, na maior intimidade, o consorcio do Dr. Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, official da secretaria da Universidade do Rio de Janeiro, e filho primogenito do Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino, com a senhorita Rosalina de Castro Guidão, filha do visconde de Castro Guidão. Os actos civil e religioso effectuaram-se ás 3 e 4 horas, respectivamente, no palacete de residencia dos paes da noiva, á rua Santa Alexandrina n. 25. Foram testemunhas da noiva, no acto civil, o deputado Ribeiro Junqueira e o Dr. Guilherme da Silveira, e no religioso, o commandante Adriano de Castro Guidão e sua Exma. esposa, e do noivo, no acto civil, os Srs. senador Paulo de Frontin e barão de Ramiz Galvão, e no religioso o Dr. Henrique de Magalhães e sua Exma. esposa.

A "corbeille" da noiva foi enriquecida com ricas dadivas e as familias Castro Guidão e Paranhos da Silva receberam muitos telegrammas de felicitações. Os nubentes subiram para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

— Realisa-se no proximo dia 23, em Petropolis, o casamento do Sr. Eloy Gomes Pereira, do commercio petropolitano, filho do Sr. Alexandre Pereira e D. Luiza Gomes Pereira, com a senhorita Ernestina Guimarães, filha do Sr. Paulino Guimarães e de D. Amelia Guimarães.

FESTAS

Offerecida pela firma J. dos Santos Guimarães & C. ao Sr. Francisco de Souza Costa, realisa-se amanhã, ás 10 horas da noite, uma festa campestre, na residencia do Sr. Joaquim dos Santos Guimarães, chefe da referida firma, á Estrada Velha da Tijuca 277.

— O Gymnasi Guinodie, da escola de danças modernas, realisa depois de amanhã uma tarde-noite dansante.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. familia parte para a Europa no dia 26 do corrente, a bordo do "Massilia", o Sr. Manoel Duarte Ribeiro, negociante nesta praça.

LUTO

Em Friburgo falleceu o Sr. Rubens Vieira Martins, filho do Sr. Dr. José Vieira Martins. O extincto, muito joven ainda, contando apenas 23 annos, cursava com real aproveitamento a engenharia nos Estados Unidos, quando foi accommettido de grave enfermidade que o obrigou a regressar ao Rio de Janeiro, onde, infelizmente, os seus padecimentos se aggravaram. A conselho de seus medicos assistentes o joven Vieira Martins seguiu para Friburgo, em cuja cidade, a despeito de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua familia, não conseguiu restabelecer-se.

O corpo foi transportado para esta capital, tendo sido sepultado no jazigo perpetuo de sua familia, no cemiterio de São João Baptista, sendo seu enterro muito concorrido. Sua morte foi recebida com profunda magua no circulo de seus amigos e collegas e no de pessoas de relações da familia Vieira Martins, que continua a receber innumeras demonstrações de pezar. Sua familia, suffragando a alma do inditoso moço, cujas qualidades de espirito e dotes intellectuaes eram muito apreciaveis, manda rezar missa de setimo dia na proxima segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

PURGOLEITE (pastilhas purgativas)

Effeito seguro e paladar de confeito. Purgativo e laxante ideal porque não produz colicas, é agradavel e não habitua o organismo. Quem o experimentar jámais tomará outro. A' venda em toda boa pharmacia desta capital e interior do Brasil. — Dr. Raul Leite & C. — 73, R. Gonçalves Dias — Rio.

ESMALTE GABY — PARA AS UNHAS. Unico que resiste á lavagem e conserva um brilho natural por 8 a 10 dias. Na CASA SLOPER. VIDRO 4$000.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Fortaleza, o vapor nacional "Victoria", com varios generos, consignado ao Lloyd Nacional, e de Nova York, o paquete inglez "Vasari", com passageiros.

COMPANHIA DE TRANSPORTES E CARRUAGENS

Avisa a Companhia a seus amigos e freguezes que transferiu a sua garage da rua Haddock Lobo n. 71, para a rua Luiz de Camões n. 76, Fone Norte 919, onde espera continuar a ser honrada com as ordens de sua freguezia. A DIRECTORIA.

CAMPESTRE

Amanhã, no almoço: Cabrito com arroz de forno; tripas á moda do Porto; carne secca ao Rio Grande. Ao jantar: Perna de vitella assada com pirão de batatas; camarões e ostras frescas. — Ourives 37 — Tel. Norte 3666.

Consultorio medico

O. C. C. U. L. T. O. (Bello Horizonte) — 1º, E' preciso que se tonifique, sendo melhor que o faça por meio de injecções. Recommendo-lhe os de neuroclenia Werneck. 2º. E' de absoluta necessidade que deixe de fumar. Grande parte do que o amigo sente corre por conta desse habito. 3º. Esse estado de cousas é devido a duas causas: o estado de fraqueza em que está e o habito de fumar. 4º. E' realmente isso mesmo.

O. N. E. L. (Rio) — O seu mal se cura principalmente por meio de um bom regimen de vida. Deve ter methodo, evitar fadigas ou excessos de qualquer natureza, assim como os máos habitos de qualquer especie. Não tomará alcool, nem abusará de excitantes como café, fumo, etc. Como remedio indico-lhe os phosphatos acidos de Horsford. Logo que melhore um pouco deve fazer exercicios physicos moderados.

J. O. A. Q. U. I. M. (Bello Horizonte) — Não se preoccupe. Não ha anormalidade nenhuma. Tudo está bem.

A. N. I. L. (Ramos) — Indico-lhe o seguinte tratamento: tocar a parte affectada com agua de Alibour diluida (uma parte para cinco de agua fervida), e applicar em seguida a seguinte pomada: oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio, 1 gramma de cada; vaselina, 30 grammas.

C. I. N. T. I. A. (Pitanguy) — Indico á minha gentil consulente a seguinte loção: sublimado, 1 gramma; alcool, q. b.; acetato de chumbo e sulfato de zinco, 2 grammas de cada, e agua distillada, 250 grammas. Quanto ao phenomeno que sente nos olhos, não lhe posso dizer senão que procure um especialista.

M. C. L. A. R. (Rio) — Póde ter realmente indicação a intervenção operatoria, mas isso só quem póde dizer é o especialista. Em todo caso é bom dar ao doentinho as gottas iodo-arrhenicas (cinco num pouco d'agua ás refeições).

DR. AGAPITO DE LIMA

DIURENA Novo medicamento efficaz na cura das blenorrhagias e leucorrhéas. Sem dieta consegue-se a cura em pouco tempo. Deposito: Pharmacia Paulo — R. General Pedra 88 — Tel. N. 5748 — Preço 4$000.

Tres implicados no crime do Escovado em julgamento

S. PAULO, 17 (A. A.) — Noticias de Ribeirão Preto dizem que entraram hontem ali em julgamento Praxedes José da Silva e Antonio e José Leme de Sant'Anna, implicados no crime do Escovado. Presidiu a sessão do Jury o Dr. Diogenes Pereira do Valle, estando a accusação a cargo do Dr. Penteado Stevenson, promotor publico, e a defesa a cargo dos Drs. Camillo de Mattos e Manoel Octaviano Junqueira.

Os trabalhos devem prolongar-se até á madrugada.

CHAPELEIRA

Precisa-se de uma habil modista-chefe, para a Casa Bertini, á rua Uruguayana, 22.

ELIXIR DE INHAME -GOULART- DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

MOLESTIAS NERVOSAS SACEROL

Unico sedativo que não deprime. Preferido pela classe medica brasileira. Deposito: DROGARIA BERRINI

THEATRO CENTENARIO

RUA SENADOR EUZEBIO, 188 E 190 — PRAÇA ONZE
TELEPHONE NORTE 3426
EMPRESA DE THEATRO BRASILEIRO
COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO POPULAR
Director e ensaiador, Eduardo Vieira — Maestro regente, B. Pires
HOJE — A's 7 ½ e ás 9 ½ — HOJE
Inauguração do mais bello, mais amplo e mais confortavel theatro popular do Rio
Primeiras representações da brilhante e espectaculosa revista em 2 actos, 12 quadros e 2 deslumbrantes apotheoses:

AI, SEU MELLO !...

Duas horas de alegria e bom gosto, devidas á penna de ODUVALDO VIANNA, o festejado autor do "Amor de Bandido", "Flor da Noite" e outras peças de grande successo no genero, musica original e compilada pelo inspirado maestro Roberto Soriano.

IDÉA, FELISBINA E DEMOCRATICOS: OTILIA AMORIM

COMPADRES: Seu Mello — Arthur de Oliveira; Magalhães — João Martins; Miguel — Albino Vidal

PROGRAMMAS DETALHADOS NO THEATRO

NOTA: A MODINHA COM QUE ABRE A REVISTA E' DA AUTORIA DO POETA CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE, ASSIM COMO A CANÇÃO "BEIJO DE CABOCLA", QUE PERTENCE AO REPERTORIO DA ACTRIZ ABIGAIL MAIA.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando DD. Josepha Nascimento Mello e Olga Barreto Ramos, para exercerem interinamente os cargos de auxiliares da Administração dos Correios do Estado de Sergipe; Antonio Joaquim de Magalhães, para exercer interinamente o cargo de carteiro de 2ª classe da mesma administração; D. Mercedes Leite Silva, auxiliar de praticante, "pro rata", da Directoria Geral, para o cargo de praticante da mesma directoria; para auxiliar de praticante "pro rata" da Directoria Geral dos Correios, a ajudante da agencia do Correio de Madureira, no Districto Federal; promovendo a amanuense, por antiguidade, o auxiliar Arioswaldo Bemvindo Marques, e por merecimento, os auxiliares Alicio Pinto Lobão e José Corrêa Paes Netto, todos na Administração dos Correios do Estado de Sergipe.

Bellos Cabellos !!

Calvicida, tira a caspa e mata qualquer affecção parasitaria, desenvolve os cabellos, dando-lhes brilho, maciez e vigor — resultado garantido. Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. — Deposito, Uruguayana, 35, Gonçalves Dias, 59.

Contra os moleques desaçaimados da rua Dous de Dezembro

Moradores da rua Dous de Dezembro, no trecho comprehendido entre as ruas Cattete e Bento Lisboa, vêem-se horrivelmente atormentados com a malta de meninos vagabundos que, durante o dia e certa parte da noite, não faz outra cousa senão proferir obscenidades, ao mesmo tempo em que se dá a "matches" infernaes de football, offendendo-lhes a moral e tirando-lhes o socego.

Não pódem nem chegar á janella, dizem, e appellam por isso, por intermedio da A NOITE, ás autoridades competentes.

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE MARÇO
CASA GONTHIER, 45, R. Luiz de Camões, 47

LEILÃO DE PENHORES — Em 21 de Março de 1922 — JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim 7

A proxima assembléa geral da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

No dia 20 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde, realisar-se-á na séde desta sociedade, á rua Uruguayana 22, 2º andar, uma assembléa geral, em primeira convocação, para leitura do relatorio da directoria do anno de 1921, pedindo-se o comparecimento dos socios.

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE MARÇO DE 1922
5, Becco do Rosario, 5
— A. MOTTA & IRMÃO —

Uma reunião no C. dos Operarios Municipaes

O Circulo dos Operarios Municipaes realisará no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral, afim de serem tratados assumptos de interesse para a classe.

"Revista de Direito Publico e de Administração"

Está digno de todos os encomios o novo numero desta importante revista dirigida pelos Srs. Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini. Para avaliar-se do valor do seu conteudo, nada mais temos a fazer do que reproduzir aqui o seu summario, que é o seguinte:

"O pacto de Versalhes e a Assembléa de Genebra — Rodrigo Octavio; Actos inconstitucionaes — Ruy Barbosa; Revolução russa — Nuno Pinheiro; Dominio da União e dos Estados — Rodrigo Octavio; Estudos de Direito Fiscal — Lindolpho Camara; Estudos sobre os montepios — Faria Albernaz; Chronica do Congresso — N. P.; Jurisprudencia Federal — N. P.; Administração Federal, Estadual e Municipal — A. B.; Notas e informações — N. P.; Bibliographia — Castro Nunes e Nuno Pinheiro; Revista das revistas estrangeiras — N. P.; e Indice alphabetico do vol. II — N. P. e A. B."

Moço! Leia isto!! Quereis comprar ou alugar moveis baratos? Ide já á CASA DO JULIO de Severino Augusto Pereira. Av. Mem de Sá, 33 e 31. Tel. C. 1179

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Emprestimos sobre debentures

Do dia 16 do corrente em deante, em todos os dias uteis, na filial do Banco do Brasil em S. Paulo e em sua matriz do Rio de Janeiro, resgata-se por antecipação todas as suas debentures em circulação, pagando-se á razão de Rs. 204$000 cada uma e mais a quantia de Rs. 7$377, correspondente aos juros contados de 1º de Janeiro p. p. ao dia 16 de Junho p. f., tudo de conformidade com o contrato da emissão.

Previne-se aos Srs. portadores de debentures que, daquella data em deante, as mesmas não vencerão mais juros e aquellas que não forem apresentadas a resgate até o dia 26 de Junho p. f. as respectivas importancias serão depositadas em Juizo.

S. Paulo, 15 de Março de 1922.

ASDRUBAL DE NASCIMENTO
Director presidente.

Deficiencia de transporte na estrada de ferro da Parahyba

PARAHYBA, 16 (A. A.) — Continúa o clamor dos industriaes e commerciantes do interior do Estado pela deficiencia de transporte na estrada de ferro.

MANTEIGA VIRGEM KILO 5$200 — OUVIDOR, 146 e 149 — LEITERIA PALMYRA

DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES

Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo á Avenida. Tel. 4480 N.

1º ANDAR NA AVENIDA

Aluga-se um bom 1º andar na Av. Rio Branco 142. Servido por elevador. Trata-se na loja.

"Pensão Monteiro" E' a melhor no genero. Recebe vinhos directamente. Rosario, 105, 1º. Tel. 164 N. Brevemente — Rest. Brasil Portugal, no n. 152.

CASA LISTER

SOARES FRANCO & Cia. LDA. Depositarios do INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Importação directa de productos chimicos, reagentes, corantes, vidros, porcellanas e todo o material para laboratorios, hospitaes, pharmacias, consultorios, casas de saude, etc. Rua da Assembléa 69

LYOL Do Instituto Pasteur de Lisboa

Pomada peroxygenada contra feridas, ulceras, erupções, queimaduras, cancro molle, furunculos, etc. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: CASA LISTER, rua da Assembléa n. 69.

Compram-se e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias 37, Fone 994 C.

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

DA PLATEA

NOTICIAS

As primeiras cincoenta representações da "A linda Gaby"...

Vae constituir uma noite de grande interesse artistico a festa commemorativa das primeiras cincoenta representações da "A linda Gaby", no Trianon. E' licito á empresa do theatro da Avenida expandir seu regosijo pelo exito obtido com aquella comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, principalmente do modo por que vae fazer, com um sarão, a cujo brilhante desempenho, ao que estamos informados, prestarão gentil e valioso concurso o illustre actor Sr. Andrés Barretta, director da companhia de operetas que ora trabalha no Palacio Theatro com assignalado successo, e a Sra. Elena D'Algy, estrella que dá seu nome a essa mesma companhia.

Podemos adeantar, ainda, que se no dia dessa festa, o Sr. Bertini e a Sra. Pina Gioana, de passagem, nesta capital, para São Paulo, onde vão com a companhia de operetas contratada pela empresa José Loureiro, fazer uma estação de arte, se puderem pernoitar no Rio irão, tambem, emprestar o brilho de seu valor ao mencionado festival. Afóra esses motivos de grande interesse outros estão sendo tratados.

O theatro de revistas para a "élite" carioca

Afinal a empresa Paschoal Segreto resolveu um problema theatral ha muito pendente de uma solução feliz. O genero revista sempre foi apreciado no Rio, como em todas as cidades brasileiras, e ha bem pouco tempo, quando passou pelo Theatro Lyrico uma companhia vinda de S. Paulo e que nos deu ali algumas noites de revistas, vimos aquella casa repleta de um publico chic, aquelle publico escolhido que frequenta a grande sala da rua Treze de Maio.

Foi justamente considerando que a melhor sociedade carioca deve ter seu theatro para as peças de critica e de costumes que os successores de Paschoal Segreto resolveram fazer, por algumas dezenas de contos, uma centena quasi, do Theatro Carlos Gomes, o centro condigno para o mundanismo carioca poder estar algumas horas, em condições apreciaveis de luxo, de conforto, de hygiene e num ambiente social homogeneo. Nada faltará ao Carlos Gomes, que se póde chamar um theatro novo. Tudo elle terá, com sobriedade artistica e com significação delicada. Suas utilidades todas serão inteiramente novas e sua phase que se inicia brevemente será, de certo, triumphal. A revista escripta para a estréa da casa nova, póde-se chamar assim, será "Aguenta, Felippe !", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, um original escripto com carinho pelos autores do "Pé de Anjo". O primeiro acto do segundo quadro contém uma bella apotheose ao concurso aberto pela A NOITE e pela "Revista da Semana", para apurar qual a mais bella mulher brasileira. Toda a fantasia, todo o mimo e todos os recursos artisticos foram postos ao serviço desse quadro. Aliás a revista toda será montada a rigor e não ha duvida que a empresa Segreto, nesse ponto, tem creditos tradicionaes. O elenco da nova companhia que ali trabalhará será tambem de elite, tendo como primeira dama a Sra. Celeste Reis, cujo retrato illustra esta noticia.

Celeste Reis, primeira dama da nova companhia do Carlos Gomes

"Custe o que custar", hoje, no S. José

O popular Theatro S. José renova o seu cartaz, esta noite, com a revista "Custe o que custar", escripta com elegancia e montada com elevado gosto artistico.

O programma desta noite no Palacio Theatro

O genero chico, tão applaudido no Rio, volta hoje ao Palacio Theatro. A companhia Elena D'Algy interpretará "La verbena de la Paloma", "La gatita blanca" e "San Juan de Luz", com uma distribuição attenciosa.

VARIAS

Inaugura-se hoje o Theatro Centenario, na praça Onze de Junho, proximo á Avenida do Mangue.

— Os Srs. Eduardo Faria e Manoel White estão escrevendo uma burleta "O piano de Lóló", já estando concluido o primeiro acto.

ESPECTACULOS

TRIANON — A LINDA GABY — A's 7 ¾ e 9 ¾ — de Mario Magalhães e Mario Domingues

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — S. JOSÉ — CUSTE O QUE CUSTAR !...
CINEMA MAISON MODERNE — Bonda-de e Companheiros de Comedia.

PALACIO THEATRO
Empresa José Loureiro
Companhia Hespanhola de Operetas ELENA D'ALGY
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
As zarzuelas: LA VERBENA DE LA PALOMA — LA GATITA BLANCA — SAN JUAN DE LUZ

RESTAURANT ASSYRIO
SABBADO, 18 DE MARÇO — A's 8 horas
— INAUGURAÇÃO DO CABARET —
DINER CONCERT — Preço reclame 7$
Brevemente — Chá dansante familiar.

CINEMAS

CINEMA CENTRAL
QUARTA-FEIRA, 22
O idolo do publico. A querida "estrella"
GERALDINE FARRAR

EM
Flor de Sevilha
GOLDWYN PICTURES
Um impressionante romance de amor em 7 actos
QUARTA-FEIRA, 22

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE! Um magnifico programma HOJE!
Travessuras de Rozinha
por MABEL NORMAND
Sensacionaes torneios de electro-ball
HOJE! Todos ao Electro-Ball! HOJE!

"A NOITE" EM PETROPOLIS

A Prefeitura precisa mexer-se

Varias noticias

O máo estado desta cidade quanto á conservação de suas vias publicas vae se tornando notavel, apezar de á sua frente estar, pelo menos em nome, um engenheiro cuja capacidade de trabalho numa empresa particular é reconhecida. A não serem as ruas mais centraes, as outras estão esburacadas e com pontes quasi em ruinas. As ruas Westephalia e Hermogeneo Silva, então, clamam providencias urgentes, principalmente para a ponte que as liga, a qual se acha em estado lamentabilissimo. Petropolis, em questão de prefeitos, é, effectivamente, digna de melhor sorte.

— Revistiu-se de brilho social e artistico o festival que se realisou ante-hontem, no theatro Petropolis, em beneficio da creação de uma colonia agricola annexa ao Recolhimento dos Desvalidos.

— Depois de amanhã se realisará a tradicional festa de S. José, de Itaipava.

Com os candidatos á matricula na Escola Veterinaria do Exercito

Communicam-nos da secretaria desse estabelecimento de ensino militar:

"Chama-se a attenção dos candidatos á matricula nesta Escola para a alinea "f" do art. 68 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.229, de 31 de dezembro findo, publicado no "Diario Official", de 7 do corrente, que diz: "Para a matricula no curso de medicina veterinaria, os interessados deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes certificados de exame: Portuguez, Francez, Arithmetica, Algebra, Geometria, Geographia, Historia do Brasil, Physica e Chimica e Historia Natural".

Pelo art. 71 do citado regulamento os mesmos interessados "serão submettidos, na primeira quinzena de fevereiro, na Escola, perante uma banca examinadora especial, a exame vestibular de Portuguez, Physica e Chimica e Historia Natural".

Os certificados só serão acceitos se forem os exames prestados no Collegio Pedro II, ou em estabelecimentos reconhecidos pelo Conselho Superior de Ensino. O exame de elementos de portuguez, prestado no Pedro II, para admissão ao curso de odontologia ou pharmacia, não será acceito".

E' velho quem quer sel-o

O rejuvenescimento do velho é hoje um facto graças á moderna descoberta do sôro hormandrico, que aliás não contém nenhum agente chimico: — reforma a natureza com os elementos da propria natureza.

Como o commercio paulista quer recuperar o prejuizo soffrido com as chuvas, no carnaval

S. PAULO, 16 (A. A.) — A Associação Commercial officiou pedindo ao prefeito licença para a realisação da Micareme nos dias 15 e 16 de abril, allegando o prejuizo soffrido pelos commerciantes de artigos carnavalescos, devido á chuva por occasião do Carnaval.

O "VASARI" EM TRANSITO PARA AS REPUBLICAS DO PRATA

Uma das primeiras entradas verificadas na Guanabara, esta manhã, foi a do paquete inglez "Vasari", vindo de Nova York, com 19 passageiros para este porto, sendo oito em primeira classe, quatro em segunda e sete em terceira. A unidade mercante ingleza, que foi encontrada em boas condições sanitarias, pela Saude do Porto, conduz 14 passageiros em transito para Buenos Aires.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ
Só jogam 15.000 bilhetes
100:000$000
POR 8$000 EM DECIMOS
Segunda-feira, 20 do corrente
20:000$000 Por 1$600 em meios

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março, 88.

NAZARETH & C.

Antiga casa de loterias. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa postal 817. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

SEMENTES DE URUCUM

Vendem-se 3.000 kilos. Pedidos a Malatesta & Irmão. Mathias Barbosa (E. F. C. B.) Minas.

RETRATOS DE CREANÇAS

Grandes instantaneos.
FOTO-BRASIL — Avenida 144

Um emprestimo nos Estados Unidos para a Companhia Paulista de Estrada de Ferro

S. PAULO, 17 (A. A.) — A Companhia Paulista de Estrada de Ferro, acaba de contratar um emprestimo de 4.000.000$000, em dollares, por intermedio da Banca Française e Italiana.

O emprestimo será emittido ao typo de 90, juros de 7%; prazo de 20 annos e será lançado na praça de Nova York, pelos banqueiros Landenburg, Thalmann Company, os mesmos que acabam de fazer o emprestimo na Municipalidade de Porto Alegre.

DR. C. LOBO JUNIOR — Dentista

Trabalhos rapidos e garantidos
R. SACHET, 11 - 1º. — Tel. Ct. 3998

O "Victoria" está no porto

A Saude do Porto visitou esta manhã, o vapor nacional "Victoria", entrado de Fortaleza, encontrando-o em bom estado sanitario. A unidade do Lloyd Nacional trouxe carga variada.

FOLHETIM D'"A NOITE" (64)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A MANCHA DA FAMILIA

II

PESSOAS HONRADAS

— Não póde ser! Preso-me de ser methodico. Preciso de ganhar ainda dez a doze mil francos; conto que estejam em caixa até ao fim do anno. Juro-te que depois não torno a abalar, ainda que fosse para receber milhões! Tens licença de muito tempo?

— Não sei. Obtive apenas autorisação verbal para não fazer serviço por ora. E' claro que tenho direito a uma licença prolongada, mas prefiro gosal-a quando o pae vier de vez.

— Pois aproveitemos já essa autorisação que dizes e trataremos depois da licença, meu grande heroe!

— O grande heroe trouxemol-o nós, mas foi dentro de um caixão! disse Gilberto melancolicamente.

— Não digo menos disso, mas podes crer que de toda a esquadra eu só pensava em ti; por mais de uma vez despertaste-me um tal orgulho!... Estás contente com os teus aposentos, preparados e arranjados pela tua mãe?

— Já ralhei com ella; é de mais!

— Eu tambem me zanguei muito, disse Morel gracejando; mas não lhe ralhei, porque ella não é para graças quando se trata da tua pessoa.

A Sra. Morel interrompeu-o encolhendo os hombros:

— Queres calar-te? Saberás, Gilberto, que elle quando vinha a casa trazia-me sempre coisas lindissimas. Olha: aqui tens isto de Londres, isto de Milão, isto de Vienna... Dantes não pensava em tal, só queria juntar dinheiro!... E mostrava-lhe pannos de mesa, estatuetas, um magnifico bronze antigo, lindos quadros, bibelots... Morel confessou, sorrindo-se, que a mulher lhe tinha dado o exemplo, e que o seu maior gosto seria possuir milhões para encher o filho de mimos e bons presentes... Porque bem sabes que a nossa felicidade se resume em ti!

— E a minha em ambos! respondeu carinhosamente Gilberto.

— Meu Deus! Como é bom ter-te aqui ao pé de nós! murmurou a Sra. Morel.

Passaram uma noite deliciosa a contar a sua vida desde o tempo em que se não tinham visto; e a cada facto relatado por Gilberto, o pae Morel explicava logo o logar onde o tinha sabido, o jornal estrangeiro em que o lera, e os commentarios que ouvira a proposito. No dia seguinte e no outro e nos mais, repetiram-se estas horas venturosas; o que diziam era o mesmo já sabido e narrado, mas o encanto nunca diminuia, e esqueciam-se de tudo o que se passava lá fóra, para se occuparem sómente de si.

* * *

Tres dias depois, tilintou a campainha quando o pae Morel atravessava a ante-camara para se dirigir os seus aposentos. Abriu elle mesmo a porta e deu de cara com um homem do mar, alto como um pinheiro, quasi um gigante, que perguntou:

— E' aqui que mora... o meu capitão?

Morel sobresaltou-se um instante, e mais ainda, quando viu o marinheiro entrar sem cerimonia na ante-camara que estava muito clara. O rosto do homem despertou-lhe qualquer recordação pungente, tanto que esteve dous minutos sem responder-lhe.

— Sim, é aqui mesmo; disse afinal, em voz pouco firme, e eu conheço o meu amigo muito bem.

Bateu na porta da sala do filho.

— Gilberto, está aqui o teu marinheiro Silvestre Karadeuc.

E deixando-o com o filho, entrou no quarto a tremelicar e caiu aturdido sobre uma cadeira. A esposa, que estava acabando de vestir-se, balbuciou afflicta:

— O que tens, meu amigo?

— Uma cousa imprevista! uma parecença extraordinaria, querida amiga... O tal Silvestre em que Gilberto tanto nos tem fallado...

— Sim, já esparava a sua visita. E então?

— E' o retrato vivo daquelle pescador que...

— Ah! aquelle que?...

— Sim!

— Ah! Meu Deus! gaguejou a Sra. Morel.

E tremeram-lhe as pernas por seu turno, cambaleando, tambem, a ponto de o marido ter que se erguer para amparal-a. Conservaram-se assim unidos um ao outro, como quem busca o auxilio mutuo na approximação de um grande perigo. Morel foi quem primeiro ganhou animo.

— E' absurdo assustarmo-nos tanto só por causa de uma parecença!...

— E demais, accrescentou ella em voz baixa, o que poderemos recear? O nosso filho não é nosso, muito nosso?

— Dizes bem! e supponho ainda que esse marinheiro seja filho do pescador, desse é que nos podia vir o perigo; ora é provavel que nem nós o vejamos nunca nem elle veja o Gilberto...

(Continúa)

Inevitavel!

O charco do Lavradio impossibilita a vida do commercio alli, e os moradores mudam-se

Um livreiro que, desesperado, liquida a sua casa

A A NOITE vem fazendo tudo pela hoje tão infeliz rua do Lavradio, estampando-lhe os mais modernos aspectos e vehiculando-as mil e uma queixas de seus moradores, desde quando a sua primeira enxurrada e da primeira onda do indignação nascida della.

As queixas avolumavam-se, á medida que a caudal de lama invadia casas e perturbava a paz dos lares. Desde então, nunca mais foi possivel a vida alli. Um inferno!

Agora, o exodo. O Sr. Tancredo de Barros Paiva, livreiro na rua do Lavradio, ha 12 annos, muda-se agora, conforme nos communica na seguinte carta:

"Rio, 15 — 3 — 922 — Illustre Sr. redactor da A NOITE — Muitos saudares. Ha doze annos que labuto na rua do Lavradio, procurando especialisar-me em obras sobre o Brasil. Não sei se consegui ser um entendido em bibliographia brasilliana, porém sete (7) institutos historicos conferiram-me o seu titulo de socio. Ha quatro mezes que o negocio está paralysado, devido ás obras que os "sapateiros" executam no morro de Santo Antonio. Fiz um folheto-representação ao nosso grande representante no Senado, o eminente chefe politico, Dr. Irineu Machado, acompanhado de quasi mil assignaturas. Dirigi, com meus collegas, varias representações ao prefeito e altas autoridades. Procurei a gloriosa imprensa, que muito nos auxiliou, destacadamente a querida e popular a A NOITE, dirigi centenas de cartas e telegramma. Nada, nada! O Sr. prefeito fez ouvidos moucos!

Que fazer, numa cidade desgraçada, que tem tal prefeito? Resolvi liquidar ás pressas e a todo preço minha casa, tendo constituido meu advogado o Sr. Dr. Helvecio de Gusmão. Peço a A NOITE que publique, como protesto, esta minha carta. Agradece penhorado, o patricio e leitor. (A.) — Tancredo de Barros Paiva."

Esse mesmo senhor fez espalhar profusamente pela cidade, hoje, o seguinte folheto:

"Liquidação final da Livraria Brasileira — 132, rua do Lavradio — Desanimei! Ha mezes que os exploradores do morro de Santo Antonio despejam criminosamente barro para a rua do Lavradio, enchendo-a e invadindo as casas!

Implorei do prefeito providencias. Nada!

A imprensa registou o facto e protestou. Nada! S. Ex. a nada attendeu!

Resolvi liquidar definitivamente minha casa. Separei todos os livros em secções desde $200 a 10$ o volume.

Convido o publico a visitar minha casa, que possue magnifico "stock".

Vendem-se as armações, balcão, vitrines, escrivaninha e machina de escrever "Underwood" Preços de queima. Viva a Prefeitura! Visitem a Livraria Brasileira, 132, rua do Lavradio."

FIUME

Prepara-se activamente a proxima convocação das constituintes

FIUME, 17 (A. A.) — O governo da cidade, que foi assumido pelas autoridades militares, está preparando activamente a proxima convocação das constituintes, afim de se normalisar a situação fiumense, dentro de todos os principios legaes e legislativos.

A noticia de que o novo governo encara com benevolencia os desejos do povo de Fiume, embora respeitando as determinações do Tratado de Rapallo e impondo a consideração com a Yugo-Slavia, tem causado a melhor impressão, sendo muito commentada esta attitude nas rodas em que predominam os fascistas e os ex-legionarios de Quarnaro, velhos companheiros do ex-regente Gabriel D'Annunzio.

A BUROCRACIA NO TIRO 7

Uma explicação do secretario desse velho gremio civico militar

A seguinte carta, firmada pelo secretario do Tiro de Guerra n. 7 e a proposito de uma outra que a A NOITE publicou anteriormente, vem esclarecer os motivos que teve a respectiva directoria para tomar deliberações contra as quaes se levantaram queixas:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações affectuosas — O espirito de justiça e o amor á verdade que são o apanagio do brilhante vespertino que dirigis, foram burlados em uma carta que inseristes nas columnas de vosso jornal, edição de hontem, sob a epigraphe — "Um caso sério" e sub epigraphe "Burocracia no Tiro 7". O missivista, Sr. redactor, foi uma infelicidade inaudita.

O motivo da transferencia de época de exame nenhuma culpa cabe ao instructor militar, e muito menos ao conselho deliberativo do Tiro 7. Na parte referente á falta de instructores e prejuizo de instrucção e mais o facto de terem os exames sido realisados durante o dia, em horas que as occupações civis absorviam os atiradores, cumpro o grato dever de informar-vos que assim julgou conveniente a illustre commissão examinadora.

O facto de terem os atiradores de se identificarem no Gabinete de Identificação do Exercito, é exigencia do regulamento vigente.

A demora do juramento da bandeira é motivada, em parte, pelo accumulo de serviço no Gabinete de Identificação, o que, aliás, não retardou de muito a ultimação da identificação, graças á boa vontade e dedicação externada dos encarregados do serviço. O grande numero de cadernetas a preparar, o desejo sincero do Sr. tenente instructor e do conselho deliberativo do Tiro 7 em fazer a entrega das cadernetas no dia do juramento e o de realisar o juramento com a solemnidade propria destes actos é a causa da transferencia desta solemnidade do dia 12 para domingo proximo 19 do corrente.

E' Sr. redactor, o que me cumpre informar, em bem da verdade.

Vêdes, pois, que o missivista que abusou do acolhimento gentil que sempre dispensou aos opprimidos o vosso orgão, paladino da razão e do direito, não é mais que um anonymo, destes muitos que só procuram os tiros de guerra para conseguir a caderneta de reservistas e se eximirem ao cumprimento de um dever sagrado, um dos unicos que só podem dignificar o cidadão: aprender a defender a patria, que é o torrão de nascimento, é a propria familia brasileira.

Muito grato pelo acolhimento que dispensardes a estas linhas, fica o admirador attento, Dr. Heitor Cunha, secretario do Tiro 7."

"Revista de Impostos"

Grandemente util para os seus leitores é esta publicação sobre os impostos federaes, estaduaes e municipaes, cuja direcção está a cargo da competencia technica dos Srs. Nuno Pinheiro e Alberto Bielchini. Este numero de janeiro, que temos em mãos, obedece ao seguinte summario: "Revista de Impostos, A lei da receita e os impostos, Secção de consultas, Actos do poder executivo, Impostos aduaneiros, Impostos de consumo, Sello ... Imposto do sello, Taxa de viação, Impostos sobre a renda, Impostos diversos, Reclamações e suggestões e Impostos estaduaes e municipaes."

Um desastre na Rêde Sul-Mineira

Entre as estações de Angahy e Fazendinha tombou um trem

Varios passageiros ficaram feridos

O estado lastimavel em que se encontra o leito da estrada de ferro Rêde Sul-Mineira, foi causa de mais um desastre no dia 13 do corrente mez, entre as estações de Angahy e Fazendinha.

Desse desastre, de graves proporções, chegaram agora ao Rio noticias detalhadas.

Pelas 8 horas e quarenta minutos da manhã daquelle dia, partiu da Barra do Pirahy um trem de passageiros e carga, puxado pela machina 221, o qual devia chegar a Baependy ás 10 horas da noite. Conforme, porém, é commum, aquelle trem se atrazou grandemente, passando já tarde da noite pela estação de Bom Jardim. A' meia-noite, entre as estações de Angahy e Fazendinha, devido a um abatimento da linha, tombaram todos os carros e locomotiva.

O desastre occorreu justamente á beira de um abysmo. Muitos passageiros receberam ferimentos, sendo que alguns se contundiram bastante.

A noticia do desastre chegou até uma fazenda proxima do local, de propriedade do Sr. Severino Meirelles. Este cavalheiro, com diversos empregados, soccorreu promptamente os feridos, recolhendo todos os passageiros do trem em sua residencia.

A locomotiva, na occasião em que se deu o desastre, tinha o pharol apagado.

Os trabalhos de desobstrucção da linha prolongaram-se, tendo interrompido o trafego por algumas horas.

A eleição presidencial

O que ha mais sobre a retirada do Sr. Hilario Vitral da "A Reacção", da capital mineira

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Bello Horizonte, 15 de março de 1922 — Prezado Sr. redactor da A NOITE — Saudar attencioso. Nós, signatarios desta, deparando com uma noticia em vosso orgão de publicação, edição de 14 do corrente, noticia essa que diz o Sr. Hilario Vitral ausentar-se da direcção do jornal "A Reacção" e deixal-a ao nosso cargo, vimos, attenciosamente, participar-vos que aquella nota não tem fundamento, embora fornecida fosse por aquelle senhor.

Para clareza de nossas transacções commerciaes e firmeza de nosso caracter, temos a dizer-vos, Sr. redactor, que não temos nada com a redacção da "A Reacção", nada absolutamente; apenas somos os proprietarios das officinas typographicas, onde era impresso o referido jornal.

Esperamos, pois, contestardes a tal noticia estampada em vosso vespertino, um dos mais conceituados porta-vozes da verdade na imprensa patria.

Por esse favor e attenção, ficarão gratissimos os vossos creados e admiradores, (AA.) — Jorge Leite. — Francisco Teixeira."

Inauguraram-se os serviços de Prophylaxia Rural no Amazonas

MANAOS, 15 (Ret.) (A. A.) — Com a presença dos representantes de todas as classes sociaes foram hontem inaugurados nesta capital os serviços da prophylaxia rural, á qual a Municipalidade presta todo o seu apoio.

O povo manifesta-se muito satisfeito e a classe medica secunda a acção da imprensa, que na sua unanimidade faz intelligente propaganda desse serviço.

O primeiro posto itinerante foi inaugurado a bordo de uma embarcação, esperando-se que prestará relevantes serviços. Ainda no corrente mez será inaugurado o segundo posto, havendo mais de 15.000 pessoas a tratar.

Nenhuma cruzada mais benemerita tem sido levada a effeito neste Estado. O serviço de prophylaxia aqui está a cargo dos Drs. Samuel Uchôa, como chefe do serviço, e Cavalcanti Albuquerque, como chefe de districto, os quaes desenvolvem extraordinaria actividade, alargando sua acção nesse sentido, pelo que se tornam credores da benemerencia do nosso povo.

A SEMANA DEMOGRAPHO-SANITARIA

Mais casos de grippe e nenhum suicidio...

Regista o boletim demographo-sanitario da cidade, relativo á semana de 5 a 11 deste mez, 743 nascimentos, 463 obitos e 103 casamentos.

As affecções do apparelho digestivo e a tuberculose pulmonar continuam, como sempre, a fazer o maior numero de victimas. Os casos de grippe são mais avultados do que nas outras semanas, tendo havido 15 obitos, o que é para receiar.

Em compensação, não se verificou nenhum suicidio durante esses sete dias.

S. CARLOS ENTHUSIASMADA PELA AVIAÇÃO

O preparo de um aerodromo e a visita de um "Caudron"

Escrevem-nos de S. Carlos, em S. Paulo:

— A aviação está despertando grande interesse nesta cidade. O assumpto ficou em fóco com a visita do aviador patricio Plinio Ferraz, que se mostra enthusiasmado com a projectada ligação aerea entre a capital da Republica e a capital de varias cidades paulistas. S. Carlos será, por certo, uma das escalas dos aviões.

O aviador Plinio Ferraz teve uma demorada conferencia com o prefeito municipal, afim de ser construido um aerodromo nesta cidade. Infelizmente, a má situação financeira da Prefeitura não permittiu ao governador da cidade prometter um auxilio para o grande emprehendimento, esperando-se, por isto, a reunião da Camara.

Já foi escolhido o terreno destinado ao campo de "aterrissage", graças aos esforços do Sr. Ulysses Capdeville, presidente do "Paulista", que para tal fim offereceu a grande pista do Derby.

O aviador Plinio Ferraz realisará aqui vôos de fantasia e de acrobacia.

— Outra noticia que veiu augmentar o enthusiasmo do povo de S. Carlos pela aviação. O aviador Plinio Ferraz chegará a esta cidade no dia 1º, pilotando um aeroplano "Caudron", de 80 H. P., em companhia do tenente-aviador Reynaldo Gonçalves, da Força Publica, e do afamado "az" allemão Frits Roesler.

Na Exposição do Centenario

A manifestação de hoje, ao professor Morales de los Rios

Os amigos, admiradores e subordinados do professor Morales de los Rios, na Exposição do Centenario da Independencia, promoveram, hoje pela manhã uma manifestação ao citado professor, pela passagem do seu anniversario natalicio. Assim, ao chegar ao seu escriptorio, no Parque de Diversões, o referido professor foi recebido pelos presentes,

O professor Morales de los Rios, entre os manifestantes, destacando-se a ornamentação do recinto, a flores naturaes

que, formados em alas, o saudaram com uma prolongada salva de palmas.

Usaram da palavra o Dr. Rocha Faria, engenheiro-chefe da 2ª secção, que o saudou em seu nome e no do Dr. Carlos Sampaio, e o architecto Dr. Nestor de Figueiredo, que o felicitou em nome dos engenheiros e architectos da Exposição e do pessoal artistico e obreiro que serve sob as ordens do Dr. Morales.

A todos o professor Morales de los Rios agradeceu commovidissimo, terminando por saudar o Brasil, cuja grandeza e gloria os presentes, pelo seu tabalho e dedicação, procuravam augmentar.

Foi em seguida servida aos presentes uma taça de champagne.

Compareceram as seguintes pessoas: engenheiros-architectos Drs. B. da Rocha Faria, Nestor de Figueiredo, San Juan, Zildo de Moraes, F. Cuchet, Dr. Morales de los Rios Filho, A. Memoria, Sylvio Rebecchi, Luiz Silva, Edgard Vianna, Fertin de Vasconcellos, Bandeira de Mello, Alves Campello e Manoel Campello; esculptores Ferrucio Brasini, Armando Magalhães Corrêa, Honorio da Cunha Mello, Francisco de Andrade, Hugo Tadei, Julio Itaranchi, Enzo Orsini, Jorge Barbato, Sylvio Graziani, José Bahia, Archilles Sabino, Oniello Paciello, Luiz Ardizzoia, Julieta França, Francisco Massaroni e Theobaldo Marcarello; encarregados administrativos Leoncio de Figueiredo e S. Machado; encarregados technicos Domingos Raro e Ferdinando Ceolin; decoradores: Bernaho Roberto, Zanotino Albino, Clemente Montfusco, Guilherme Schmit, Leopoldo Rock, Napoleão Amadio, Oscar Alves, Manoel Teixeira Gonçalves, Angelo Otero Arines, José Paciello, Albino da Silva, Gaspar Sopia, Adriano Lopes e Tholomei Leonardo.

Dentre os muitos telegrammas recebidos destacam-se os dous seguintes, um do Sr. prefeito e outro do engenheiro chefe da 1ª secção:

"Affectuoso abraço pelo seu anniversario. — O prefeito, Carlos Sampaio."

"Associo-me com muita alegria ás justas manifestações de apreço que tem recebido hoje pelo seu anniversario. — Octavio Penna".

Chamou muito a attenção a decoração floral do atelier de esculptura, onde os artistas que ahi trabalham confeccionaram um arco encimado por um medalhão do Dr. Morales, ladeado pelos medalhões em que cada artista fez a sua propria caricatura.

A nova directoria da União Espirita Suburbana

Um appello aos espiritas dos suburbios

A União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda ns. 13 e 15, elegeu a nova directoria para o corrente anno social. E' a seguinte:

Ignacio Bittencourt, presidente; Philippe Santiago de Gouveia, vice-presidente; Alcindo Terra, José Tosta e José Ferreira, respectivamente, 1º, 2º e 3º secretarios; Americo Ferreira de Almeida e Ruben de Almeida Bella, 1º e 2º thesoureiros; Antonio Lima, director da livraria; capitão José de Almeida Fortuna, bibliothecario; José Franklin de Mattos, procurador; Gil José Teixeira, director da Assistencia e D. Saturnina de Carvalho, directora do Departamento de Beneficencia.

Commissão de contas — Sylvio Travassos, Alberto de Menezes e José Fuzeira.

Foi lido o relatorio da presidencia, relativo á gestão passada. O propagandista Ignacio Bittencourt, antigo presidente, no seu trabalho, salientou o progresso da sociedade, embora havendo uma divida superior a 30:000$, contraida ultimamente, com a conclusão do edificio social, e terminou fazendo um appello aos espiritas dos suburbios a que, tornando-se socios, concorram para que a União se liberte da divida hypothecaria que empece o desenvolvimento de seus serviços de caridade, entre os quaes está projectado um asylo para a velhice desamparada.

PELOS CLUBS

Immensamente agradavel deverá ser a noite de amanhã, nos Endiabrados de Ramos. A directoria, homenageando os seus associados e Exmas. familias, fará realisar um grandioso baile, em sua séde social, á estrada da Penha, 1.142. Os salões foram para essa festa revestidos de uma magnifica ornamentação, esperando-se que, os esforços dos seus organisadores sejam devidamente compensados.

NOTICIAS DE ABRE-CAMPO

Do nosso correspondente nesse centro de população mineira:

— Entre a estação de S. Pedro dos Ferros e esta cidade foi inaugurada uma linha telephonica, que já está prestando estimaveis serviços.

Dentro de pouco tempo, de accordo com os desejos do presidente da Camara Municipal, o Dr. Olyntho de Abreu Silva, serão ligados á séde do municipio diversos districtos.

Naturalmente a linha segue em demanda do prospero districto de S. João do Matipó, e, dahi, para o municipio de Manhuassú.

—— Correram animadissimos os folguedos carnavalescos nesta cidade, não se registando um pequeno incidente desagradavel, que fosse.

—— Tambem a eleição para presidente e vice-presidente da Republica foi muito concorrida e correu na melhor ordem. O seu resultado, em todo o municipio, foi o seguinte: Dr. Arthur Bernardes, 1.703 votos; Dr. Nilo Peçanha, 4 votos, para presidente; Dr. Urbano Santos, 1.702 votos; Dr. J. Seabra, 5 votos, para vice-presidente.

—— Em meiados de fevereiro esteve reunida a nossa edilidade, que tratou de diversos projectos relativos ás necessidades do municipio.

—— Acha-se marcada para o dia 20 do corrente mez a primeira sessão ordinaria do jury desta comarca, deste anno.

Estão em vias de preparo oito processos crimes, ao que nos consta.

—— E' esperado nesta cidade, no dia 18 deste mez, o nosso virtuoso vigario, padre Alvaro Corrêa Borges, que, em goso de licença, se encontra na sua cidade natal, Formiga.

Conferencias positivistas

No proximo domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o Dr. Bagueira Leal discorrerá sobre o thema "Os verdadeiros anjos da guarda e as craçoes positivistas".

Pobre estomago do povo!

Denuncias de um empregado antigo e opprimido da Brahma

Um operario da fabrica da Cervejaria Brahma, depois de mais de 10 annos de casa, opprimido, como diz, mas obrigado a permanecer ali onde tira o seu unico ganha-pão, escreveu á A NOITE uma carta, denunciando graves irregularidades que diz passarem no interior daquelle estabelecimento tido como modelar.

A forma rude por que elle dá arrhas á sua revolta, sentimento que diz dominante em todos os seus collegas de oppressão e necessidade; a insolencia da sua linguagem bravia, e, sobretudo, a enormidade do tamanho de sua carta tudo isso impede seja ella publicada, como merecia, á guisa de subsidio para uma ampla syndicancia, admittida a hypothese da procedencia de taes denuncias.

Egualmente fica em branco o nome do denunciante. E' uma evitação que visa collocar o operario revoltado em transe de um possivel arrependimento, após a pratica, talvez, impensada, e de alcance inimaginado por elle.

De começo, a sua carta ataca a administração da fabrica, onde os operarios brasileiros e portuguezes padecem, de preferencia, os effeitos das mais duras arbitrariedades. "Nós somos verdadeiros escravos", diz elle, "e somos espionados por agentes implacaveis, que ganham pelas faltas que commettemos".

Diz o operario que nós, os de fóra, não sabemos de como a cerveja da Brahma é fabricada e pagamos aquillo que não bebemos.

"A cerveja — diz elle — é fabricada com uma parte de cevada, duas de arroz e tres de farinha de mandioca de infima qualidade, e ainda por cima umas hervas do matto. O bagaço, para ninguem ver, vae para a fornalha, embrulhado. O arroz e a farinha vêm em auto-caminhões, cobertos com encerados, entrando, directamente, longe das vistas do publico, pelo portão da travessa de Santa Rosa, subindo, pelo elevador, para o 3º andar. Tudo isso é feito com toda a precaução requerida por um acto clandestino."

Ahi está. A Saude Publica podia, pelo seu Laboratorio Bromatologico, inquirir da verdade.

PARA O DIRECTOR DOS CORREIOS PROVIDENCIAR

De João Ayres, Minas Geraes, recebemos uma carta, em que se demonstra o máo serviço dos Correios naquelle Estado e para o que se pede um remedio ao director geral desse serviço.

A carta alludida evidencia o facto de até 14 do corrente não ter chegado a Palmyra correspondencia enviada de João Ayros a 8 deste mez.

A ganancia de um senhorio

O Sr. Luiz Rego Muniz reside á rua Capitão Salomão n. 49, casa 2, estando quite, como demonstrou pelos recibos.

Acaba elle agora de ser surprehendido com uma contra-fé, determinando a sua mudança dentro de tres mezes, documento esse que lhe parece suspeito, por não apresentar varios caracteristicos. Accresce que a ordem de mudança é extensiva a tres outros inquilinos do proprietario Justino José dos Santos, que teve esse procedimento por não ter sido attendido no augmento do aluguel que pretende impôr.

Como o facto attenta contra a lei do inquilinato, os ameaçados hoje mesmo começaram a defender os seus direitos.

SPORTS

Corridas

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF — Está marcada para hoje, ás 7 1|2 horas da noite, no edificio do "Jornal do Brasil", sala 2, 2º andar, a assembléa geral de socios da A. C. T., convocada especialmente para apreciação de contas, eleição da nova directoria. Ao que estamos informados, esta, em sua maioria, será reeleita.

Football

O PROFISSIONALISMO MASCARADO — Ainda, hontem, narrámos, nesta columna, dous casos caracteristicos de profissionalismo mascarado no football e já, hoje, dous outros e deliciosos podemos contar, para que os verdadeiros sportmen se edifiquem. Havendo um center-half conquistado notoriedade no seu modo de actuar, ficou sendo desde logo cobiçado pelos "reis do profissionalismo". Toda a arte, ou melhor, toda a artimanha para a sua conquista foi posta em pratica; processos varios para a sua captação foram usados e todos improficuos, até que um dos "reis", o mais ousado de certo, não trepidou em fazer-lhe galata proposta, dizendo-lhe:

— Meu caro Z., sabe V. perfeitamente bem o quanto o aprecio e o desejo que tenho de vel-o figurar entre os do nosso gremio. V. é um homem trabalhador e não é justo que passe privações. Eu estou disposto a amparal-o e, assim, tive uma idéa: nas proximidades do nosso campo ha muita margem para um pequeno commercio; se V. quizer, eu farei abrir-lhe "um varejo de fumos", do qual poderá V. obter rasoavel resultado. Servo?

A proposta foi recusada e o center-half ficou onde estava. O outro caso de hoje não é menos grotesco. Um player chega ao Rio de Janeiro e é annunciado como jogador do club X.

Passam-se dias e o player em questão procura o presidente de outro club, que chamaremos de Z., dizendo-lhe com o mais ousado desembaraço:

— Sr. Y., estou disposto a não jogar pelo club X, que me paga apenas 150$ por mez; quanto me offerece o senhor para que eu jogue pelo seu club?

Esta proposta foi recusada terminantemente pelo presidente do Club Z. e o player profissional recolheu-se á sua insignificancia. Por hoje basta; amanhã teremos mais.

Na nossa nota de hontem, ao nos referirmos a um determinado club, chamamol-o de X e não como foi publicado.

OS SPORTS COMMERCIAES DE TODO MODIFICADOS — Revestiu-se de grande imponencia e solemnidade a reunião, hontem, á noite effectuada na séde da Associação de Chronistas Desportivos, da qual resultou a completa unificação e fusão das sociedades que se dedicam aos sports commerciaes de nossa cidade. A reunião, foi presidida pelo presidente da A. C. D., que fez, entre prolongados applausos, assignar por todos os presentes a acta da fusão. Foi uma festa de verdadeiros sportmen; em que a vaidade de cada qual foi posta de lado, em beneficio da grande causa commum do progresso efficiente dos sports dos que se dedicam ao commercio. E, para maior brilho dessa noite memoravel, foi logo em seguida procedido o sorteio, entre os clubs das sociedades unificadas, para o Torneio Initium dos sportmen do commercio, que se realisará domingo proximo no campo da rua Barão de Itapagipe. Os nossos enthusiasticos cumprimentos á Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, una, forte e poderosa!

TORNEIO INITIUM — Todos os quatorze clubs da 1ª divisão da Liga Metropolitana já estão inscriptos no grande Torneio Initium da Associação de Chronistas Desportivos, que se realisará em 26 do corrente, no vasto e bello Stadium do Fluminense F. C. Quer isto dizer que a festa projectada vae ter um brilho egual, pelo menos, ao das anteriormente realisadas.

—— Das cadeiras numeradas do Stadium, quasi todas já foram vendidas. O pequeno resto existente está ainda á venda na séde da A. C. D., das 5 ás 6 horas da tarde.

—— O sorteio dos clubs que concorrem ao torneio será effectuado na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, devendo o acto ser presidido pelo Sr. Celio de Barros, presidente da Liga Metropolitana, e assistido pelos representantes de todos os clubs inscriptos.

A SERIE B DA 2ª DIVISÃO DA METROPOLITANA — Foi já approvada a seguinte tabella de jogos do torneio dos clubs da 2ª divisão, série B, da Liga Metropolitana:

1º turno:

Abril, 2 — Confiança x Progresso.

Abril, 9 — Modesto x E. Dentro — Progresso x C. Grande.

Abril, 16 — Tijuca x Ypiranga — Progresso x E. Dentro.

Abril, 21 Modesto x Progresso.

Abril, 28 — Ypiranga x Confiança — C. Grande x Modesto.

Abril, 30 — Ypiranga x C. Grande — Modesto x Confiança.

Maio, 3 — C. Grande x Tijuca — E. Dentro x Confiança.

Maio, 7 — Ypiranga x Modesto — Tijuca x Progresso — C. Grande x E. Dentro.

Maio, 13 — Confiança x C. Grande.

Maio, 14 — Tijuca x Modesto — Progresso x Ypiranga.

Maio, 28 — E. Dentro x Tijuca.

Maio, 28 — E. Dentro x Ypiranga — Confiança x Tijuca.

2º turno:

Junho, 4 — Confiança x Modesto — E. Dentro x Progresso.

Junho, 11 — Ypiranga x E. Dentro — Modesto x C. Grande — Progresso x Tijuca.

Junho, 18 — Tijuca x C. Grande — Progresso x Modesto — Confiança x E. Dentro.

Junho, 25 — Ypiranga x Progresso — Modesto x Tijuca — C. Grande x Confiança.

Julho, 2 — Confiança x Ypiranga — C. Grande x Progresso — Tijuca x E. Dentro.

Julho, 9 — E. Dentro x Modesto — Progresso x Confiança.

Julho, 16 — Ypiranga x Tijuca.

Julho, 23 — Tijuca x Confiança — C. Grande x Ypiranga.

Julho, 30 — Modesto x Ypiranga — E. Dentro x C. Grande.

A GRANDE FESTA SPORTIVA NO ANDARAHY — E' domingo proximo que se realisará na vasta praça de sports da rua Prefeito Serzedello a grande festa sportiva em que tomarão parte o Andarahy, Flamengo, Villa Isabel e Mangueira, em disputa do lindo e artistico bronze "America Fabril".

Este prelio sportivo anciosamente esperado, obedecerá ao seguinte programma: 1ª prova — Flamengo x Mangueira.

2ª prova — Villa x Andarahy.

3ª prova — Vencedor da primeira x vencedor da segunda prova.

O interessante torneio terá inicio á 1 hora e 45 minutos da tarde, devendo, de accordo com a regulamentação da disputa do bronze, ter cada jogo dous tempos de 30 minutos cada um. O vencedor do trophéo durante tres annos seguidos será o seu detentor em definitivo. A directoria do Andarahy nomeou, para a grande festa as seguintes commissões: portão das archibancadas: A. Macedo, Alvaro Sarmento e Agenor Armani; portão de automoveis e geral: Mario Rocha Braga, Cassiano Diniz Gonçalves; portão de socios: Raphael Bueno, José Motta e Hilario Comminato; pavilhão da imprensa: Adauto de Assis e Heraclito Campos. Para commodidade do publico, a directoria do Andarahy reservou uma dependencia do club para a permanencia de automoveis. O Andarahy apresentará o team que disputará o campeonato de 1922. Os portões do club abrem-se ao meio-dia, estando os bilhetes á venda na Casa Stampa, á rua da Assembléa n. 43.

O FESTIVAL SPORTIVO DO SOLDA AUTOGENA LIGHT CLUB — E' finalmente depois de amanhã, que se realisa o festival sportivo para a inauguração da bella praça de sport deste novel club, sito á rua Costa Pereira n. 51, e Barão do Bom Retiro, 593, em Villa Isabel. E' de esperar um dia cheio de encantos no Stadium do Club de Octavio Soares. O programma está assim organisado: 1ª prova — José Bruno (patrono) Taça: R. C. Rocha; 3º team Pedregulho x 2º team Solda. 2ª prova — Manoel Rego (benemerito). Taça "Antonio Scarso" — S. C. Bemfica x Light Garage F. C.; 3ª prova — C. A. Sylvester — Taça "Solda Autogena Light Club — Revista da Semana x Fonfon; 4ª prova — R. E. Peterson (p. honorario) — Trophéo "Mme. Rosa Bruno" — Solda Autogena Light Club — Syrio A. C.; 5ª prova — Solda Autogena Light Club (honra) — Premio "Dr. Carlos Sampaio", DD. prefeito do Districto Federal — S. C. Mackenzie x River F. C. Na sorveteria Alvear acham-se em exposição os trophéos a serem disputados. Bondes: Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, Uruguay e Engenho Novo.

SION F. C. X A. A. DO LEME — Realisando-se, amanhã, sabbado, no campo da praça Suzanna, no Leme, um match amistoso entre os primeiros teams do club acima, o captain do primeiro destes clubs pede, por nosso intermedio, o comparecimento do seguinte team e reservas ás 3 horas da tarde em ponto, á travessa Marquez do Paraná: Marino, Elpidio, Juca Brasil, Floriano, Helio, Pernambuco; Eduardo, Decio, Otto, Midosi e Armando. Reservas: Victor Flores, Paulo e W. França.

Noticiario

UM ANNIVERSARIO — Marino Netto Machado, que é um verdadeiro sportman, dedicando-se ás lutas do Fluminense F. C. e do C. R. Guanabara, onde tem já conquistado innumeras medalhas, e sendo um prestimoso auxiliar sportivo da A NOITE, faz annos hoje. Aos muitos cumprimentos que, de certo, receberá, juntamos os nossos.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — (Soirée sans chapeau) — E' amanhã que esse club realisa a sua festa sob a organisação de um grupo de associados que se esforça para que ella deixe as melhores recordações. Grande tem sido a procura de convites que, entretanto, não puderam ser satisfeitos, o que forçou a novos associados entrarem para o club pelo desejo de comparecerem a essa festa. Cheia de attractivos como são as festas organisadas por esse club, a de amanhã está despertando um vivo interesse pelas surpresas que vão ter logar (a dos carlões, postaes) a dos chapéos, a dos bouquets, a da faixa dos corações e a dos beijos) e cujo successo é esperado se as moças e os cavalheiros emprestarem o seu concurso para o bom exito das mesmas. Não ha rigor nas toilettes como consta ter sido propalado, esperando, apenas, a commissão que as moças compareçam á "soirée" sem chapéo e com uma flor, que mais lhes agrade, presa ao cabello, flor que, além de constituir um elemento para uma outra surpresa, lhes dará direito ao sorteio de um mimo que lhes será offerecido. As familias serão recebidas por uma commissão composta dos Srs. tenente Alves Jorge Leite, Ary Guimarães, tenente Alves de Souza, tenente Monteiro de Barros, Augusto Menezes, Joaquim Oliveira, George Coelho Netto, Eduardo Oliveira e Raphael Abadd. Terá inicio a "soirée" ás 10 horas da noite em ponto, com a surpresa dos cartões postaes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Philippe Hue, ás 10; Dr. Luiz Alves Pereira, ás 9 1|2, na Candelaria; Ernani Mattos Pimenta, ás 9 1|2; D. Agostinha Brandão, ás 10, na matriz da Gloria; D. Iracema de Freitas Marins, ás 9 1|2; Mathias Wintrich, ás 9, na matriz de S. José; João Baptista Vaz de Carvalho, ás 10, na matriz ... coronel Alberto Saraiva da Fonseca, ás 9 1|2; D. Euphemia Rita da Costa Corrêa Ribeiro, ás 9, na egreja do Carmo; D. Amelia Nabuco de Freitas Guimarães, ás 8 1|2, na matriz do Soccorro, em S. Christovão; Trajano Lauro Pereira, ás 9, na matriz de Santo Antonio, em Campo Grande; D. Emilia Carolina Teixeira de Moraes (Miloca), ás 9, na egreja do Rosario; Alfredo Antonio Pinneiro, ás 9 1|2; João Evaristo de Brito, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Edgard da Veiga Reys, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Dr. Edwiges de Queiroz, ás 9 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Antonio Armão Teixeira Leite, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes; José Baptista Vaz de Carvalho, ás 10, na capella da Luz, na Tijuca; Honorio Antonio Soares, ás 9, na matriz de Nova Iguassu'.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Noé Coelho Machado, praia do Retiro Saudoso 303; Elza, filha de Eugenio Augusto Velho, rua Dr. Mattos Rodrigues 60; Manoela Coelho Rodrigues, rua Conde de Bomfim 926; Francisco, filho de Rodolpho Antonio Barbosa, rua Lopes Ferraz 17; Alice, filha de Annibal Garcia Alves Pinto, rua Carolina Reydner 47; Dagmar, filha de Salvador Farelli, rua Senador Pompeu 113; Galeb Elias, rua General Camara 314; Manoel José Gonçalves, Hospital São Sebastião; Maria do Carmo Lourenço, rua Barão da Gamboa 5; Alcebiades, filho de José da Cunha Barbosa, Alto da Boa Vista s|n; José, filho de Maria Ferreira, rua da Capella 16; Ary, filho de Maria das Dores, rua Visconde de Nictheroy s|n; Feliciano Mendes de Almeida, rua Laurindo Rabello 13; Aurora Clara de Araujo Guimarães, rua Escobar 62; Maria, filha de Amelia de Souza, morro do Salgueiro, s|n.

—— No cemiterio de São João Baptista: Paulo, filho de Antonio Domingues da Silva, rua Senador Octaviano 151; Alvaro, filho de Elizeu Fausto e Souza, barra da Tijuca s|n; Leonardo Kenuth, rua Bento Lisboa 8?; Barbara de Alencar Guimarães, rua Bolivar 71; Maria Esperança da Conceição, rua da Passagem 66; Norival, filho de Oswaldo de Lima Silva, rua Assis Bueno 16; Francisco Roderoni, rua dos Invalidos 65, casa XVI; José Pinto de Almeida, hospital da Beneficencia Portugueza; Rita Barbosa de Lima, Maternidade do Rio de Janeiro; Manoel Cypriano do Nascimento, rua Barão de Pirassinunga 25.

—— No cemiterio do Carmo: Vicente Pereira dos Santos, Hospital do Carmo.

—— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: Walter, filho de Paulo Augusto Filgueiras, saindo o enterro ás 10 horas da rua Ruy Barbosa 36.

A questão do emprestimo paulista á Companhia dos Grandes Hoteis

S. PAULO, 17 (A. A.) — Um conhecido advogado deste fôro, segundo consta, recorrerá ao presidente do Estado, contra a lei municipal concedendo o emprestimo de 3.000 contos á Companhia dos Grandes Hoteis.

Esse recurso será dirigido ao poder executivo visto estar fechado o Congresso Legislativo.

O presidente da Camara dos Deputados da Italia fez jús a uma bella manifestação dos parlamentares

ROMA, 17 (A. A.) — Realisou-se uma notavel sessão na Camara dos Deputados. Após a grande manifestação que toda a Camara fez ao Sr. Henrique de Nicola, que em virtude da mudança de governo, havia pedido a sua demissão e que, regressou áquelle cargo, em virtude dos pedidos do novo ministerio e de todos os "leaders" dos partidos representados no Parlamento, foi continuada a discussão interrompida na vespera, acerca do programma lido no Parlamento pelo Sr. Luigi Facta, presidente do conselho de ministros.

Todos os oradores trataram com particular interesse dos problemas da vida italiana, sem fazer critica directa ao programma governamental, que é geralmente considerado muito favoravelmente, mesmo pelos partidarios da opposição.

Como os oradores se tivessem alongado em considerações de varia especie e, portanto, se não tivessem pronunciado todos os oradores inscriptos para a analyse do programma do governo, a discussão deverá continuar ainda hoje, esperando-se uma approvação unanime e favoravel, excepto, talvez, da parte dos socialistas e communistas.

Anno XI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de Março de 1922 — N. 3.692

A NOITE

O véto e o arbitrio de dispor dos dinheiros publicos...

COMO O SR. FRONTIN ENFRENTOU AS IMPERTINENTES RAZÕES DO ACTO PRESIDENCIAL — O SR. MONIZ SODRÉ PROTESTA CONTRA O REGIMEN DA ROLHA

A commissão de finanças da Camara ouviu sem surpresa o phraseado officioso do Sr. Bayma

(Continuação da Ultima Hora)

[illegible]

Mas conhesse ao presidente da Republica essa faculdade, o certo, inquestionavelmente certo, é que licito não lhe seria nunca vetar a despesa, sanccionando a receita.

Este discurso do senador Moniz Sodré póde aqui ser interrompido, e a sua conclusão dal-a-emos amanhã.

O senador Paulo de Frontin rebateu, hoje, da tribuna, as razões do "véto" á Despesa

S. Ex. taxa de inexactas as informações do Sr. presidente da Republica e prova que o "deficit" é inferior ao publicado

Por occasião de ser discutido um requerimento do senador João Lyra, hoje, no Senado, o Sr. Paulo de Frontin, pronunciou o seguinte discurso, sobre o véto á lei da despesa:

"Sr. presidente, o brilhante discurso que acaba de ser proferido pelo illustre representante do Estado do Rio Grande do Norte, justifica plenamente as homenagens solicitadas por S. Ex. ao Senado, em memoria do Dr. Amaro Cavalcanti, eminente brasileiro, que nas multiplas funcções administrativas ou electivas que exerceu, teve occasião de demonstrar, não só a sua illustração e o seu vasto talento, como ainda geralmente a sua dedicação ao paiz, nos serviços valiosissimos, não só ao Brasil, como, especialmente, ao seu Estado natal e ao Districto Federal, de que me honro de ser representante.

Como prefeito do Districto Federal, S. Ex. além de uma série de actos que fazem com que se lembre com saudade á sua administração, teve como objectivo principal do seu governo a realisação de um systema de estradas de rodagem facilitando o desenvolvimento das pequenas lavouras, estabelecendo communicações economicas entre os productores e os centros de consumo e permittindo assim um novo surto a uma industria que deveria estar amplamente desenvolvida em beneficio da alimentação da população da capital da Republica e cujos beneficios já agora são patentes e admirados por todos e mesmo por aquelles que, no inicio, não eram partidarios dessa medida.

Passando a outro assumpto e seguindo o exemplo liberal que V. Ex., Sr. presidente, acaba de dar aproveitando a opportunidade para explicar ao Senado a fórma pela qual havia declarado aberta a sessão extraordinaria do Congresso Nacional, manifestando-se quanto á dictadura financeira á qual estamos sujeitos, egualmente peço venia a S. Ex. e ao Senado para tambem, aproveitando esta primeira opportunidade e não tendo certeza de que, do mesmo modo que não tem funccionado o Senado durante cinco sessões, não funccione elle nas seguintes podendo esse facto repetir-se, venho, como senador, apresentar o meu protesto sobre as palavras das mensagens do Sr. presidente da Republica, palavras que não attribuo sómente a S. Ex., mas principalmente, ás informações inexactas, erroneas que lhe foram prestadas quanto á parte financeira do orçamento vétado.

V. Ex. permittirá, Sr. presidente, que, tratando-se de um assumpto desta importancia, não me limite apenas ás palavras pronunciadas no momento, que muitas vezes vão além do objectivo do orador, mas que eu leia exactamente as considerações necessarias e que julgo indispensavel fazer antes que essa questão seja levantada em plenario, na Camara.

As razões do véto declaram:

"Quando a Camara enviou ao Senado os projectos de orçamento da receita e da despesa, apresentavam elles os seguintes algarismos: Receita: ouro — 78.060:255$000; papel — 680.672:520$000; Despesa: ouro — 72.136:352$703; papel — 763.837:723$822." As informações prestadas ao Exmo. Sr. pre-

[illegible]

Examinado assim o orçamento em suas tabellas, nenhuma censura cabe, pois, ao Congresso Nacional, e muito menos procede a affirmação de ter o Senado "elevado o "deficit" a alturas vertiginosas".

Accrescenta, porém, a mensagem: "A differença, na realidade, é muito maior."

As disposições imperativas, que importam em dispendios obrigatorios, apresentam um accrescimo de 140.508:000$, posteriormente accrescido na mensagem de 10 de março da quantia de 50.031:000$ por omissão na primeira mensagem. Do mesmo modo que o "deficit" só das tabellas estava eivado de graves erros; egualmente errado está das autorisações taxativas. De facto, não podem ser computados, para aggravar o "deficit", os saldos dos creditos revigorados no orçamento vetado; saldos que avultam extraordinariamente, quer no primitivo "deficit", quer no proveniente de omissão anterior. Taes saldos decorrem dos creditos abertos pelo poder executivo, a quem cabe tambem a solicitação de serem revigorados, e o dispendio correspondente deve correr por operações de credito e não pela despesa geral orçamentaria.

Figura egualmente no total de 140.508:000$, cerca de 72.000:000$000, como despesa decorrente do art. 255 do Orçamento vetado, sendo este artigo interpretado como extensivo aos annos de 1920 e 1921, o que absolutamente não foi a intenção do Congresso Nacional, como facil é verificar pelo estipulado no art. 178 do mesmo Orçamento. Esta erronea interpretação elevou o "deficit" de cerca de cincoenta mil contos de réis.

Do exposto se infere, com dados exactos e positivos, que o "deficit" é inferior a cento e vinte mil contos de réis, que poderia perfeitamente ser supprido pela autorisação constante

A commissão de finanças está afinada pela de justiça

O parecer Celso Bayma

[illegible]

das assembléas desviadas... Trata depois do véto, accentuando o seu papel de trincheira contra os abusos do legislativo e mostrando como aquella medida não póde deixar de beneficiar e sanear as inconveniencias da lei da despesa. Declarou que a dictadura só póde existir com o consentimento pleno do Congresso e disse que approvado o véto não ha necessidade de se approvarem as despesas feitas pelo Sr. presidente da Republica, que agiu dentro da lei, pois, os pagamentos de qualquer natureza estão baseados em disposições legaes, em actos realisados pelo executivo, official e publicamente e, em certos casos, como no pagamento do "pessoal" constam até de leis proprias, reguladoras dos varios serviços. Approvado o véto estava approvado tudo. Era este o pensamento do relator. O Sr. Epitacio estava acima de qualquer suspeita.

E concluiu como não podia deixar de concluir: pela acceitação do véto e rejeição do orçamento da despesa de 1922.

O Sr. Octavio Rocha pediu a palavra, declarando discordar do parecer e pedindo vista, afim de apresentar seu voto em separado.

O Sr. Celso Bayma propoz que a commissão se manifestasse sobre o parecer independente das razões do Sr. Octavio Rocha, firmando seu pedido no que se fizera na commissão de justiça. Mas o pedido do Sr. Celso Bayma não foi attendido, por motivos que o Sr. Estacio Coimbra expoz em face do regimento. O Sr. Bueno Brandão, que se achava presente, recordou ao Sr. Octavio Rocha a necessidade de dar o seu voto o quanto antes, visto que, decorrido o prazo de dez dias, de accordo com o regulamento, sobre o estudo das commissões em materia de véto, o presidente da Camara poderia apresental-o em plenario "ex-officio", a requerimento de qualquer deputado.

O Sr. Octavio Rocha disse que sim, que apresentaria domingo, ás 3 horas da tarde, mas pedia licença ao grande "leader" para lembrar que o presidente actual da Camara sempre deixara esquecidos nas commissões, por semanas e mezes, innumeros vétos, sem haver, senão agora, pensado no regulamento...

Houve um sorriso communicativo e se levantou a reunião, sendo convocada nova para depois de amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde.

O anniversario da installação dos serviços de saude da Policia Militar

Uma homenagem ao seu actual director

Apanhado de surpresa, o coronel Dr. Gerson Lins, director do Serviço de Saude da Policia Militar, recebeu, hoje, ao meio-dia, uma carinhosa manifestação dos medicos e

Corpo de Saude da Policia Militar, vendo-se o homenageado, coronel Gerson Lins

pharmaceuticos daquella corporação, em virtude de se commemorar nesta data a passagem do anniversario da installação dos serviços que aquelle director chefia, no Hospital, em Santa Thereza.

Foi assim que os subordinados do Dr. Gerson Lins, congregando-se em torno de seu chefe, áquella hora, lhe fizeram sentir entre palavras repassadas da mais funda affeição, a grande estima em que é tido.

Falaram, então, o 1º tenente medico Dr. Mario Studart, em nome dos funccionarios do Hospital da Policia Militar, e o major medico Dr. Julio Mirabeau, em nome dos medicos da corporação.

A seguir, após um momento de silencio, foi descerrado o véo que cobria o retrato do Dr. Lins, no seu gabinete, prorompendo a assistencia numa vibrante salva de palmas.

Por ultimo foi servido "lunch" ás innumeras pessoas presentes, entre ellas o general Pessôa, o Dr. Rubens de [illegible]eiredo, procurador dos Feitos da Saude [illegible], o major Heitor de Moraes e muitos outros officiaes de diversas corporações militares.

Durante a cerimonia, tocou a banda de musica do 4º batalhão.

Grave incidente em Maceió

A policia, de armas embaladas, dispersa os candidatos a guardas da Alfandega

MACEIÓ 15 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de se dar um facto que ia tendo graves consequencias, numa das salas da Alfandega, onde se realiza o concurso para guardas.

[illegible]

Sabemos que o inspector telegraphará ao ministro, communicando o facto.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Prorogação do prazo

Conforme propoz o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, o Sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar por mais 30 dias uteis o prazo para cobrança do imposto de industrias e profissões do corrente anno, prazo este que terminava amanhã.

A NOSSA ESQUADRA TEM MAIS UMA DIVISÃO

A 3ª será commandada por capitão de mar e guerra

O chefe do Estado Maior da Armada, de accordo com o aviso numero 954, de 16 do corrente, e em seguida a demorada conferencia com o ministro da Marinha, resolveu dar nova constituição ás divisões navaes, creando mais uma, a terceira, cujo capitanea será o encouraçado "Floriano".

Assim, as tres divisões navaes ficam constituidas com os seguintes navios:

1ª divisão — E. "Minas Geraes", C. "Rio Grande do Sul", C. "Pará", C. T. "Sergipe", C. T. "Alagoas", C. T. "Matto Grosso", C. T. "Parahyba".

2ª divisão — E. "São Paulo", C. "Bahia", C. T. "Piauhy", C. T. Paraná", C. T. "Amazonas", C. T. "Santa Catharina", C. T. "Rio Grande do Norte".

3ª divisão — E. "Floriano", E. "Deodoro" e C. "Barroso".

Os navios que estão em reparos nos estaleiros particulares, serão incorporados ás respectivas divisões, assim que fiquem promptos.

Os commandos da 1ª e 2ª divisão serão dados a almirantes e o da 3ª, ao que sabemos, sel-o-á a capitão de mar e guerra.

Para attender a um pedido da Liga das Nações

Afim de attender a um pedido da Liga das Nações, o Sr. director geral do Thesouro requisitou ao director da Imprensa Nacional a remessa urgente das leis orçamentarias e propostas de orçamentos referentes aos annos de 1913 a 1922.

A Inspectoria de Portos vae adquirir 40 vagões para obras do porto de Fortaleza

Mediante concorrencia administrativa entre officinas constructoras, foi hoje a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes autorisada, pelo Sr. ministro da Viação, a mandar adquirir pelos Srs. Norton Griffiths & C., quarenta vagões abertos destinados ao transporte de pedra para as obras do porto de Fortaleza, podendo servir de base, para a referida concorrencia, o preço já conhecido de dezesete contos de réis para cada um dos vagões.

A idéa de um pharol no monte Comaribe

Respondendo ao seu collega da Agricultura sobre a conveniencia suggerida pela chefia da commissão fundadora do Centro Agricola "Cleveland", na região do Oyapock, da construcção de um pharol no monte Camaribe, o ministro da Marinha declarou que o seu ministerio nenhuma providencia póde tomar, visto o referido monte, que é o "Mont d'Argent", estar situado na margem esquerda do rio Oyapock, portanto, no territorio estrangeiro.

DINHEIRO PARA TRANSPORTE DE TROPAS

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje, por telegramma, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso o credito de 53:025$200, para occorrer a despesas com os serviços de transporte de tropas.

Os gatunos visitam a Pharmacia Minerva

Como entraram elles sairam: com a mesma facilidade e sem serem vistos nem presentidos. Policia, na rua, nem por hypothese, dahi os gatunos terem feito a visita com todo successo, levando em seu poder grande quantidade de drogas de especies diversas, importando tudo em cerca de um conto de réis. A estas horas, pois, os ladrões que assaltaram, hoje, a Pharmacia Minerva, situada á rua Itapirú n. 346, de propriedade do Sr. Alvaro Fagundes Calçado, devem estar muito contentes com o abandono em que se encontra aquella zona, ficando as casas de negocio bem como de residencia particular entregues á cubiça criminosa dos "amigos do alheio".

O pharmaceutico lesado procurou a policia local se bem que não tenha muitas esperanças de serem suas drogas apprehendidas e presos os assaltantes.

UM INCIDENTE occorrido no Thesouro

O director da Receita annulla uma prisão effectuada pelo sub-director da 3ª Sub-Directoria

[illegible]

25:000$000

O bilhete n. 72212, premiado com 25:000$000, na loteria do Estado do Rio, extrahida hoje, foi vendido, em Victoria, Estado do Espirito Santo.

NA RAIVA!

Matou o companheiro com duas facadas

A bordo do "Vasari"

Desenrolou-se á tardinha, uma scena sangrenta a bordo do paquete "Vasari", chegado horas antes e atracado em frente ao armazem n. 17 do cáes do porto. Foram protagonistas os foguistas Isaias Posada, hespanhol, de 46 annos, e Jorge Pittisburgo, inglez, de 25 annos. Por um motivo qualquer que na confusão do momento não se pôde saber, os dous tiveram fortissima briga ao decôrrer da qual Isaias, num assomo de raiva, sacou de uma faca, das usadas a bordo, atirando dous profundos golpes no companheiro. Este, pouco depois, e antes da chegada dos soccorros da Assistencia veiu a fallecer.

O assassino foi preso logo pelo official aduaneiro de nome Nilo Ferreira, que se achava no momento dentro do "Vasari", sendo entregue ao immediato, Sr. E. Puge, que, por sua vez, o fez apresentar ás autoridades do 2º districto, sendo o criminoso autuado em flagrante.

Pelo que de prompto pôde ser verificado, o assassinado apresentava dous ferimentos: um no thorax e outro no pescoço, lado direito.

O corpo do infeliz foguista, preenchidas que foram as formalidades da praxe, seguiu para o necrotério para ser autopsiado.

Chegado á delegacia o delinquente mostrava-se arrependido do que fizera, dizendo mesmo que nunca fôra inimigo de Jorge. Com este tivera uma desintelligencia por occasião do rancho e vendo que Jorge para elle avançava afim de feril-o com uma pesada chave ingleza, defendera-se, lançando mão da faca. Quer fazer, por força, acreditar que agira em legitima defesa.

A bordo dizia-se que Jorge estava embriagado, razão porque, accrescentam, elle teria tido a desavença com seu collega Isaias.

AS RESOLUÇÕES DE HOJE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hoje, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: recusar o registo ao pedido de exclusão dos "Restos a pagar" de 191:073$750 e 81:388$750, inscriptos a credito de Trajano de Medeiros & C., visto não ser possivel qualquer alteração no registo de depositos após o encerramento do exercicio, devendo as quantias indevidamente incluidas nos mesmos depositos, e que não puderem ser legalmente reclamadas, como neste caso, ser opportunamente, incorporadas á receita publica; ordenar o registo do credito especial de 10:976$192, aberto ao Ministerio da Guerra, para pagamento do que é devido aos capitães Alberto Pequeno, Nilo Ribeiro de Oliveira Val e Luiz Santiago; do credito especial de 37:753$333, para pagamento do augmento de aluguel dos armazens 1 e 3 da Alfandega de Porto Alegre; ordenar o registo das habitações e reversões de montepio de DD. Hennette de Roisjaing Lisboa, Emilia Reis Peixoto, Maria da Gloria Ballard Fontoura Lima, Elvira de Andrade Neves e irmãs, Guilhermina Gayer, Sylvia Ferreira, Carolina Goytacaz de Azeredo Coutinho, Ritta Gonçalves Vieira Machado, Isabel dos Santos; da relevação de prescripção ao direito de D. Emilia de Souza Burmester; habilitação do menor Joaquim A. de Andrade; julgar legal a concessão de aposentadoria ao telegraphista de 3ª classe Sydney Augusto Bicalho, da Central do Brasil.

COMMUNICADOS

Coronel Alberto Saraiva da Fonseca

1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Paulo de Noronha Brêtas, Manoel de Azevedo, Adrião de Azevedo, senhora e filhos mandam celebrar uma missa do 1º anniversario do fallecimento do inesquecivel coronel ALBERTO SARAIVA DA FONSECA, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. Para esse acto de religião convidam seus amigos e parentes, confessando-se desde já infinitamente gratos.

Piedade Manso Ferreira

(30º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Libania Ferreira Coimbra, Maria do Carmo Coimbra, Joaquim C. Coimbra pedem ás pessoas de suas relações e amizade assim como aos parentes da fallecida assistirem á missa que em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe e comadre fazem celebrar amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto religioso se confessam eternamente gratos.

Manoel Ferreira & Irmão

(30º DIA)

Seraphim Ferreira Loureiro convida a todos os amigos de seu finado irmão e socio MANOEL FERREIRA LOUREIRO a assistirem á missa que por alma do mesmo manda rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de segunda-feira, 20 do corrente, e por este acto de religião se confessa desde já muito agradecido.

Écos e Novidades

Um dos argumentos com que se pretende justificar a attitude de solidariedade incondicional da maioria da Camara dos Deputados com o Sr. presidente da Republica, relativamente ao véto, opposto ao projecto de orçamento da despesa, é o de que nas razões desse véto não ha aggravos directos á Camara, mas ao Senado, como se as aggressões a qualquer dos ramos do poder legislativo não fossem offensivas a todo o Congresso Nacional.

Ao demais, as referencias presidenciaes são feitas no véto, de modo insolito, ora ao Senado, ora á Camara. Eis um exemplo das razões de não sancção: "Nunca se apresentaram tantas emendas desta natureza, nunca o Congresso foi tão prodigo em taes favores, nunca os corredores das duas casas legislativas atravancados de pretendentes e pedintes, offereceram espectaculo menos edificante."

Anteriormente, referindo-se a "deputados livre docentes", as razões de não sancção não hesitam em classificar de evidente "mystificação" a disposição a que alludem. E, em seguida, tratando de revigoração de lei que favorece a um "funccionario da Camara dos Deputados", proclama o caso "typico em materia de favor pessoal"...

Póde, pois, a Camara tomar a commoda posição de quem, com christão sangue-frio, offerece a face á reproducção do sopapo; mas, ha de permittir que se exclame — *Proh pudor!*...

***

Já foi officialmente annunciada a formação da legião bernardista. Se não mentem os annuncios os novos legionarios estão sendo recrutados na fina flor dos cadastros policiaes de Minas e S. Paulo e se destinam a prestigiar o governo dictatorial do Sr. Epitacio Pessoa e a garantir a posse do Sr. Arthur Bernardes, que se considera presidente eleito da Republica. Ao mesmo tempo (se o noticiario não mente) os representantes paulistas tratam de elaborar uma lei contra a liberdade de imprensa, lei de arrocho que só tem um fim expresso: emmudecer a unica fonte de informações verdadeiras e leaes, com que conta o povo, sobre a gerencia dos seus interesses. Assim temos que o epitacismo e o bernardismo amancebados, tomaram a peito aprisionar o Brasil, para governal-o a seu talante. Desejando "dispôr livremente dos dinheiros da Nação", conforme, na sua mensagem ao Congresso, declara o Sr. Epitacio Pessôa, o syndicato, organisado para explorar os cargos politicos entre nós, estende, aos poucos, os tentaculos e previne-se contra os protestos que se hão de avolumar e acabarão subvertendo a ambiciosa empresa.

O que impressiona no momento, mesmo aos menos maliciosos e aos mais desprevenidos, é a calma com que os responsaveis pelos destinos do paiz, que são aquelles que receberam poderes nos suffragios das urnas, assistem aos abusos do governo e procuram firmar precedentes que hão de ferir de morte o regimen. Pois não vimos o presidente da Camara telegraphar ao Sr. Epitacio Pessôa, congratulando-se pelo véto á lei da despesa e applaudindo, "ipso-facto", a attitude do governo, collocando-se fóra da lei? Tudo se pratica, não por effeitos da paixão partidaria, mas pela ganancia dos cargos rendosos. Onde ha partidos ha pontos de vista doutrinarios e sentimentos elevados. No Brasil republicano a politica é uma profissão, que anima outras, como a advocacia administrativa, praticada até pelo proprio presidente da Republica, por intermedio dos seus "leaders" pessoaes no Congresso.

***

E' sophisma evidentemente cahio o do Sr. Mello Franco, no seu parecer sobre o véto ao projecto do orçamento da despesa, quando proclama, victoriosamente, que não colhe o projecto a disposição constitucional que veda a renovação na mesma sessão legislativa de projectos não sanccionados, porque — affirma o deputado mineiro — o projecto em questão foi votado á sessão legislativa passada, podendo, portanto, ser renovado na actual.

A má fé do argumento resulta da simples leitura do texto constitucional, que rege a materia: "Os projectos *rejeitados* ou não sanccionados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa".

Ora, na hypothese de ser approvado, na actual sessão extraordinaria do Congresso o véto ao projecto da despesa, — vota-se o projecto e não as razões de não sancção — estará *rejeitado* o projecto. Como, pois, conciliar essa rejeição com a renovação do projecto em a mesma actual sessão legislativa?

IMPRENSA FLUMINENSE

O ESTADO — Esse brilhante matutino que se edita na vizinha cidade de Nictheroy, entra hoje no terceiro anno de sua existencia. O novel collega que, desde a sua fundação, vem defendendo os salutares direitos do povo em geral, é um dos mais fortes baluartes na defesa da Cruzada Republicana, no Estado do Rio. Ao "O Estado", que é dirigido pelo infatigavel jornalista Mario Alves, os nossos sinceros votos de franca prosperidade.

A LIGA DAS NAÇÕES NA CONFERENCIA DE GENOVA?

PARIS, 17 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações vae reunir-se brevemente para tratar da participação da Liga na Conferencia de Genova.

A reunião do Conselho será, segundo todas as probabilidades, nesta capital.

Boa expectativa na agricultura de cacáo

PORTO SEGURO (Bahia), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grandes esperanças, entre os agricultores, de proxima regularisação da safra do cacáo.

Os exames de admissão para o Instituto Nacional de Musica

No proximo dia 20, ás 9 horas da manhã, realisar-se-ão no Instituto Nacional de Musica os exames de todos os candidatos inscriptos para admissão, de portuguez e arithmetica.

41!...

Como se fez, hoje, na Camara, a falta de numero

Quem ainda tivesse illusões sobre como se conduzem os senhores representantes da nação, com assento na Camara, poderia fazer um juizo seguro a respeito de grande numero delles, se se deixasse ficar um pouco, esta tarde, ali no porão do Monroe, junto á porta da saleta onde se recolhem os chapéos de cabeça e de chuva e as bengalas dos deputados.

E' sabido que o governo não quer ouvir, porque não lhe convem, um discurso do Sr. Octavio Rocha, representante gaúcho, commentando as razões do "véto" do Sr. presidente da Republica á segunda parte da lei de meios, para o corrente exercicio. Que fazer para evitar a palavra do "leader" da dissidencia? Evitar a presença de 53 deputados na Camara, á hora de ser aberta a sessão.

A presença de 54 representantes dos Estados não tem sido, de modo algum, evitada. Ha sempre naquella casa um numero superior ao mencionado.

O que se dá, porém, é um pouco mais deprimente. SS. EEx. consentem em que seus nomes sejam riscados da lista da porta, como tem acontecido e ainda hoje se verificou.

Deixaram ficar o registo de 41 deputados, apenas, mas tomaram outras providencias, afim de evitar que, de surpresa, viessem tantos quantos fossem o bastante para o numero do regimento, e essa incumbencia ficou sob os cuidados do empregado que recolhe os chapéos dos Srs. representantes da nação, um continuo.

Para maior segurança a ordem era transmittida ali e os membros do poder legislativo, sem discutir, sem um gesto, iam voltando.

A' 1.15, o Sr. Arnolpho Azevedo declarou a impossibilidade de abrir os trabalhos, prorogou a ordem do dia e incluiu para a proxima sessão a leitura do parecer n. 1, da commissão de poderes, sobre o reconhecimento de deputado pelo 7º districto de Minas.

Consulado geral da Finlandia no Brasil

Conforme telegramma recebido de Helsingfors, o Sr. Felu Aadio, consul da Finlandia no Rio de Janeiro, foi nomeado pelo governo da Republica da Finlandia para o posto de consul geral do referido paiz no Brasil.

Não podendo ir á Russia fica mesmo em Berlim

Por portaria do Sr. ministro do Exterior foi mandado servir, a pedido, addido ao consulado de 2ª classe em Berlim, emquanto não puder assumir o seu posto, o consul de 2ª classe em Odessa, Hamilton da Silva Pires.

LOTERIA FEDERAL
100:000$000
AMANHÃ — SABBADO
Jogam apenas quinze mil bilhetes
VENDEM-SE EM TODA PARTE

O ASSUCAR

Encontrámos o mercado de assucar hoje sem alteração de interesse, porém funccionou regularmente estavel e com melhores tendencias.

Os vendedores pareciam mais dispostos a impedir a continuação da baixa dos preços, e, desde que os compradores se submettam ás exigencias daquelles, o mercado melhorará.

As entradas foram de 6.671 saccos e as saidas de 4.523, sendo o "stock" de 272.248 saccos.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Está aberta a matricula até 31 do corrente na séde, á rua Haddock Lobo 253, na Succursal n. 1, em S. João Nepomuceno — Minas, e no Departamento Feminino, á rua Conde de Bomfim 186, sendo provavel que se encerre antes disso no internato, cuja lotação está quasi attingida.

Dous novos cathedraticos da Escola Superior de Commercio

Communicam-nos da secretaria da Escola Superior de Commercio:

"A congregação da Escola Superior de Commercio resolveu, em sua ultima reunião, e por unanimidade de votos, nomear os Srs. Drs. Henrique Vieira de Araujo e João Ferreira de Moraes Junior, lentes cathedraticos, respectivamente de sciencias naturaes applicadas ao commercio e de contabilidade publica e legislação da Fazenda.

O primeiro teve sua nomeação approvada mediante estagio de mais de dous annos como professor do estabelecimento e o segundo por haber publicado trabalhos reconhecidos como de notavel valor no assumpto de que versa a cadeira, como autorisa o art. 61 da lei do ensino em vigor."

CONTRA O REGIMEN DA ROLHA

Os Srs. Frontin e Moniz Sodré autopsiam o veto e os erros do Sr. Epitacio Pessoa

UMA HORA AGITADA, NO SENADO

Quando se discutiu, no Senado, o requerimento do Sr. João Lyra, pedindo o levantamento da sessão, os Srs. Frontin e Moniz Sodré trataram do véto ao orçamento da despesa, contra as disposições do regimento e por tolerancia do Sr. Azeredo, que presidia os trabalhos. Os dous senadores da Reacção Republicana lançaram mão desse recurso, visto como desde o dia 11 que o Senado não funcciona, por inexplicavel falta de numero.

Esse expediente governamental tinha por fim, como dizem, evitar que o senador Moniz Sodré pronunciasse o seu annunciado discurso condemnando o véto, e isso até que a Camara cumprisse as ordens do Rio Negro, approvando-o rapidamente.

Hoje houve, apezar de tudo, sessão no Senado; mas tão sómente para ser suspensa em homenagem á memoria do Sr. Amaro Cavalcanti.

O Sr. Frontin, então, adduzindo algumas considerações sobre o requerimento do Sr. João Lyra, fulminou o véto com o discurso que publicamos em outro logar.

O Sr. Moniz Sodré pediu a palavra em seguida, para discutir o requerimento e protestou contra a linguagem das razões do véto. Como S. Ex. se alongasse nessas considerações, o Sr. Azeredo chamou a sua attenção, visto o requerimento não permittir discussão fóra do assumpto em debate.

O senador bahiano protestou, salientando que o Sr. presidente da Republica estava impedindo o funccionamento do Senado, para que os senadores que não concordam com o véto não possam manifestar o seu pensamento.

O Sr. Azeredo protestou:

— Tenho a dizer a V. Ex. que eu aqui, nesta cadeira, não sou representante do Sr. presidente da Republica e sim da vontade dos senadores que me elegeram.

Ha uma discussão entre os Srs. Azeredo e Moniz Sodré e, finalmente, este declarou:

— Pois bem, Sr. presidente, já que querem impedir que eu fale, darei a maior divulgação ao discurso que ia pronunciar e pronunciarei, pedindo a V. Ex. que me considere inscripto para falar na primeira sessão do Senado.

O discurso que o senador bahiano vae pronunciar é este:

"O véto do Sr. presidente da Republica á lei do orçamento, na parte relativa á despesa, surgiu menos como um acto patriotico de um chefe de Estado do que como um desabafo de resentimentos mal disfarçados contra o Congresso da Republica.

A linguagem de que se revestiu esse documento é sem precedentes na historia parlamentar de todos os povos cultos, e destôa das boas normas de respeito e cordialidade que, entre nós, desde o imperio, mantém o poder executivo, em suas relações officiaes, com os outros orgãos da soberania nacional. Elle contém expressões tão irreverentes, na impudidez da sua insolita acrimonia, e insinuações tão offensivas, na injustiça da sua descabida maledicencia, que constitue verdadeiro desafio aos brios do nosso parlamento para que este assuma a nobre posição dos que se sabem defender com honra.

Um dos mais exaltados panegyristas do chefe da Nação vangloriava-se, ha dias, pelas columnas redaccionaes do *Jornal do Commercio*, de que "o estylo das razões do véto é um estylo nervoso, ironico, sarcastico, de pamphletario e dialetico a um tempo", e que "o proposito do Sr. Epitacio", conforme lhe dissera um senador seu amigo, "foi agarrar o Congresso, e pol-o nú, na praça publica, para a multidão lapidal-o".

O exemplo, pois, de desrespeito aos poderes constituidos, de menoscabo aos mais elevados orgãos constitucionaes do paiz, parte exactamente da autoridade a quem, pela sua excepcional situação, mais lhe corre a obrigação imperiosa de ser um modelo de cortezia, moderação e seriedade.

A's victimas dessas injustas diatribes, arrastadas a esse pretorio, em que se buscou fazer a chacina da sua reputação, não cabe, ante os sentimentos da propria dignidade, a escolha entre o silencio commodo e a defesa imprescindivel. Mas o *onus* dessa obrigação inelutavel, é forçoso confessal-o, recáe, principalmente, sobre os relatores do orçamento, nas commissões de Finanças. Estes são depositarios da confiança dos seus collegas, que se guiam pelas suas informações, na impossibilidade real de um exame directo das multiplas questões que surgem para ser resolvidas em tempo excessivamente escasso. Com decencia não poderiamos fugir ao cumprimento desse dever imperioso de rebater as assacadilhas presidenciaes, pondo á luz de absoluta evidencia que somos de todo em todo incapazes de trair essa honrosa confiança dos nossos pares, induzindo o Congresso a tomar, por conselho nosso, qualquer resolução condemnavel.

Quanto a mim, não demorarei a defesa do meu trabalho, como relator do orçamento referente ao Ministerio da Guerra.

Não é uma defesa individual, porque, conforme já tive ensejo de accentuar, não tive a iniciativa da apresentação de uma só emenda ao orçamento da Guerra, que não fosse de accordo com o governo, pois todas as emendas que offereci á commisão de Finanças, como relator, foram solicitadas pelo illustre ministro da Guerra, que já deu de publico, sobre o assumpto o seu testemunho pessoal.

Não me deterei nas accusações do véto, no tocante aos outros ministerios, porque, estou bem certo, cada um dos dignos relatores se desaggravará, com mais intelligencia e com mais brilho do que o seu humilde collega.

Ha, porém, um ponto que a todos os outros se sobrepõe pela sua maxima importancia. E' o que diz respeito á constitucionalidade do véto. E' o que se refere á attitude arbitraria do chefe da Nação, consumindo discrecionariamente as rendas do paiz, sem leis que o autorisem, orientando-se pelos caprichos só do seu alvedrio, com o maior menosprezo pelo Congresso da Republica.

A inconstitucionalidade do véto á lei do orçamento, se bem não seja assumpto incontrovertivel, em direito publico, impõe-se, comtudo, á consciencia de quantos queiram estudar a questão, sem interesses pessoaes e com plena isenção de espirito.

De facto, contra a legitimidade desse poder de negar sancção á lei orçamentaria, levantam-se os nossos habitos politicos e dispositivos expressos da Constituição.

Nunca, entre nós, assim no Brasil imperio como no Brasil Republica, houve chefe de governo que se aventurasse ás glorias desta façanha.

O véto, ainda que em relação a leis ordinarias, vae caindo em desuso entre os povos que mais se presam das suas instituições democraticas. Na França, estabelecida a Republica em bases estaveis, apesar de consistir em um simples pedido de nova deliberação feito ás Camaras, o direito do véto tornou-se "letra morta", na expressão de Léon Duguit, o qual accentua que, a partir de 1877, não houve presidente da Republica que "ousasse falar" em exercel-o. (*Traité de Droit Constitucionnel*, vol. 1º, pg. 421).

Tambem na Inglaterra, como observa Lawrence Lowell, "este direito não tem mais sido exercido desde o tempo da rainha Anna". O ultimo exemplo data de 1707. (*Le gouvernement de l'Angleterre*, vol. 1º, pg. 33, 1910; Léon Duguit, *Eléments de Droit Constitutionnel Français et Comparé*, pg. 171).

O mesmo na Belgica, onde, conforme diz Errera, "na realidade nenhum exemplo de véto real póde ser citado. (*Traité de Droit Public Belge*, pg. 202).

Tambem na Italia é elle extremamente raro. (A. Brunalti. *Il Diritto Constituzionale*, vol. 2º, pg. 116).

"A l'heure actuelle — escreve Gaston Géze — les Etats Unis de l'Amérique du Nord sont à peu prés le seul grand pays civilisé dans lequel un droit de véto existe au profit du chef de l'Exécutif. Partout ailleurs, il a disparu ou est tombé en désuétude". (Le Budget, pg 352).

Quanto ao Brasil, no regimen extincto, nunca o nosso imperador lançou mão desse recurso, que sempre repugnou ao seu espirito liberal, por isso merecendo francos elogios, até de escriptores estrangeiros. (B. Mossé, *Dom Pedro II*, pgs. 52 e 312, ed. 1889).

Dir-se-á que muito influe para isso a forma de governo existente nestes paizes, pois no regimen parlamentar, assentando-se o gabinete no apoio que lhe dá a maioria da Camara, só serão approvados por ella os projectos que não forem impugnados pelos ministros. Mas essa razão se applica tambem, perfeitamente, á Republica Brasileira, em materia orçamentaria. Com sermos nação sob o systema presidencialista, a verdade insophismavel, que niguem de boa fé poderia contestar, é que todas as nossas leis de certa importancia sómente são approvadas pelo Congresso quando não soffrem opposição do governo. Em materia orçamentaria, ao contrario do que se passa nos Estados Unidos, ainda é mais accentuada a influencia do governo, que por intermedio dos relatores, em continuas confabulações com os ministros, dirige o trabalho parlamentar, em todas as suas phases. Os relatores de orçamento, ainda quando não são governistas, revelam-se sempre governamentaes, pois, tratando-se de leis de meios, domina em todos o pensamento imperioso de não crear difficuldades á administração do Estado.

O véto, pois, entre nós, á lei do orçamento, embora fosse constitucional, denotaria sempre ou excepcionalissimo desprestigio e incrivel descredito do governo, perante o Congresso, ou excessiva inepcia e singular incuria na direcção dos negocios publicos.

Se o orçamento sáe obra que não merece a approvação do executivo, a culpa é toda deste, cuja incapacidade não lhe permittiu obter de maiorias condescendentes a votação de uma lei de meios que bem se ajuste ás necessidades da administração do paiz.

Na propria America do Norte onde campeia, aliás, a independencia do poder legislativo, só de 1892 para cá, devido aos máos exemplos de Cleveland, é que se tem feito emprego abusivo do véto, applicado a leis ordinarias. Mas ahi "os presidentes teimosos ou obstinados, como pondera Bryce, hão sido geralmente batidos pelo uso que faz o Congresso dos dous terços de votos para approvar a lei impugnada. E accentua o notavel publicista: "Washington "returned" or vetoed two bills only; his successors down till 1830 seven. Jackson made a bolder use of his power — a use which his opponents denounced as opposed to the spirit of the Constitucion; yet until the accession of president Cleveland in 1885 the total number vetoed was only 132 (including the so-called pocket vetoes) in ninety-six years".

E em nota: "John Adams, Jefferson, J. Q. Adams, Van Buren, Taylor and Fillmore sent no veto messages at all". (*The American Commonwealth*, vol. 1º, pgs. 58 e 59, 1914).

Quanto a vetos sobre leis de orçamentos, só se tem indicado o exemplo de Hayes, que foi presidente dos Estados Unidos ha mais de quarenta annos (1877-1881).

Mas a RUTHERFORD HAYES não faltava autoridade para oppor-se a um orçamento que contivesse disposições extravagantes e estranhas aos seus verdadeiros fins, porque elle não costumava solicitar do Congresso essas medidas, bem ao contrario do nosso actual presidente, cujos ministros se esforçam, insistentemente, por obter dos relatores autorisações de toda especie, muitas dellas absolutamente incomportaveis em uma lei de despesa. Tambem poderia justificar o rigorismo de HAYES a sua politica financeira de extremas economias, que permittiu ao paiz retomar em 1879 o pagamento, em especie, das suas dividas, que havia sido suspenso desde o primeiro anno de guerra civil. Estas escusas, porém, não póde invocar o presidente brasileiro, pois ainda não houve governo nesta terra que mais se afamasse pela caudal volumosa dos gastos excessivos, que, determinando a avalanche de creditos especiaes e extraordinarios, fazem subir as despesas publicas á somma quasi dupla da que havia sido fixada na lei orçamentaria.

Além disso, exemplos americanos não podem ser invocados, no caso em debate, porque a Constituição da grande Republica do Norte não contem os mesmos preceitos consignados, sobre o assumpto, na nossa Magna Lei.

E' esse um dos varios pontos em que a Constituição brasileira se afastou do seu modelo.

Comprehende-se que na America do Norte se submetta á sancção do executivo a lei do orçamento, porque ahi, em tal materia, a Constituição concede mais ampla faculdade que a nossa. Leviana seria, por certo, qualquer affirmação contraria a este asserto, que se estriba em verdade impugnavel.

No mecanismo desse regimen de freios e contrapesos, que moderam as demasias e limitam os excessos dos poderes, independentes e harmonicos, não é o nosso systema uma reproducção fiel e servil do americano.

Demos, por exemplo, ao presidente da Republica plena liberdade na escolha de seus ministros e na nomeação de todos os servidores do Estado, excepto os membros do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal Federal e ministros diplomaticos. Nos Estados Unidos, ao contrario, a nomeação de todos esses funccionarios, inclusive os ministros de Estado, está legalmente dependente do Senado, que pode forçar o presidente como nota BRYCE a só nomear os candidatos que lhe propuzeram os senadores. (The American Commonwealth, pgs. 61 e 62, ed. 1914).

Por isso a Constituição americana, restringindo, nesta parte, a autoridade do Poder Executivo, em compensação, ampliou-a no direito do veto, submettendo expressamente á sancção não sómente os projectos de lei como fez a nossa, mas ainda "toda ordem, resolução, ou voto para o qual seja necessario o concurso do Senado e da Camara" "Constitution Sec. 7). A nossa Constituição, porém, que deu ao Executivo muito maior arbitrio na escolha dos funccionarios publicos, limitou prudentemente a faculdade do veto, só sujeitando á sancção os projectos de lei, com algumas excepções. Entre estas figuram os projectos de orçamento, por força de preceitos que não podem ser sophismados, e se acham consubstanciados nos artigos 34, 40 e 54. Estes dispositivos que não têm semilhares na Const. Americana, já foram conscienciosamente interpretados pelo eminente relator da Fazenda, nesta Casa, o illustrado senador JOÃO LYRA, o qual demonstrou sobejamente que sustentar o direito de veto á lei orçamentaria importa em admittir expressões inuteis e contradicções grosseiras na nossa Constituição. De facto. Declara o art. 40 que "os projectos não sanccionados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa". Dahi se conclue que, se o projecto de orçamento estivesse sujeito ao veto presidencial, não sendo sanccionado, só no anno seguinte poderia constituir assumpto de deliberação. Mas se o art. 34 determina que ao Congresso cabe o dever de annualmente orçar a receita e fixar a despesa, evidente se torna que não sujeitou o orçamento á formalidade da sancção ou do véto. Do contrario os dous artigos constitucionaes se chocariam em contradicção grotesca e descabellada incoherencia. Seria um dispauterio impor a obrigação de ser todo anno elaborada nova lei de orçamento e ao mesmo tempo submettel-a ao veto, que torna impossivel o cumprimento dessa obrigação, porque, em face do art. 40, "a resolução vetada fica suspensa, na expressão BARBALHO, até ao termo da sessão legislativa em que foi votado o projecto."

Pois então havemos de admittir por amor á faculdade regia do veto, que os nossos constituintes tenham estabelecido disposições que se revogam mutuamente, se annullam entre si, serve uma de embaraço absoluto á execução da outra?

(Continúa na Ultima Hora)

Um caso de insurreição, na 1ª companhia de estabelecimentos

43 soldados mandados para a fortaleza de Santa Cruz

Tivemos, pela manhã, a informação de que, hontem, na 1ª companhia de estabelecimentos, aquartelada na avenida Pedro Ivo, occorreu um facto grave, qual o da insubmissão de 43 soldados, que se recusaram a formar para a aula de gymnastica sueca, allegando excesso de exercicios e trabalhos. Como consequencia immediata, tinham sido elles mandados, hontem mesmo, para a fortaleza de Santa Cruz, afim de cumprirem a pena de 25 dias de prisão, resolvida pelo general Neiva de Figueiredo, director do Departamento da Guerra.

Accrescentou o informante que o cabo José de Amaral Caldeira estava recolhido, amarrado, á cella daquella companhia, e que os soldados desta ha muito têm razão de queixas contra os excessivos serviços que lhes são impostos: tres tempos de exercicios, por dia, guarda, lavagem de roupa, etc..., de sorte que, de manhã á noite não lhes é dado um descanso.

Em busca de detalhes, procurámos o major commandante da 1ª companhia de estabelecimentos. Disse-nos S. S. que, de facto, houve a recusa collectiva de praças, para fazer o exercicio de gymnastica sueca, o que caracterisava a rebellião. Tendo S. S. recursos regulamentares para um castigo severo, não quiz, entretanto, delles lançar mão sem ouvir o general Neiva de Figueiredo. Chamado este, foi tomada a deliberação de prender, por 25 dias, os insubordinados. Como, porém, a 1ª companhia de estabelecimentos não possue uma prisão para 43 presos foi resolvida mandar os insurrectos para a fortaleza de Santa Cruz.

Confirmou o major que se acham recolhidos á cella da companhia dous cabos, que commetteram graves faltas disciplinares, mas contestou que lhes seja dado tratamento deshumano. Naturalmente, quem está preso — declarou S. S. — não tem certas regalias.

Palestrando sobre o assumpto, disse-nos o commandante da 1ª companhia de estabelecimentos que nesta unidade a instrucção militar não tem o caracter intensivo observado nas demais, devido á sua natureza, de fornecer, apenas, a guarda para os estabelecimentos militares. E' ella, talvez, por esse motivo, preferida pelos sorteados, muitos dos quaes, pouco habituados ao trabalho intenso, classificam de exaggerado o que lhes é imposto.

Declarou-nos ainda o major commandante que aos seus commandados é proporcionado o maior conforto possivel, bem como todas as facilidades para a hygiene corporal.

Por ultimo, disse-nos S. S. que proseguirá o procedimento disciplinar contra os insurrectos, que, ou terão baixa ou soffrerão outros castigos.

BRASIL-ITALIA

Os novos transatlanticos da N. G. I.

O "Giulio Cesare" está a chegar ao Rio

E' um soberbo transatlantico o novo paquete "Giulio Cesare", que a Navigazione Generale Italiana destina a augmentar o intercambio do Brasil com a Italia, desenvolvendo correlatamente as excellentes relações existentes entre os dous paizes.

O grande vestibulo da classe de luxo do "Giulio Cesare"

Tudo quanto de mais bello e luxuoso foi adquirido para as installações internas do grande navio mercante, que mede 194 metros de comprimento, 29 de altura e 23 de largura, desloca 27.000 toneladas, das quaes arqueia 22.000, tem quatro motores de turbina com a força de 23.000 cavallos, quatro helices e uma velocidade de 22 nós á hora. De Genova a Buenos Aires o "Giulio Cesare" póde fazer a viagem em 13 dias e meio; ao Rio, portanto, em 10 dias apenas. Comporta 300 passageiros de classe, correspondente á primeira antiga, e cerca de 2.000 de terceira.

Licença no Itamaraty

Para tratamento de saude, o Sr. ministro do Exterior concedeu seis mezes de licença ao 3º official Maria José de Castro Rebello Mendes.

ALERTA!

Uma nova encarnação do "Cravo Vermelho"

Continúa interessando ao espirito publico a organisação da nova "orazeé" [illegible] rebotalho do "Cravo Vermelho" e de elementos, affirmam, das policias mineira e paulista para aqui remettidos á paisana. [illegible] mesmo os legionarios da guarda [illegible] que se propõe a offerecer apoio ao Sr. Epitacio Pessoa, emquanto não chega a hora de conduzir para o assalto ao Cattete o Sr. Arthur Bernardes, que se annuncia presidente eleito da Republica, vem sendo [illegible] num dos quarteis desta capital. Segundo informações outras, o Sr. commandante Frederico Villar, inspector da [illegible] da pesca, estava interessado na efficiencia da "Legião de Honra". Esse official, em dado [illegible] publico, declarou-se alheio a estas [illegible] notas, hoje.

Como se sabe o "Cravo Vermelho" foi creado para salvar o bernardismo [illegible]. Por varias vezes, a população carioca, castigou a audacia do rebotalho [illegible] partido do "mé". Durante o pleito presidencial a gente do "Cravo Vermelho" [illegible] quer foi vista. Os eleitores [illegible] obedecendo ás inspirações [illegible] viajaram no "trem de [illegible]" [illegible] va real do repudio ao nome do Sr. Arthur Bernardes, votando, na sua [illegible] ria, no Sr. Nilo Peçanha. [illegible] elas do bernardismo que o "Cravo Vermelho" era pouco efficiente. Dahi a idéa da "Legião de Honra", com aproveitamento das [illegible] patibulares que não [illegible] fortalecidos, como adeantes [illegible] policiaes de Minas e S. Paulo [illegible] membros das classes maritimas [illegible] dores que constituem [illegible] ram o seu protesto e não admittem [illegible] desse caracter com o nome das [illegible] ritimas.

Hontem, estiveram reunidos, em Petropolis, o Sr. Frederico Villar, chefe da [illegible] ção da pesca, o Sr. commandante [illegible] mediato do "José Bonifacio" e o Sr. [illegible] Vianna, presidente da Confederação dos Pescadores e o Sr. commandante [illegible] presidente do Centro Maritimo [illegible]. Sobre esse conciliabulo correram [illegible] encontradas versões. [illegible] foi objecto das confabulações a historia da organisação de "nova "orazeé"" [illegible] classes maritimas e operarios [illegible].

Além dessa noticia, chegou ao nosso conhecimento a de outra reunião, presidida por um Sr. Pedro Alexandrino, tambem destinada a promover a efficiencia da "Legião de Honra". Nessa conjura tratou-se mesmo da compra de armas, com dinheiro fornecido pelos [illegible] veis resistencias de que é [illegible] banio. Não foram estranhos [illegible] conversas os planos [illegible] impressionar o espirito publico [illegible] ando o ambiente de temores [illegible] empenho do mandato a que se propoz a "Legião de Honra".

Estas são as notas que nos foi possivel colher sobre a nova organisação vermelha.

UM DESPEJO COM APPARATO DE FORÇA

O coronel José Pereira de Castro, locatario da casa de commodos da rua dos Invalidos numero 158, requereu ao juiz da 3ª Pretoria Civel, um mandado de despejo contra os moradores do referido predio.

A ordem foi cumprida, hoje, com grande escandalo, pois os officiaes de justica, receiosos de um desacato, por parte dos moradores, pediram força á delegacia do 12º districto.

"Revista da Semana"

Magnifico o ultimo numero da "Revista". Na capa uma "charge" curiosa sobre a felicidade feminina das longas e faceis palestras telephonicas; na primeira pagina, uma pagina impressionista de Mario Ferreira sobre o derradeiro livro de D'Annunzio; mais notas e artigos varios, além de uma lindissima pagina emmoldurada pelas victoriosas do nosso concurso de belleza.

A semanal do Centro dos Professores e Coadjuvantes de Ensino

A Conferencia de Instrucção Primaria

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a sessão semanal desta instituição de classe, á rua Senador Eusebio, 71.

Além de outras interessantes materias, que serão ventiladas na hora destinada ao expediente, constam da ordem do dia os trabalhos preparatorios da Conferencia de Instrucção Primaria, promovida pelo Centro, a reunir-se nesta capital, por occasião das festas commemorativas do Centenario da nossa independencia politica.

Nessa reunião serão lidas e discutidas as bases do programma e regulamento do importante certamen, tendo sido convidados os membros da commissão organisadora e todos os docentes do magisterio nocturno.

Um soldado aggredido a chicara

A praça do Exercito Manoel de Almeida, solteiro, brasileiro, servindo no 1º regimento de infantaria, foi soccorrida pela Assistencia, por ter recebido ferimentos nas regiões parietaes e frontal direita, produzidos por aggressão a chicara, no quartel.

O 5635 atropelou dous meninos

O auto-caminhão n. 5.635, conduzido pelo chauffeur Manoel da Rocha Pinto, ao passar, hoje, pela rua Vasco da Gama, atropelou os collegiaes menores Nicanor Jucá, de 13 annos, collegial e residente á rua Matto Grosso n. 12, e Antonio, de 7 annos, filho de Antonio Silva, residente áquella rua n. 148.

Nicanor ficou ferido na cabeça e nas pernas, e Antonio por todo o corpo. Ambos foram medicados pela Assistencia.

A policia do 2º districto autuou o chauffeur em flagrante.

O ALGODÃO

Funccionou esse mercado hoje em boas condições de estabilidade, mas com os preços sem alteração apreciavel.

O movimento verificado foi menos activo. Não houve entradas, sairam 423 fardos e existem em "stock" 23.737 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NEGOCIOS ... SECCAS

...ripta de milhares de ... sem livro caixa

...explicado, ainda, o ...ego de dous mil contos

... 17 (Serviço especial da A ...) — A "Tribuna" continua a commen... ...tudes da escripta da Inspe... ...contra as Seccas. ... "Ceará", procurando defender ...gação, compromette, apenas, a ...

...affirma não existir alli livro... ...om exactidão, clareza e ...movimento de dinheiro, pois o ...ta que a differença, para mais, ...que existia em 31 de de... ...em poder dos pagadores, que ...Estado, voltando "A ...que essa confissão confirma ...de um "caixa", pois do con... ...estariam debitados nas im... ...recheram, explicando, assim, ...sommas provenientes do Banco, ...a Inspectoria sem nenhum lan... ...termos depois vão juntan... ...até perfazer a somma cor... ...credito, para então fazerem ...

...diante dessas revelações, silen... ...que os pagadores são pessoas ...merecem inteira confiança.

...e lá...

...AM-SE AS TARIFAS NA ALLEMANHA

... (Havas) — O ministro dos ...annunciou que as tarifas ferro... ...o transporte de mercadorias e ...em vigor a 1º do mez corren... ...augmentadas de 40 % a partir de ...

...declaração ministerial, esse au... ...necessario em consequencia das des... ...que pesam sobre a admi... ...maioria, motivadas pelo augmen... ...e pelo alto preço do carvão e ...

...SSINIO DO CABELLEIREIRO JULIO PELLEGRINI

...inosa foi pronunciada

...ael Costa, juiz em exercicio na ...inal, por despacho de hoje, pro... ...Agostini Langobardi, co... ...sancção do artigo 294 para... ...do Codigo Penal, pela occor... ...do artigo 39 paragrapho ...

...ainda está na lembrança dos ...o caso, na manhã do dia ...corrente anno, matou com um ...o cabelleireiro Bartholomeu ... O facto não teve nenhuma ...não fôra a ré ter confessado o ...não se tivesse descoberto ain...

...que ainda este mez, seja Agostini ...submettida a julgamento perante o Jury.

...logeras partiu de São ... para o campo de manobras

... (Rio Grande do Sul), 17 (Serviço ...A NOITE) — Vindo de S. Luiz de ... hontem para Itaqui, com des... ...de manobras, o ministro Calo... ...foi aqui cumprimentado pelas au... ...militares e civis.

...GO DOS COGUMELLOS

...quatro filhos envenenados em S. Christovão

...nacionalidade syria, Faride Micheli, de ...residente á rua Francisco Eugenio ...com Miguel Archar, seu com... ...a comer cogumellos, ven... ...no quintal da sua casa, apa... ...na persuasão de que não fossem ...prepararam com elles hoje, uma fritada. ...serviram-se Faride e seus filhos ...anos, Esmeralda, de quatro e ...dous. Pouco depois, sentiram-se ...contorcendo-se em dores. Compa... ...assistencia, que levou as pessoas en... ...para o Posto Central. Foi Faride ...de perigo, sendo reputado grave o ...seus filhos, especialmente o de Es...

...da 10ª districto soube do facto."

...CONFERENCIA MILITAR ...IBIDA NA IRLANDA

...ões outras do chefe do governo provisorio

..., 17 (Havas) — O Sr. Arthur Grif... ...governo provisorio, deu instru... ...Ministerio da Defesa Nacional, prohi... ...conferencia militar annunciada para ...e propondo a cessação do con... ...Dail Eireann sobre o Exercito.

...ação interina no Corpo de Bombeiros

...ministro da Justiça nomeou o phar... ...Joaquim Ramos Brandão para sub... ...interinamente o capitão pharmaceuti... ...de Bombeiros Herminio Pereira, ...licenciado.

...dsen vae emprehender ... expedição ás regiões antarcticas

...TIANIA, 17 (Havas) — O explorador ..., segundo informações aqui recebi... ...a bordo do "Maud" de Nova York ...

...deixará esse ultimo porto a 1º de ...afim de emprehender uma expedição ...antarcticas.

...da 1ª Vara Criminal pede reconducção do seu cargo

Dr. Crisolito Chaves de Gusmão soli... governo, por intermedio do Ministe... ...a sua reconducção no cargo de ...Pretoria Criminal.

Era, realmente, uma grande irregularidade

O chefe de policia teve denuncia de que um funccionario andara num automovel da sua repartição com duas mulheres

Na Policia Central, corria insistentemente que o chefe de policia tivera conhecimento de que, no dia 13 ultimo, quando S. Ex. deixou de comparecer ao seu gabinete, por achar-se enfermo, um funccionario de elevada categoria de sua repartição andára, em um automovel official, guiado pelo chauffeur Benjamin, em companhia de duas mundanas, com as quaes fôra visto, tambem no theatro e em um dos cinemas da avenida Rio Branco.

Accrescentava-se que o desembargador Geminiano da Franca determinára rigorosa syndicancia para apurar a grave falta commettida pelo seu auxiliar.

Ao que nos foi informado, o chefe de policia tivera, de facto, tal denuncia, ouvindo o funccionario em questão, que confessou haver andado num automovel da policia, mas em companhia de uma sua filha e de uma sobrinha.

A eleição presidencial

O Sr. Raul Soares dá ordens...

CRATO (Ceará), 16 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para essa capital, a chamado urgente do Sr. Raul Soares, o deputado Floro Bartholomeu. Consta, porém, que esse representante cearense voltará antes do reconhecimento.

Um defunto habituado a votar

S. LUIZ, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Antonio Machado de Oliveira, eleitor no municipio de Penalva, tendo fallecido, continuou a ser contado como votante do governo, em varios pleitos. Está-se, agora, apurando se, desta vez, elle votou no Sr. Arthur Bernardes.

O governo do Maranhão passou um "bluff" no cravo vermelho

S. LUIZ, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Calcula-se que o governo tenha empregado, só nas ultimas despesas, muitas dezenas de contos com o pleito de 1º de março.

Foram dispensados cerca de duzentos empregados que o governo admittira, com esse dinheiro, na Fazenda, durante a época da eleição, para obter votos. Nos dias seguintes á realisação dos suffragios foram todos dispensados, com grande desapontamento de sua parte.

As notas a recolher continuarão em circulação

Ao presidente da Associação Commercial de Santos o Sr. ministro da Fazenda, como haviamos antecipado, dirigiu, hoje, o seguinte aviso:

"Em resposta, ao officio dessa Associação numero 3.542, de 28 de dezembro proximo findo, suggerindo o alvitre de não mais serem remettidas pelas repartições subordinadas a este ministerio as cedulas chamadas a recolhimento, remetto-lhe a inclusa copia da informação a respeito prestada pela Caixa de Amortisação e da qual se evidencia a impraticabilidade daquella medida. Sirvo-me do ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de estima e consideração."

EU PERGUNTO A MIM MESMO...

O Sr. Veiga Miranda e a "gratificação da fome" aos officiaes do Exercito, da reserva

O Sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, consultou ao Dr. Veiga Miranda, que responde pelo expediente da Guerra, se os officiaes do Exercito, quando em reserva, percebem a gratificação de que trata a lei n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920. Em solução, S. Ex. communicou a si mesmo que essa gratificação só é abonada aos officiaes ou funccionarios civis quando em effectivo serviço, aos "licenciados" na conformidade da ultima parte do paragrapho 1º do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, e aos reformados, em commissão, sendo neste caso calculada sobre a parte dos vencimentos, accrescida, em virtude de sua funcção. Não existe no Exercito a classe "reserva" para os officiaes que se licenciam ou que delle se afastam, existindo a "disponibilidade", em que ficam quando investidos de mandatos electivos ou quando no desempenho, em outros ministerios, de commissão, que não tenha caracter militar, e "aggregação", situação motivada por continuadas licenças para tratamento de saude, com a duração de um anno, praso que, extincto, determinará a volta do official á actividade ou sua reforma.

UM LARAPIO PRONUNCIADO

O juiz em exercicio na 1ª Vara Criminal pronunciou, por despacho de hoje, Joaquim Francisco de Moura, como incurso na sancção do artigo 330 § 4º do Codigo Penal, furto.

O café proseguiu na alta

O mercado de café proseguiu hoje, no seu curso de alta, tendo os preços accusado nova melhoria, não obstante ter sido pequena a procura do genero para exportação. Com effeito, as vendas realisadas pela sua quantidade não indicavam grande movimento no mercado, mas os vendedores forçavam a alta e o genero ia subindo de dia para dia nos preços e no "stock"...

Hoje, os negocios foram iniciados com os vendedores exigindo 20$400 pelo typo 7, preço que foi tomado como base das vendas effectuadas.

Estas foram de 4.433 saccas na abertura e o mercado ficou com tendencias para proseguir na alta.

Entraram 10.946 saccas, sendo 679 pela Central e 10.267 pela Leopoldina.

Desde 1º do mez entraram 148.600 e desde 1º de julho 3.042.912 ditas.

Os embarques foram de 9.723 saccas, sendo 3.393 para a Europa, 1.475 para o Rio da Prata, 4.755 para o Pacifico, e 100 por cabotagem. Desde 1º do mez foram embarcadas 155.465 saccas e desde 1º de julho 2.314.738, sendo o stock de 1.771.375 ditas.

O mercado de café regulou durante a tarde bem collocado e firme, com um movimento de procura mais activo. As vendas foram de 5.646 saccas, que produziram o total de 10.079 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 31.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento uma baixa parcial de 1 a 2 pontos. Na abertura de hoje essa Bolsa subiu de 2 a 5 pontos nas opções.

CONTRA O REGIMEN DA ROLHA

Os Srs. Frontin e Moniz Sodré autopsiam o veto e os erros do Sr. Epitacio Pessoa

UMA HORA AGITADA, NO SENADO

(Continuação da 2ª pagina)

E' verdade que se tem querido illudir esse argumento, com a allegação de que os projectos orçamentarios constituem uma excepção ao preceito do art. 40. Mas em que se assenta essa estranha conclusão? Determina a nossa Magna Carta que seja votada annualmente a lei do orçamento, e que, vetado um projecto, elle não pode ser renovado na mesma sessão legislativa. A consequencia logica, evidentissima, que dahi decorreria, conciliando plenamente os dous preceitos constitucionaes, é que a lei de orçamento não está sujeita ao veto presidencial. Mas os nossos impugnadores invertem os termos da questão. Para elles no projecto de orçamento é que se não applica a regra contida no art. 40. E por que? Haverá algum dispositivo que possa explicar essa doutrina? Não. Ella promana de uma interpretação arbitraria, que não se estriba em nenhum artigo do Estatuto Fundamental. E o mais interessante é que são exactamente aquelles que querem, a viva força, impor ao art. 40 essa excepção, os mesmos que mais se revoltam contra a opinião dos que sustentam que a lei do orçamento não está sujeita ao veto do executivo. Como, interrogam elles, excepção a esse direito, de veto, se não ha na Constituição um artigo que expressamente o consagre? Mas se assim é, como quereis vêr abrir uma excepção ao artigo 40, quando é certo que não ha na Lei Suprema uma só palavra que a possa justificar? Para elles o privilegio pleno das interpretações arbitrarias. A nós a recusa da applicação racional dessas verdades mais claras e mais uteis em hermeneutica juridica, pois as nossas conclusões não se estejam em raciocinios frivolos, senão na letra da lei, vivificada pelo espirito que a dictou.

E, se duvidas podessem surgir, nesta materia, não estaria ahi, na Constituição o numero 8 do art. 54, que declara, desenganadamente, constituir crime de responsabilidade do presidente da Republica attentar contra "as leis orçamentarias votadas pelo Congresso"? Por que essa expressão explicativa — *votadas pelo Congresso*? Todas as leis, em nosso regimen politico, não são votadas pelo Congresso? Não está varando, pois, os olhos dos mais cegos a evidencia *impugnavel* de que foi pensamento dos legisladores accentuarem que as leis do orçamento, uma vez votadas pelo Congresso, tinham attingido a ultima phase da sua elaboração, deviam ser rigorosamente respeitadas pelo poder executivo, independente de qualquer condição? Se essas leis estivessem sujeitas ao véto é logico que a Constituição diria simplesmente: — attentar contra as leis orçamentarias. Accrescentando as palavras — *votadas pelo Congresso* — só podia ter em vista tornar claro que ellas não precisam de sancção para ser reputadas leis, em todos os seus effeitos. E de facto, não foi outro o pensamento do legislador constituinte.

"Não se poderá ao menos suppôr, observa o senador João Lyra, que os preceitos dos ns. 7 e 8 do artigo 55 visam o mesmo fim, procedem de uma redundancia que não fôra attendida na redacção da lei fundamental.

Do projecto que serviu de base á elaboração da Constituição não constava o dispositivo do n. 8 do art. 53.

Era consignado apenas o de numero 7 do mesmo artigo. Foi a commissão dos 21 que o suggeriu em emenda, que foi approvada na 1ª discussão e tendo os Srs. José Hygino e Amphilophio, na 2ª discussão, proposto a suppressão da emenda votada por considerarem o seu preceito comprehendido no numero 7, o Congresso constituinte *rejeitou* essa emenda suppressiva.

Ficou assim insophismavelmente patenteado que o numeros 7 e 8 do artigo 55 visam fins differentes, capitulam delictos distinctos, sendo, pois, crime de responsabilidade attentar contra os dispositivos ou contra as proprias leis orçamentarias *votadas pelo Congresso*."

Vê-se bem que a doutrina dos thuriferarios do governo os leva, pois, a nova offensa ao criterio e capacidade dos nossos constituintes. Para que vingue a hermeneutica governamental seria mistér se proclamassem ineptos os autores da nossa Constituição, que a teriam enxertado, não só de palavras inuteis, mas tambem de expressões deturpadoras do verdadeiro sentido dos seus dispositivos, em pontos fundamentaes.

Foi a esse ultrage á capacidade dos primeiros legisladores da Republica que chegou, realmente o chefe da Nação, quando, na esterilidade da sua defesa, affirma que "as palavras — *votadas pelo Congresso* — nada mais representam do que um dos muitos lapsos de linguagem de que se eiva a Constituição", sendo uma "redundancia" ou constituindo "uma simples phrase pleonastica".

E, para accentuar os *lapsos*, as *redundancias*, e as *phrases pleonasticas* da Constituição, S. Ex. cita exemplos que nos enchem de vergonha.

"Palavras excusadas, sentenceia o jurista sem par, encontram-se a cada passo no texto constitucional:

"Art. 17. § 3º... Vaga por *qualquer* causa, *inclusive renuncia*" (era desnecessario dizer que a renuncia é causa de vaga);

Art. 34, n. 20. Mobilisar e utilisar a Guarda Nacional, *"ou milicia civica, nos casos previstos na Constituição"* ou bem Guarda Nacional ou bem milicia civica; accresce que a Constituição não prevê caso de mobilisação dessa força);

"Art. 41. Exerce o poder executivo o presidente da Republica *dos Estados Unidos do Brasil, como chefe electivo da Nação"* (não podia ser o presidente de outra Republica ou quem não houvesse sido eleito chefe da Nação);

"Art. 47 § 3º. O processo da eleição (do presidente) *será regulado por lei ordinaria"* (o art. 34, n. 22, já havia dado ao Congresso a attribuição de: "regular as condições e o processo da eleição para os cargos federaes");

"Art. 48, n. 8... *invasão* ou *aggressão* estrangeira" (como se a invasão não fosse uma aggressão);

"Art. 48, n. 16: *Entabolar negociações internacionaes*, celebrar ajustes, convenções e tratados" (não é possivel celebrar ajustes, convenções e tratados, sem entabolar negociações internacionaes);

"Art. 60, letra d:... julgar os litigios entre cidadãos de Estados diversos, *diversificando as leis destes*" (phrase que presuppõe a dualidade da legislação substantiva e que, recusada esta pela Constituinte, a commissão de redacção, por descuido, conservou no texto constitucional).

Não ha, no emtanto, nestes exemplos apontados, uma só redundancia inutil e muito menos lapso de linguagem que torne obscuras as citadas disposições, ou dêm logar a duvidas e controversias. E' facil a demonstração.

O — "inclusive renuncia" — do art. 17 deu ao texto a imprescindivel clareza, em paiz de sophistas. A expressão — "guarda nacional ou milicia civica" — não contém redundancia. A guarda nacional não é a milicia civica. São corporações distinctas, que a ninguem é dado confundir.

As palavras do art. 41 — "como chefe electivo da Nação", — será uma phrase emphatica, mas mui de estudo ella deveria alli ter sido consignada por um desses impulsos de orgulho patriotico em legisladores republicanos, que acabavam de sair de um regimen monarchico, em cujo mecanismo constitucional, figurava um chefe de Estado, vitalicio e hereditario. O parag. 3º do art. 47 nem sombras contém de redundancia. Muito menos o n. 8 do art. 48, pois, se toda invasão é uma aggressão nem toda aggressão é invasão. Onde, portanto, ha locução pleonastica? O mesmo com o n. 16, art. 48. Se não é possivel celebrar ajustes, convenções de tratados, sem entabolar negociações internacionaes, póde-se, comtudo, entabolar negociações internacionaes, sem celebrar ajustes, convenções e tratados. Tambem o ultimo exemplo não foi menos infeliz. Os Estados não têm competencia, é certo, para legislar ácerca de direito substantivo, mas a elles é que cabe organisarem-se politicamente, sem desrespeitarem os principios constitucionaes da União, decretando a sua Constituição e leis organicas e complementares. "Os litigios, a que allude o texto, entre cidadãos de estados diversos", pódem resultar de não serem eguaes essas leis de taes Estados. Veja-se a que tristes desatinos nos conduz o genio da sophisteria! Para adaptar o preceito constitucional á these que sustenta, foi de mistér ao preclaro jurisconsulto submetter o artigo analysado ao supplicio da amputação. Por esse processo de eliminação das palavras, que o interprete julgue importunas, por contrarias aos seus interesses, não haverá dispositivo de lei a que se não possa emprestar o pensamento que se deseja, ou a idéa que anciadamente se busca, nas aperturas da propria defesa. A verdade é que essa fina hermeneutica, além de fraudar o espirito real do art. 51 azoumando a sua linguagem, de redundante e pleonastica firmar a um conceito que poria como já ficou assignalado, em franca contradição os artigos 34 e 40. Mas não é só.

Affirma ainda o Sr. presidente da Republica que "tres unicas excepções", ao direito de véto "encontram os commentadores" da nossa Constituição. Assim as enumera:

1º, a do art. 4º (aliás impugnada por alguns juristas) em que o Congresso approva a incorporação, subdivisão ou desmembramento dos Estados, resolvido pelas respectivas assembléas legislativas;

2º, a do art. 17, parag. 1º, segundo o qual "só ao Congresso Nacional compete deliberar sobre a prorogação e adiamento de suas sessões";

(Conclue no 2º Cliché)

Permuta de dous funccionarios municipaes

Pelo Sr. prefeito foram transferidos o guarda sanitario do Departamento Municipal de Assistencia Publica, João Dias da Cunha, para o logar de guarda municipal e João Caetano de Menezes, deste para aquelle.

Já estava descançando...

O Sr. prefeito concedeu á professora cathedratica Castorina Oliveira Timotheo seis mezes de licença para tratamento de saude, devendo o seu praso ser contado de 1 de janeiro ultimo.

UMA LICENÇA NA GUERRA

Ao 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Antonio de Almeida Rozeiro, o Sr. ministro da Guerra concedeu dous mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação.

Onze eram os passageiros sem bilhetes!

E o conductor que fez a tramoia foi demittido da Central

O Sr. director da Central do Brasil, por portaria de hoje, demittiu, a bem do serviço, o praticante de conductor effectivo Nestor de Andrade Meira.

Motivou esse acto do Sr. Assis Ribeiro o facto de ter ficado provado no inquerito administrativo a que o mesmo funccionario fôra submettido, a viagem de 11 passageiros, sem bilhetes, no trem S. 4, de 26 de julho do anno findo, quando servia Nestor de ajudante do mesmo trem.

Além disso, para occultar a sua falta, fez o referido funccionario transmittir um recado telegraphico á estação de Alliança, para ser affirmado que os passageiros em questão procediam da mencionada estação.

VAE SERVIR NO D. G.

O Sr. ministro da Guerra nomeou adjunto da 2ª divisão do Departamento da Guerra o 1º tenente de infantaria Gustavo Ramalho Borba Filho, em substituição do official de egual patente é arma Iberê Leal Ferreira, que foi dispensado daquelle logar.

O cambio esteve frouxo

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, sensivelmente frouxo, com os bancos operando em declinio, porque não havia letras de exportação em demanda de dinheiro e esses papeis eram muito procurados porque os bancos tinham necessidade de coberturas legitimas.

Com um movimento animado de procura, o mercado passou a funccionar em declinio, por isso que os bancos estrangeiros difficultavam os saques.

Estes foram iniciados pelo do Brasil a 7 7/8 d. para bancos e de 7 29/32 a 8d., para o mercado, com os outros operando a 7 11/16 e comprando a 7 3/4 d. Pouco depois aquelle recuou a 7 13/16 d. para bancos e estes a 7 21/32 d., havendo dinheiro a 7 23/32 d., e mesmo a 7 11/16 d. O mercado ficou frouxo.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 7 15/32 a 7 17/32; Paris $657 a $666; Nova York 7$350 a 7$400; Italia, $372; Belgica, $612 a $613; Buenos Aires, ouro 6$040; papel, 2$655; Hespanha 1$150 e Suissa, 1$495.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d/v: — Londres, 7 21/32 a 8 d., Paris, $648 a $655. A' vista: Londres, 7 1/2 a 7 19/32; Paris, $652 a $660; Hamburgo, $027 a $030; Italia, $370 a $382; Portugal, $640 a $730 Nova York, 7$270 a 7$370; Hespanha 1$135 a 1$190; Suissa, 1$420 a 1$442; Buenos Aires, papel, 2$620 a 2$690; ouro, 5$950 a 6$030; Montevidéo, 5$820 a 6$000; Japão, 3$515; Suecia 1$930; Noruega, 1$300; Dinamarca, 1$560; Syria, $657 a $663; Belgica, $606 a $615 Hollanda, 2$745 a 2$765; Rumania, $065; a $066; Austria, $003; sobretaxa de café, $053 a $655, por franco; soberanos, 38$000 letra papel., 32$000.

O mercado de cambio durante a tarde continuou mal collocado e frouxo, tendo fechado com o Banco do Brasil, sacando a 7 13/16 d. francamente e os outros a 7 5/8 d. contra o particular a 7 11/16 d.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d/v — Londres, 7 51/64; Paris, $651. A' vista — Londres, 7 23/32; Paris, $655; Italia, $371; Hamburgo, $028; Portugal, $678; Belgica, $608; Hespanha, 1$140 Suissa, 1$425; Rumania, $065; Slovaquia, $140; Nova York, 7$312; Montevidéo, 5$885; Buenos Aires papel 2$650; ouro, 5$950; Hollanda, 2$755; Japão, 3$480.

Taxas extremas — Bancarios, 7 5/8 a 8 d.; e Caixa Matriz, 7 5/8 a 7 11/16.

O SENADO funccionou

Mas a sessão foi suspensa

O SR. AZEREDO SUSTENTOU O QUE DISSE

Houve, hoje, sessão no Senado. A' hora regimental o Sr. Azeredo assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos, communicando aos seus pares, com palavras sentidas, o fallecimento do papa Benedicto XV e do Sr. Amaro Cavalcanti. Salientou o que foram essas duas grandes individualidades, e terminando essa communicação, declarou ao Senado que não querer passar para a historia, mas as palavras que pronunciou por occasião da abertura do Congresso, só não foram publicadas no "Diario Official", por uma inadvertencia. S. Ex. não as mandou retirar, segundo noticiou um jornal da manhã. Foram proferidas perante senadores e deputados e, portanto, não havia razão para que ellas não fossem publicadas, mesmo porque não envolvem ellas senão as expressões de que usou.

O senador matto-grossense sustentou, portanto, o que disse no dia 10 do corrente, segundo o que a A NOITE desse dia e os jornaes da manhã do dia 11 publicaram.

Terminadas essas considerações, o Sr. Azeredo deu a palavra ao Sr. João Lyra, que fez o necrologio do Sr. Amaro Cavalcanti, realçando as qualidades desse illustre brasileiro, quer como administrador, quer como parlamentar, diplomata e jurista. Fez um historico da sua vida e dos grandes serviços prestados á nação desde antes da Constituinte, da qual fez parte. Terminou S. Ex. requerendo que se lançasse na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento e que se suspendesse a sessão em seguida.

O Sr. Frontin pediu a palavra em seguida, para [illegible] o requerimento do senador pelo Rio Grande do Norte, realçando os serviços prestados pelo Sr. Amaro Cavalcanti no Districto Federal, como prefeito. Tratou depois do véto ao orçamento da despesa e terminou requerendo que a mesa enviasse um telegramma de condolencias ao Vaticano pelo desapparecimento de Benedicto XV.

Falou por ultimo o Sr. Moniz Sodré, conforme narramos em outro logar.

Approvados os requerimentos dos Srs. Lyra e Frontin foi a sessão suspensa.

O CONTRABANDO DO "MASSILIA"

No inquerito que corre na Alfandega sobre a apprehensão de sete volumes no armazem de bagagem, depuzeram hoje o despachante que funccionou no respectivo despacho, Sr. Tiburcio de Castro e o fiel extincto, em exercicio no referido armazem, Sr. Ernesto de Souza. As declarações desses dous funccionarios aduaneiros foram tomadas em segredo.

OS ACTOS DE HOJE DO SR. DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou hoje as seguintes portarias:

Designando: a coadjuvante de ensino Regina Vieira Ferreira para substituir a professora nocturna Olga Moraes Sarmento; Horacio Baptista de Moura para a Escola Profissional Visconde de Mauá; Adelaide Costa Mendonça de Carvalho, substituta de mestra de costura para a 6ª mixta do 7º districto;

Concedendo 30 dias de licença á adjunta de 2ª ... Magdalena Carvalho Peixoto.

Transferindo: as professoras cathedraticas Oridina Garcia de Abreu Lima para a 11ª mixta do 11º; Alice Faria Mattoso Maia, para a 1ª feminina do 3º; Maria Julia Picanço da Costa Magalhães para a 4ª mixta do 11º, e Idalina Pereira dos Santos para a 1ª masculina do 9º. As adjuntas de 1ª classe: Laura Bosisio Coda para a 1ª mixta do 16º, e Julia de Faria Albernaz, para a 1ª masculina do 1º. As de 2ª classe Virginia Lamego Ziegler, para a 15ª mixta do 8º; Laura Costa da Silva Moura, para a 1ª masculina do 8º; Adelia Lisboa Manzano, para a 9ª mixta do 8º; Telis da Costa Drummond, para a 1ª mixta do 13º; Maria Elisa Beaurepaire Rohan, para a 1ª mixta ... Guterres, para a 5ª mixta do 23º; Isabel de Faria Albernaz para ... Helena Durandel Nogueira, para a 4ª mixta do 1º, e Maria da Silva Pereira para a 14ª mixta do 1º; as de 3ª classe Thereza de Araujo Lobo para a 15ª mixta do 8º; Orofina Carnaval, para a 4ª mixta do 3º; Maria Thereza Bicaldino Pelajo, para a 1ª masculina do 8º; Isaura Novaes de Souza Pinto, para a 12ª mixta do 5º; Leocadia Comba de Souza Maisonette para a 15ª mixta do 8º; Isabel Pinto para a 7ª escola mixta do 23º; Luzia Bittencourt da Costa para a 2ª mixta do 7º; Waldemar Marques Pires, para a 5ª mixta do 15º; Nair Dehout da Conceição para a 16ª mixta do 1º e Annita de Faria Albernaz, licenciada, para a 10ª mixta do 1º. Os jardineiros Francisco Arruda, para o 1º districto, e Manoel da Costa Relvas, para o 3º districto.

Declarando sem effeito a portaria que designou o professor Benigno Alves de Carvalho para a Escola Alvaro Baptista.

Condemnações e impronuncia, na 4ª Vara Criminal

Pelo Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito interino da 4ª Vara Criminal, foi hoje condemnado Osorio de Souza Pinto Junior a um anno e nove mezes de prisão cellular e multa de doze e meio por cento do valor das joias furtadas, da casa do Dr. Arlindo Leoni, no dia 13 de outubro, á rua Elvira Machado n. 7.

Pelo mesmo juiz foi condemnado Anthero da Silva Borges, a dous annos de prisão cellular e multa de treze e um terço por cento do valor dos objectos furtados, pertencentes ao Sr. Jayme Moreira Cardoso, residente á rua Mariz e Barros n. 99, facto occorrido no dia 4 de novembro do anno findo.

Ainda pelo mesmo juiz foram absolvidos Ignacio Grupillo e Augusto Pereira de Almeida, da penalidade estatuida no art. 124 § 1º do Codigo Penal.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — bom, sujeito a nebulosidade.

Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão do dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio: Tempo — bom, sujeito a nebulosidade e a formação de trovoadas locaes.

Temperatura — estavel á noite, ligeira ascensão do dia.

Loteria de São Paulo

35493	60:000$000
7625	6:000$000
24805	5:000$000

Loteria do Estado do Rio

72212	25:000$000
42361	3:000$000
91792	2:000$000
10991 e 37389	1:000$000

DE VOLTA DO R. G. DO SUL

O chefe do gabinete do general Gamelin no Rio

Regressou hoje, do Estado do Rio Grande do Sul, onde foi para tomar parte nas grandes manobras de tropas, o coronel Lelong, chefe do gabinete do general Gamelin.

COMMUNICADOS

D. Euphemia Rita da Costa Corrêa Ribeiro

José Corrêa Ribeiro e filhinho José, sua filha Olga (ausente), suas irmãs, cunhados e sobrinhas agradecem summamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia D. EUPHEMIA RITA DA COSTA CORRÊA RIBEIRO e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, antecipando o seu sincero reconhecimento a quem comparecer a esse acto de religião.

Ernani de Mattos Pimenta

Rosa F. de Mattos Pimenta e filho, Dr. J. A. de Mattos Pimenta e senhora, Dr. Enéas de Castro e senhora, Dr. J. de Aguiar Pupo e senhora, Dr. A. Virilato de Medeiros e senhora, Dr. Cypriano de Amoroso Costa e senhora, Oswaldo de Carvalho e senhora e Dr. F. E. Magarinos Torres e senhora convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu filho, irmão e cunhado ERNANI DE MATTOS PIMENTA, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria.

D. Maria José Barroso de Azevedo

Heloisa de Azevedo Milanez e Fernando Barroso de Azevedo, commemorando o anniversario natalicio de sua extremosa e sempre lembrada mãe D. MARIA JOSÉ BARROSO DE AZEVEDO, fazem celebrar em suffragio de sua bonissima alma as seguintes missas: dia 18, na matriz da Gloria, ás 9 horas; dia 20, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 8 horas, e na Cruz dos Militares, ás 9 horas; dia 21, na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas.

Maria Nunes Vilhena e Francisco Antonio Nunes Senior

PORTUGAL

Antonio Nunes Vilhena e familia e Felisberto Nunes Vilhena e familia convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que por alma de seus sempre lembrados pae e mãe, FRANCISCO ANTONIO NUNES SENIOR e MARIA NUNES VILHENA mandam celebrar sabbado, 18 do corrente, na matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Americo Lage

João Chagas Pereira de Brito e senhora, Maria Magdalena de Faro Lacerda e filhos, Renaud Lage, Henrique Lage (ausente), Roberto Lage e senhora, Alberto Lage e senhora e Alvaro Lage e senhora, convidam seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes de seu cunhado, irmão, primo e tio, fallecido hoje, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua S. Clemente 470 para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Agostinha Brandão Peixoto

Carlos Peixoto de Mello e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, na matriz de N. S. da Gloria, pelo repouso eterno daquella finada, D. AGOSTINHA BRANDÃO PEIXOTO, antecipando seu profundo reconhecimento.

José Baptista Vaz de Carvalho

A viuva, filhos, genro e netos vêm por este meio agradecer a todos que o acompanharam á ultima morada, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. Senhora da Luz, na Tijuca.

Missa em acção de graças

José Pires Brandão faz celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu amigo e companheiro de escriptorio ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. Nesta manifestação é acompanhado por outros amigos communs, egualmente jubilosos por este grato acontecimento.

Loteria Esperança

Resumo dos premios maiores da loteria Esperança:

2946 (Rio)	60:000$000
1756 (S. Paulo)	4:500$000
6178 (Rio)	3:000$000
9855 (Rio)	1:500$000
5442 (Minas)	900$000

QUEM PERDEU ?

Estão na nossa redacção, para serem entregues aos respectivos donos: uma carteira de bolso, contendo varios documentos, entre os quaes uma cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no nome do Sr. Joseph Huon, e um retratinho de creança, achado na Avenida Passos, pelo Sr. José Esteves Simão, residente á rua Buenos Aires, 251; dous recibos do Collegio Santa Rosa, relativos ao alumno Adhemar Bibiano, deixados na casa Zaz-Traz, á rua Marechal Floriano; uma chave, presa a um disco de metal amarello, achada num bonde de Cascadura pelo Sr. João Watson Dias.

Mais um bom numero da "Revista Commercial do Brasil"

Tem o seguinte excellente summario o numero da "Revista Commercial do Brasil" que acaba de vir a publico, magnificamente impressa em papel "couché":

"Nossas relações commerciaes com a America do Sul, o intercambio com o Paraguay, redacção; Propaganda e Propaganda; Augusto Ramos; Algumas notas sobre o commercio norte-americano, Annibal Zoccola; Marcas Internacionaes; A apresentação de balanços commerciaes; Generos alimenticios; Curso official de cambio; Terceiro Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, programma geral; Companhia Previdente, relatorio; Mercados de café, assucar e algodão; O capital no commercio; Juntas commerciaes; Noticias estrangeiras; Leis, decretos e decisões; Notas diversas; Recebedoria; Bancos, Companhia e Sociedades; Corpo consular; Perfumarias; Gado em pé; Uma questão em fóco; Associações commerciaes dos Estados e instituições de classe; Commercio entre o Brasil e a Finlandia; Commercio nos Estados; Parte official; Indicador do Commercio".

As homenagens tributadas, hoje, á memoria inesquecivel de Arnaldo Quintella

Mais de mil pessoas assistiram as piedosas cerimonias no templo de S. Francisco de Paula

A alma bonissima de Arnaldo Quintella, o mallogrado scientista, tão tragicamente desapparecido, foi hoje suffragada na egreja de S. Francisco de Paula, commemorando o setimo dia da morte do notavel gynecologista.

As cerimonias celebradas se revestiram, sem duvida, de um aspecto impressionante pelas homenagens sinceras prestadas ao brilhante espirito de um dos mais illustres figuras da medicina nacional, coberta ainda de luto pelo golpe cruel, de uma surpresa dolorosa a attingiu, bem como á nossa sociedade, que se orgulhava de manter relações com o pranteado clinico, tão prematuramente roubado ao convivio de seus collegas e aos carinhos de sua familia.

Poucas vezes, rarissimas mesmo, temos assistido a actos funebres como os de hoje, pela manhã. A nave do templo de S. Francisco de Paula, todos os seus recantos, se encontravam litteralmente cheios. Viam-se ali representantes de todas as classes sociaes, de physionomias abatidas e possuidos de uma magua inesquecivel pela perda de Arnaldo Quintella. Familias em numero extraordinario, assistiam ás piedosas cerimonias, e não podiam conter as lagrimas que bem diziam o sentimento que exprimiam.

A's 10 horas tiveram inicio os officios religiosos, celebrados no altar-mór e nos altares lateraes, quando, então, já se podia calcular em mais de mil pessoas presentes e que ali foram render o seu preito de homenagem ao eminente medico.

Da familia de Arnaldo Quintella compareceram sua veneranda progenitora e seus filhos mais velhos. Sua Exma. viuva, enferma, impossibilitada de sair, não poude comparecer. No altar-mór, onde foi rezada a missa da familia, após a cerimonia, a pobre mãe de Arnaldo Quintella e seus filhos, chorosos e presas de emoção, começaram a receber as manifestações de conforto de toda a multidão compacta, que difficilmente se locomovia. Medicos, advogados, engenheiros, militares, politicos, jornalistas, artistas, magistrados, homens de letras, capitalistas, funccionarios publicos, diplomatas, formando todas as classes sociaes do paiz, sem distincção de categorias, e representantes de varias associações scientificas e de outras mais, procuravam, na sacristia, as listas, que de momento a momento se enchiam completamente.

Aspecto interior do templo, vendo-se a multidão assistindo ás cerimonias

Celebraram as missas os reverendos padres Americo, a do altar-mór, e Nilo, Victorino, Pinna, Miguel e Gelasio as dos altares lateraes, estas mandadas rezar pelas familias Lima Rocha e Neiva, direcções das casas de saude Pedro Ernesto, Jayme Poggi e S. Sebastião, Delegacia Profissional e Industrial da Saude Publica e medicos desta capital, e a do altar-mór, como já dissemos, pela desolada familia do illustre extincto, e acompanhadas de orgão.

A' saida, a multidão estacionava na sacristia para contemplar o retrato de Arnaldo Quintella, envolto em crepe e circumdado de flores.

O RAMAL DE BANANAL DA C. B. ESTA' DESIMPEDIDO

O Sr. director da Central do Brasil, recebeu, hontem, á noite, um telegramma do engenheiro residente, de Tres Barras, linha do ramal de Bananal, declarando que aquella linha estava já restabelecida tendo sido recolhida ao destacamento em Bananal, a composição que fazia baldeação.

CONTRA OS ABUSOS DA LIGHT

Uma campanha da Liga dos Inquilinos e Consumidores

Reuniu-se hontem a Liga dos Inquilinos e Consumidores. No expediente foram lidos varios officios e 1.731 propostas de novos associados.

Sobre varios assumptos referentes aos inquilinos, falaram os Srs. Custodio Pedroso, Joaquim Duarte, João da Cunha, Antonio da Silva e Humberto Fernandes. Por proposta do Sr. Pedroso, foi approvado um voto de louvor ao advogado da Liga, Dr. Cerêa Locks. Foi approvado que seja iniciada uma campanha contra os constantes abusos da Light.

O Tribunal do Jury de São Paulo reformado

S. PAULO, 17 (A. A.) — Entrará hoje em vigor a lei que reformou o Tribunal do Jury.

ASSALTARAM, A MÃO ARMADA, UM NEGOCIANTE

Presos, tinham ainda 256$ da victima

Hontem, á noite, o Sr. Manoel Claro, proprietario de uma quitanda á rua Pereira Landim n. 53, em Ramos, quando regressava á sua casa, entre Olaria e a estação onde mora, foi assaltado a mão armada pelos ladrões Francelino Baptista da Silva e João Pereira da Silva, vulgo "João Gato", que lhe roubaram uma pequena mala de mão, contendo 700$000.

A victima apresentou queixa á policia do 22º districto, que poz no encalço dos audaciosos assaltantes o investigador Moysés.

Hoje, pela manhã, foram presos por aquelle agente, na estação da Penha, os dous larapios e conduzidos á delegacia acima, onde confessaram o assalto e roubo.

Em poder delles a policia encontrou ainda a quantia de 256$000. O dinheiro restante elles o gastaram em roupas e outros objectos de uso.

Vão ser processados.

A POLICIA DE FRIBURGO

Pede-nos nosso collega Sr. Soares de Lima que esclareçamos que "a *Cidade de Friburgo* nenhuma responsabilidade tem em seu telegramma referente a occorrencias policiaes em Friburgo".

A caça aos máos elementos

O agente João Damasceno, chefe da secção do Corpo de Segurança no Meyer, prendeu hontem, na rua D. Anna Nery, esquina da rua Jockey-Club, os ladrões "escrunchantes" e "punguistas" José Augusto, vulgo "Russinho", Francisco de Almeida, vulgo Moleque Sestroso" e Antonio de Souza Lopes, vulgo "Batuta do Meyer". Este ultimo foi preso na rua Archias Cordeiro, no Meyer.

Os tres meliantes estão sendo convenientemente processados, pelo Dr. Salvador Conceição, 1º delegado auxiliar, a quem foram entregues.

O JURAMENTO Á BANDEIRA NO TIRO 7

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: "Communico aos Srs. socios recrutas, reservistas, musicos, corneteiros e tambores que o juramento da bandeira pelos novos reservistas realisar-se-á no proximo domingo 19 do corrente, ás 10 horas, no pateo do Quartel General do Exercito. Secretaria do Tiro 7, 16 de março de 1922. — Dr. Heitor Cunha, secretario".

OS LADRÕES ARROMBARAM... XADREZ

E, na fuga, carregaram a pistola do "prompto" que dormia...

E' estabelecido com armazem de molhados, no largo do Jardim Botanico, Lage. Tinha elle um empregado ... cos, diariamente ... de doces, em latas ... tros artigos, inclusive um revolver Smith & Wesson.

Preso, o empregado infiel ... autoridades do 19º districto ... recolheram.

Acontece, porém, que no ... districto, havia outros presos ... alguns arrombadores.

Hontem, pela manhã, ... aquelle presidio foi arrombado ... sos fugiram.

Na fuga, os audaciosos ... do da policia, encontraram o "prompto" de guarda ao xadrez, dormindo ... com a sua pistola.

O facto foi immediatamente ... nhecimento do Dr. Carlos ... que tomou as providencias ... do no encalço dos fugitivos ... cia.

Tres milhões e quinhentos mil dollares para saneamento e outros melhoramentos da capital sul-riograndense

A assignatura do contrato, hontem, no palacio do governo

PORTO ALEGRE, 16 (Ret.) (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, no palacio da presidencia do Estado, a assignatura do contrato do emprestimo de 3.500.000 dollares contrahido pela Municipalidade de Porto Alegre com os banqueiros Landenburg & Thalmann, de Nova York.

Assignaram, por parte do Estado, os Srs. Dr. Borges de Medeiros, o secretario da Fazenda e o procurador do Estado e por parte do municipio o Sr. José Montaury, intendente; por parte dos banqueiros, assignou o Sr. Morrison Wyant.

Assistiu ao acto o Sr. consul norte-americano. A operação foi feita por intermedio do Banco Pelotense, ao typo de 90 e taxa annual de 8%, pelo praso de 40 annos, sendo as annuidades de 293.510 dollares, em duas prestações semestraes eguaes.

O emprestimo é destinado ás obras de saneamento, calçamento, augmento de illuminação, alargamento de ruas, resgate da divida consolidada.

O emprestimo é garantido pelo governo do Estado.

Campos elogia uma casa commercial do Rio

CAMPOS, 17 — A opinião campista é que na CASA AVELLAR da Rua Uruguayana, 64 Rio, compra-se calçados superiores por preços modicos. "61

NA ESCOLA OPERARIA PAULO DE FRONTIN

Foi alterado o programma escolar

Communica-nos a União dos Operarios Municipaes a extincção das aulas nocturnas da Escola Operaria Paulo de Frontin, nos dias de quinta-feira, que, d'ora em deante, serão consagrados a outros fins de interesse social.

Por esse motivo foi alterado o programma escolar, que passará a ser executado da seguinte maneira: curso primario, 4ª série, ás segundas, quartas, sextas e sabbados, ás 6 horas da tarde; 2ª série, ás segundas, quartas e sabbados, ás 7 horas da noite; elementos de portuguez, arithmetica e geometria, ás 8 horas da noite; esperanto, musica e solfejo, ás terças e sexta-feiras, ás 7 horas da noite.

O TEMPO É PRECIOSO, SENHORES!...

O Dr. Palhares, director da Fazenda Municipal, com os seus multiplos ... tem sciencia das irregularidades ... contabilidade da Prefeitura.

O facto é o seguinte:

As folhas de pagamentos ... feitas na occasião em que as ... sentam. Emquanto isto, o ... sa com outros, que se ... graçolas para serem ouvidas ... esperam pagamento. O ... nas de senhoras ficam horas ... quando poderiam muito bem ... ctivos certificados cheios, ... dida que as portadoras ... fossem entregues, demorando ... de reclamar o seu cheque e ...

O "Commandatuba" em o dique

PORTO SEGURO (Bahia) ... viço especial da A NOITE — ... cidade, vindo directamente ... "Commandatuba", afim de ... nos estaleiros de propriedade ... tonio Bezerra.

Vão ser reencetados os trabalhos da L. P. do En[sino]

A Liga Pedagogica do Ensino ... reenceta, domingo vindouro, os seus ... A primeira reunião deste anno ... ás 2 horas da tarde, no edificio ... Paulista, com a seguinte ordem do dia:

I) Leitura das theses que foram ... das para o proximo Congresso ... cção;

II) Discussão das conclusões da ... sentada pelo professor Gurgulino ... (Em qualquer serie de estudos ... negado ao candidato prestar ... maior numero de exames ... metta ás provas especiaes ... provação?); da apresentada ... Delgado de Carvalho (A que criterio ... decer nas humanidades o ensino da ... phia e da geologia brasileira?); ... tada pelo professor Armstrong (... deve assumir o estudo da historia ... das humanidades?); da apresentada ... fessor Ferreira da Rosa (Será ... existencia, no curso de humanidades ... terias facultativas ou, antes, com ... obrigatorias?); e da apresentada ... sor Figueira de Almeida (Qual ... que se deve conceder ao estudo ... phia?).

"A NOITE" MUNDANA

NIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:
Os Srs. Dr. Gabriel Dutra de Andrade, co... Dr. José Bevilacqua, Manoel Affonso, ...lto commercio de nossa praça.
— Faz annos hoje a senhorita Celina Soares Corrêa, filha do major Cecilhano da Silva ...a.

...AMENTOS

...alisou-se hontem, na maior intimidade, ...sorcio do Dr. Oswaldo Joyce Paranhos ...lva, official da secretaria da Universidade do Rio de Janeiro, e filho primogenito do ... Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino, com a senhorita Ro... de Castro Guidão, filha do visconde de ...m Guidão. Os actos civil e religioso ef...taram-se ás 3 e 4 horas, respectivamente, ... residencia dos paes da noiva, ... Santa Alexandrina n. 25. Foram testemunhas da noiva, no acto civil, o deputado ...lio Junqueira e o Dr. Guilherme da Silva, e no religioso, o commandante Adriano ... Castro Guidão e sua Exma. esposa, e do ...o, no acto civil, os Srs. senador Paulo ...frontin e barão de Ramiz Galvão, e no religioso, o Dr. Henrique de Magalhães e sua ...a esposa.
O "corbeille" da noiva foi enriquecida com ... dadivas e as familias Castro Guidão e ...nhos da Silva receberam muitos telegrammas de felicitações. Os nubentes subiram para Petropolis, onde passarão a lua de ...l.

— Realisa-se no proximo dia 23, em Petropolis o casamento do Sr. Eloy Gomes Pe..., do commercio petropolitano, filho do ... Alexandre Pereira e D. Luiza Gomes Pereira, com a senhorita Ernestina Guimarães, ... do Sr. Paulino Guimarães e de D. Amelia Guimarães.

...STAS

...offerecida pela firma J. dos Santos Guimarães & C. ao Sr. Francisco de Souza Costa, realisa-se amanhã, ás 10 horas da noite, ... festa campestre, na residencia do Sr. ...guim dos Santos Guimarães, chefe da referida firma, á Estrada Velha da Tijuca 277.
— O Gymnasi Guinodie, da escola de danças modernas, realisa depois de amanhã uma ...-noite dansante.

...AJANTES

Acompanhado de sua Exma. familia parte ... a Europa no dia 26 do corrente, a bordo ... "Massilia", o Sr. Manoel Duarte Ribeiro, ...ociante nesta praça.

...TO

Em Friburgo falleceu o Sr. Rubens Vieira Martins, filho do Sr. Dr. José Vieira Martins. O extincto, muito joven ainda, contando ... 23 annos, cursava com real aproveitamento a engenharia nos Estados Unidos, ... foi accommettido de grave enfermidade ... o obrigou a regressar ao Rio de Janeiro. ..., infelizmente, os seus padecimentos se aggravaram. A conselho de seus medicos assistentes o joven Vieira Martins seguiu para Friburgo, em cuja cidade, a despeito de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua familia, não conseguiu restabelecer-se.
O corpo foi transportado para esta capital, ... sido sepultado no jazigo perpetuo de ... familia, no cemiterio de São João Baptista, sendo seu enterro muito concorrido. A morte foi recebida com profunda magua ... circulo de seus amigos e collegas e no de ...es de relações da familia Vieira Martins, ... continua a receber innumeras demonstrações de pezar. Sua familia, suffragando a alma do inditoso moço, cujas qualidades de espirito e dotes intellectuaes eram muito apreciados, manda resar missa de setimo dia na proxima segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

...PORTO, PELA MANHÃ

Entrarama: de Fortaleza, o vapor nacional "Victoria", com varios generos, consignado ao Lloyd Nacional, e de Nova York, o paquete inglez "Vasari", com passageiros.

Consultorio medico

O. C. C. U. L. T. O. (Bello Horizonte) — 1º. E' preciso que se tonifique, sendo melhor que o faça por meio de injecções. Recommendo-lhe as de neuroclcina Werneck. 2º. E' de absoluta necessidade que deixe de fumar. Grande parte do que o amigo sente corre por conta desse habito. 3º. Esse estado de cousas é devido a duas causas: o estado de fraqueza em que está e o habito de fumar. 4º. E' realmente isso mesmo.

O. N. E. L. (Rio) — O seu mal se cura principalmente por meio de um bom regimen de vida. Deve ter methodo, evitar fadigas ou excessos de qualquer natureza, assim como maus habitos de qualquer especie. Não tomará alcool, nem abusará de excitantes como café, fumo, etc. Como remedio indico-lhe os phosphatos acidos de Horsford. Logo que melhore um pouco deve fazer exercicios physicos moderados.

J. O. A. Q. U. I. M. (Bello Horizonte) — Não se preoccupe. Não ha anormalidade nenhuma. Tudo está bem.

A. N. I. L. (Ramos) — Indico-lhe o seguinte tratamento: tocar a parte affectada com agua de Alibour diluida (uma parte para cinco de agua fervida) e applicar em seguida a seguinte pomada: oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio, 1 gramma de cada; vaselina, 30 grammas.

C. I. N. I. T. A. (Pitanguy) — Indico á minha gentil consulente a seguinte loção: sublimado, 1 gramma; alcool, q. b.; acetato de chumbo e sulfato de zinco, 2 grammas de cada, e agua distillada, 250 grammas. Quanto ao phenomeno que sente nos olhos, não lhe posso dizer senão que procure um especialista.

M. C. L. A. R. (Rio) — Póde ter realmente indicação a intervenção operatoria, mas isso só quem póde dizer é o especialista. Em todo caso é bom dar ao doentinho as gottas iodo-arrhenicas (cinco num pouco d'agua ás refeições).

DR. AGAPITO DE LIMA

Tres implicados no crime do Escovado em julgamento

S. PAULO, 17 (A. A.) — Noticias de Ribeirão Preto dizem que entraram hontem ali em julgamento Praxedes José da Silva e Antonio e José Leme de Sant'Anna, implicados no crime do Escovado. Presidiu a sessão do jury o Dr. Diogenes Pereira do Valle, estando a accusação a cargo do Dr. Penteado Stevenson, promotor publico, e a defesa a cargo dos Drs. Camillo de Mattos e Manoel Octaviano Junqueira.
Os trabalhos devem prolongar-se até á madrugada.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando DD. Josepha Nascimento Mello e Olga Barreto Ramos, para exercerem interinamente os cargos de auxiliares da Administração dos Correios do Estado de Sergipe; Antonio Joaquim de Magalhães, para exercer interinamente o cargo de carteiro de 2ª classe da mesma administração; D. Mercedes Leite Silva, auxiliar de praticante, "pro rata", da Directoria Geral, para o cargo de praticante da mesma directoria; para auxiliar de praticante "pro rata" da Directoria Geral dos Correios, a ajudante da agencia do Correio de Madureira, no Districto Federal; promovendo a amanuense, por antiguidade, o auxiliar Arioswaldo Benvindo Marques, e por merecimento, os auxiliares Alicio Pinto Lobão e José Corrêa Paes Netto, todos na Administração dos Correios do Estado de Sergipe.

Contra os moleques desaçaimados da rua Dous de Dezembro

Moradores da rua Dous de Dezembro, no trecho comprehendido entre as ruas Cattete e Bento Lisboa, vêem-se horrivelmente atormentados com a malta de meninos vagabundos que, durante o dia e certa parte da noite, não faz outra cousa senão proferir obscenidades, ao mesmo tempo em que se dão a "matches" infernaes de football, offendendo-lhes a moral e tirando-lhes o socego.
Não podem nem chegar á janella, dizem, e appellam por isso, por intermedio da A NOITE, ás autoridades competentes.

A proxima assembléa geral da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

No dia 20 do corrente, á 1 1|2 hora da tarde, realisar-se-á na séde desta sociedade, á rua Uruguayana 22, 2º andar, uma assembléa geral, em primeira convocação, para leitura do relatorio da directoria do anno de 1921, pedindo-se o comparecimento dos socios.

Uma reunião no C. dos Operarios Municipaes

O Circulo dos Operarios Municipaes realisará no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral, afim de serem tratados assumptos de interesse para a classe.

"Revista de Direito Publico e de Administração"

Está digno de todos os encomios o novo numero desta importante revista dirigida pelos Srs. Nuno Pinheiro e Alberto Biolchini. Para avaliar-se do valor do seu conteúdo, nada mais temos a fazer do que reproduzir aqui o seu summario, que é o seguinte:
"O pacto de Versailles e a Assembléa de Genebra — Rodrigo Octavio; Actos inconstitucionaes — Ruy Barbosa; Revolução russa — Nuno Pinheiro; Dominio da União e dos Estados — Rodrigo Octavio; Estudos de Direito Fiscal — Lindolpho Camara; Estudos sobre os montepios — Faria Albernaz; Chronica do Congresso — N. P.; Jurisprudencia Federal — N. P.; Administração Federal, Estadual e Municipal — A. B.; Notas e informações — N. P.; Bibliographia — Castro Nunes e Nuno Pinheiro; Revista das revistas estrangeiras — N. P.; e Indice alphabetico do vol. II — N. P. e A. B."

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Emprestimos sobre debentures

Do dia 16 do corrente em deante, em todos os dias uteis, na filial do Banco do Brasil em S. Paulo e em sua matriz do Rio de Janeiro, resgatar-se-ão por antecipação todas as suas debentures em circulação, pagando-se á razão de Rs. 204$000 cada uma e mais a quantia de Rs. 7$377, correspondente aos juros contados de 1º de Janeiro p. p. ao dia 16 de Junho p. f., tudo de conformidade com o contrato da emissão.
Previne-se aos Srs. portadores de debentures que, daquella data em deante, as mesmas não vencerão mais juros e aquellas que não forem apresentadas a resgate até o dia 26 de Junho p. f. as respectivas importancias serão depositadas em Juizo.
S. Paulo, 15 de Março de 1922.
ASDRUBAL DE NASCIMENTO
Director-presidente.

Deficiencia de transporte na estrada de ferro da Parahyba

PARAHYBA, 16 (A. A.) — Continúa o clamor dos industriaes e commerciantes do interior do Estado pela deficiencia de transporte na estrada de ferro.

DA PLATÉA

NOTICIAS

As primeiras cincoenta representações da "A linda Gaby"...

Vae constituir uma noite de grande interesse artistico a festa commemorativa das primeiras cincoenta representações da "A linda Gaby", no Trianon. E' licito á empresa do theatro da Avenida expandir seu regozijo pelo exito obtido com aquella comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, principalmente do modo por que vae fazer, com um sarau, a cujo brilhante desempenho, ao que estamos informados, prestarão gentil e valioso concurso o illustre actor Sr. Andrés Barretta, director da companhia de operetas que ora trabalha no Palacio Theatro com assignalado successo, e a Sra. Elena D'Algy, estrella que dá seu nome a essa mesma companhia.

Podemos adeantar, ainda, que se no dia dessa festa, o Sr. Bertini e a Sra. Pina Giona, de passagem, nesta capital, para São Paulo, onde vão com a companhia de operetas contratada pela empresa José Loureiro, fazer uma estação de arte, se puderem pernoitar no Rio irão, tambem, emprestar o brilho de seu valor ao mencionado festival. Afóra esses motivos de grande interesse outros estão sendo tratados.

O theatro de revistas para a "élite" carioca

Afinal a empresa Paschoal Segreto resolveu um problema theatral ha muito pendente de uma solução feliz. O genero revista sempre foi apreciado no Rio, como em todas as cidades brasileiras, e ha bem pouco tempo, quando passou pelo Theatro Lyrico uma companhia vinda de S. Paulo e que nos deu ali algumas noites de revistas, vimos aquella casa repleta de um publico chic, aquelle publico escolhido que frequenta a grande sala da rua Treze de Maio.

Foi justamente considerando que a melhor sociedade carioca deve ter seu theatro para as peças de critica e de costumes que os successores de Paschoal Segreto resolveram fazer, por algumas dezenas de contos, uma centena quasi, do Theatro Carlos Gomes, o centro condigno para o mundanismo carioca poder estar algumas horas, em condições apreciaveis de luxo, de conforto, de hygiene e num ambiente social homogeneo. Nada faltará ao Carlos Gomes, que se póde chamar um theatro novo. Tudo elle terá, com sobriedade artistica e com significação elevada. Suas utilidades todas perfeitamente novas e sua phase que se inicia brevemente será, de certo, triumphal. A revista escripta para a estréa da casa nova, póde-se chamar assim, será "Agenda, Felippe !", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, um original escripto com carinho pelos autores do "Pé de Anjo". O primeiro acto do segundo quadro contém uma bella scena de um concurso aberto pela A NOITE e pela "Revista da Semana" para apurar qual a mais bella mulher brasileira. Tudo a fantasia, todo o mimo e todos os recursos artisticos foram postos ao serviço desse quadro. Aliás a revista toda será montada a rigor e não ha duvida que a empresa Segreto, nesse ponto, tem creditos tradicionaes. O elenco da nova companhia que vai estreiar brilhará será tambem de elite, tendo como primeira dama a Sra. Celeste Reis, cujo retrato illustra esta noticia.

Celeste Reis, primeira dama da nova companhia do Carlos Gomes

"Custe o que custar", hoje, no S. José

O popular Theatro S. José renova o seu cartaz, esta noite, com a revista "Custe o que custar", escripta com elegancia e montada com elevado gosto artistico.

O programma desta noite no Palacio Theatro

O genero chico, tão applaudido no Rio, volta hoje ao Palacio Theatro. A companhia Elena D'Algy interpretará "La verbena de la Paloma", "La gatita blanca" e "San Juan de Luz", com uma distribuição attenciosa.

VARIAS

Inaugura-se hoje o Theatro Centenario, na praça Onze de Junho, proximo á Avenida do Mangue.
— Os Srs. Eduardo Faria e Manoel White estão escrevendo uma burleta "O plano da Lótó", já estando concluido o primeiro acto.

ESPECTACULOS

CINEMAS

"A NOITE" EM PETROPOLIS

A Prefeitura precisa mexer-se

Varias noticias

O máo estado desta cidade quanto á conservação de suas vias publicas vae se tornando notavel, apezar de á sua frente estar, pelo menos em nome, um engenheiro cuja capacidade de trabalho numa empresa particular é reconhecida. A não serem as ruas mais centraes, as outras estão esburacadas e com pontes quasi em ruinas. As ruas Westephalia e Hermogeneo Silva, então, clamam providencias urgentes, principalmente para a ponte que as liga, a qual se acha em estado lamentabilissimo. Petropolis, em questão de prefeitos, é, effectivamente, digna de melhor sorte.
—— Revistiu-se de brilho social e artistico o festival que se realisou ante-hontem, no theatro Petropolis, em beneficio da creação de uma colonia agricola annexa ao Recolhimento dos Desvalidos.
—— Depois de amanhã se realisará a tradicional festa de S. José, de Itaipava.

Com os candidatos á matricula na Escola Veterinaria do Exercito

Communicam-nos da secretaria desse estabelecimento de ensino militar:
"Chama-se a attenção dos candidatos á matricula nesta Escola para a alinea "f" do art. 68 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.229, de 31 de dezembro findo, publicado no "Diario Official", de 7 do corrente, que diz: "Para a matricula no curso de medicina veterinaria, os interessados deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes certificados de exame: Portuguez, Francez, Arithmetica, Algebra, Geometria, Geographia, Historia do Brasil, Physica e Chimica e Historia Natural".
Pelo art. 71 do citado regulamento os mesmos interessados "serão submettidos, na primeira quinzena de fevereiro, na Escola, perante uma banca examinadora especial, a exame vestibular de Portuguez, Physica e Chimica e Historia Natural".
Os certificados só serão acceitos se forem os exames prestados no Collegio Pedro II, ou em estabelecimentos reconhecidos pelo Conselho Superior de Ensino. O exame de elementos de portuguez, prestado no Pedro II, para admissão ao curso de odontologia ou pharmacia, não será acceito".

FOLHETIM D'"A NOITE" (64)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES
(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A MANCHA DA FAMILIA

II

PESSOAS HONRADAS

— Não póde ser! Preso-me de ser metho...o. Preciso de ganhar ainda dez a doze ...l francos; conto que estejam em caixa até ... fim do anno. Juro-te que depois não tor... a abalar, ainda que fosse para receber ...lhões! Tens licença de muito tempo?
— Não sei. Obtive apenas autorisação ver... para não fazer serviço por ora. E' claro ... tenho direito a uma licença prolongada, ... heiro gosal-a quando o pae vier de vez.
— Pois aproveitemos já essa autorisação ...dires e trataremos depois da licença, meu ...nde heroe!
— O grande heroe trouxemol-o nós, mas foi ...tro de um caixão! disse Gilberto melancolicamente.
— Não digo menos disso, mas podes crer ... de toda a esquadra eu só pensava em ti, ... por mais de uma vez despertaste-me um tal ...ralho!... Estás contente com os teus aposentos, preparados e arranjados pela tua mãe?
— Já ralhei com ella; é de mais!
— Eu tambem me zanguei muito, disse Morel gracejando; mas não lhe ralhei, porque ella não é para graças quando se trata da tua pessoa.

A Sra. Morel interrompeu-o encolhendo os hombros:
— Queres calar-te? Saberás, Gilberto, que elle quando vinha a casa trazia-me sempre coisas lindissimas. Olha: aqui tens isto de Londres, isto de Milão, isto de Vienna... Dantes não pensava em tal, só queria juntar dinheiro!... E mostrava-lhe pannos de mesa, estatuetas, um magnifico bronze antigo, lindos quadros, bibelots... Morel confessou, sorrindo-se, que a mulher lhe tinha dado o exemplo, e que o seu maior gosto seria possuir milhões para encher o filho de mimos e bons presentes... Porque bem sabes que a nossa felicidade se resume em ti!
— E a minha em ambos! respondeu carinhosamente Gilberto.
— Meu Deus! Como é bom ter-te aqui ao pé de nós! murmurou a Sra. Morel.

Passaram uma noite deliciosa a contar a sua vida desde o tempo em que se não tinham visto; e a cada facto relatado por Gilberto, o pae Morel explicava logo o logar onde o tinha sabido, o jornal estrangeiro em que o lera, e os commentarios que ouvira a proposito. No dia seguinte e no outro e nos mais, repetiram-se estas horas venturosas; o que diziam era o mesmo já sabido e narrado, mas o encanto nunca diminuia, e esqueciam-se de tudo o que se passava lá fóra, para se occuparem sómente de si.

* * *

Tres dias depois, tilintou a campainha quando o pae Morel atravessava a ante-camara para se dirigir os seus aposentos. Abriu elle mesmo a porta e deu de cara com um homem do mar, alto como um pinheiro, quasi um gigante, que perguntou:
— E' aqui que mora... o meu capitão?
Morel sobresaltou-se um instante, e mais ainda, quando viu o marinheiro entrar com cerimonia na ante-camara que estava muito clara. O rosto do homem despertou-lhe qualquer recordação pungente, tanto que esteve dous minutos sem responder-lhe.
— Sim, é aqui mesmo; disse afinal, em voz pouco firme, e eu conheço o meu amigo muito bem.
Bateu na porta da sala do filho.
— Gilberto, está aqui o teu marinheiro Silvestre Karadeuc.
E deixando-o com o filho, entrou no quarto a tremelicar e caiu aturdido sobre uma cadeira. A esposa, que estava acabando de vestir-se, balbuciou afflicta:
— O que tens, meu amigo?
— Uma cousa imprevista! uma parecença extraordinaria, querida amiga... O tal Silvestre em que Gilberto tanto nos tem falado...
— Sim, já esparava a sua visita. E então?
— E' o retrato vivo daquelle pescador que...
— Ah! aquelle que?...
— Sim!
— Ah! Meu Deus! gaguejou a Sra. Morel.
E tremeram-lhe as pernas por seu turno, cambaleando tambem, a ponto de o marido ter que se erguer para amparal-a. Conservaram-se assim unidos um ao outro, como quem busca o auxilio mutuo na approximação de um grande perigo. Morel foi quem primeiro ganhou calma.
— E' absurdo assustarmo-nos tanto só por causa de uma parecença!
— E demais, accrescentou ella em voz baixa, o que poderemos recear? O nosso filho não é nosso, muito nosso?
— Dizes bem! e supponho ainda que esse marinheiro seja filho do pesca..., ...es e é que nos podia vir o perigo: ora é provavel que nem nós o vejamos nunca nem elle veja o Gilberto...

(Continúa)

O "VASARI" EM TRANSITO PARA AS REPUBLICAS DO PRATA

Uma das primeiras entradas verificadas na Guanabara, esta manhã, foi a do paquete inglez "Vasari", vindo de Nova York, com 19 passageiros para este porto, sendo oito em primeira classe, quatro em segunda e sete em terceira. A unidade mercante ingleza, que foi encontrada em boas condições sanitarias, pela Saude do Porto, conduz 14 passageiros em transito para Buenos Aires.

Um emprestimo nos Estados Unidos para a Companhia Paulista de Estrada de Ferro

S. PAULO, 17 (A. A.) — A Companhia Paulista de Estrada de Ferro, acaba de contratar um emprestimo de 4.000.000$000, em dollares, por intermedio da Banca Française e Italiana.
O emprestimo será emittido ao typo de 90, juros de 7%, praso de 20 annos e será lançado na praça de Nova York, pelos banqueiros Landenburg, Thalmann Company, os mesmos que acabam de fazer o emprestimo na Municipalidade de Porto Alegre.

O "Victoria" está no porto

A Saude do Porto visitou esta manhã o vapor nacional "Victoria" entrado de Fortaleza, encontrando-o em bom estado sanitario. A unidade do Lloyd Nacional trouxe carga variada.

Como o commercio paulista quer recuperar o prejuizo soffrido com as chuvas, no carnaval

S. PAULO, 16 (A. A.) — A Associação Commercial officiou pedindo ao prefeito licença para a realisação da Micareme nos dias 15 e 16 de abril, allegando o prejuizo soffrido pelos commerciantes de artigos carnavalescos, devido á chuva por occasião do Carnaval.